ANNO LIV NUMERO 22 — SABBADO 26 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

PARIS, 24 de janeiro.

A Russia repelle a interpretação de intenções de conquista, que lhe foram attribuidas.

VIENNA, 24 de janeiro.

Os Russos, avançando á marchas forçadas, acabam de tomar de assalto, após vivissima resistencia, a cidade de Gallipoli.

LONDRES, 24 de janeiro.

Lord Beaconsfield e Sir Stafford Worthcote, em seus dicursos, pronunciados no parlamento, declararam julgar necessario, em vista dos ultimos acontecimentos, pedir novos creditos, o que farão segunda-feira proxima.

COMMERCIAES

LONDRES, 24 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 24 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 11/16, e o de Santos FAIR a 6 1/2 d. por libra.

NOVA YORK, 24 de janeiro.

Cambio sobre Londres, prazo de 60 dias de vista, a 4 dollars e 81 1/2 CENTS por libra esterlina.

Preço do ouro 101 1/4.

RIO DE JANEIRO, 25 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris a 393 réis por franco.

BAHIA, 25 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.

Agencia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS IMMEDIATOS

Principio pectico

Entre as essencias muito numerosas, analogas á essencia de amendoas amargas, as de *cominho, canella, fava tonka, anis, rainha dos prados*, não nos merecem particular attenção. As propriedades chimicas particulares de *essencia de valeriana* fixarão nossa attenção, por causa do acido que ella contém, e cujos usos em medicina são importantes.

O *acido valerico, valerianico* ou *amylico* —$C^{10} H^9 O^3$, HO— provém da oxydação de um dos principios contidos na essencia de valeriana, ou da do alcool amylico, ou da acção do acido azotico sobre os corpos graxos. Combinando este acido com a glycerina, Mr. Berthelot obteve o principio graxo neutro do oleo de golphinho.

O acido valerico é um liquido incolóro, cujo cheiro forte é o da valeriana: soluvel em todas as proporções no alcool e no ether; a agua só lhe dissolve uma fraca quantidade. Forma com o oxydo de zinco e a quinina, *valeriatos* ou *valerianatos, de quinina* ou *de zinco*, frequentemente empregados em medicina contra as molestias nervosas.

Emfim, resta-nos um ultimo grupo de essencias, que apresentam o caracter particular de conter azoto e enxofre em numero de seus elementos. Nessa combinação o enxofre parece preencher as funcções de oxygeneo. Entre essas essencias se acham as de *mostarda, cebola, alho, lupulo, cochlearia*, etc. Apenas fallaremos da primeira, que é o typo do grupo.

A *essencia de mostarda*—$C^8 H^5 Az S^2$—é um liquido sem côr, volatil e fortemente irritante, que não preexiste nos grãos de mostarda preta, donde provém. A essencia de mostarda se desenvolve, sob a influencia d'agua, em consequencia da *fermentação synapica*. Esta resulta da acção de um fermento particular, a *myrosina*, sobre um outro principio immediato contido com elle no grão, e que se chama *acido myronico*. O grão de mostarda branca não contém acido myronico, mas somente a myrosina; se, porém, n'agua em que se fez digerir mostarda branca, se introduz acido myronico ou myronato de potassa, a fermentação synapica se desenvolve e produz essencia de mostarda. E', como se vê, um phenomeno absolutamente analogo ao que se produz com a emulsão de amendoas doces, addicionada de sinaptase, que dá essencia de amendoas amargas. Isto explica perfeitamente a pouca acção dos synapismos preparados com agua fervendo: a elevação da temperatura, nesse caso, destróe a acção do fermento.

A constituição das outras essencias do grupo é mais simples; ellas parece serem somente combinações do enxofre com um hydrogeneo carbonado—$C^4 H^5$. Assim, a essencia de alho tem por formula—$C^4 H^5 S$.

Tem-se dado o nome de *gommas* á productos de secreção vegetal, dos quaes a *gomma arabica* é o typo, e que teem nomes particulares segundo sua procedencia. A gomma, que se vê exsudar das arvores das familias das rosaceas e tambem de seus fructos, nas regiões temperadas, é conhecida sob o nome de *gomma do paiz*.

Essas substancias teem por caracter chimico particular dar *acido mucico* — $C^6 H^5 O^8$ — quando são tratadas pelo acido azotico, ao passo que as substancias pecticas ordinarias produzem somente acido oxalico. Ellas teem sido consideradas como principios immediatos neutros durante muito tempo. Muito recentemente Mr. Frémy demonstrou que as gommas são constituidas por um acido combinado com uma fraca quantidade de cal, e propoz dar á esse acido o nome de *acido gommico*, mas ainda não lhe estabeleceu a formula.

A *borracha* e a *gutta-percha*, a primeira das quaes existe no succo de muitas euphorbiaceas, principalmente nas da *siphonica cahucha* e do *ficus elastica*, e a segunda no da *isonandra percha* [familia das sapoceas], são productos da mesma ordem.

A borracha pura—$C^8 H^7$— é sólida, branca e translucida. Á uma temperatura pouco elevada, torna a amollecer; funde aos 100°, e, se a temperatura augmenta, torna-se escura e oleosa, e então arde como as essencias. A benzina, a essencia de terebinthina muito pura, o ether, a dissolvem em parte; mas seu verdadeiro dissolvente é o sulfureto de carbono, addicionado de seis a oito partes de alcool. O enxofre, combinando-se com a borracha, a torna secca e dura. E' esta combinação que se chama *borracha vulcanisada*, e que é a fórma mais commum sob que é ella utilisada na industria.

A *gutta-percha*, isómera como a borracha, tambem é branca e translucida quando no estado de pureza; mas é mais pura á frio e mais molle á quente; a 100° torna-se facil de amassar; é por isso que ella convém perfeitamente para tomar moldes. Na industria une-se á borracha e vulcanisa-se a mistura, para fabricar objectos mais duros e menos extensiveis do que os compostos somente de borracha.

Estas duas substancias, taes como se acham no commercio, estão no estado bruto, isto é, misturadas com corpos estranhos.

O *manná*, secretado pelo *fraxinus rotundifolia*, contém em grande quantidade uma substancia crystallisavel, branca, de um brilho sedóso, que tem um sabor ligeiramente assucarado, e á qual os chimicos teem dado o nome de *mannita*. Essa substancia existe tambem nos espargos, nos cogumelos, nas cebolas, e é, além disso, um dos productos da *fermentação viscosa*, que se desenvolve, sob certas influencias, ainda não bem apreciadas, nos succos assucarados. Além disso, o manná possúe as principaes propriedades do typo pectico, mas dissolve-se no alcool fervendo, donde se depõe pelo resfriamento, tomando uma fórma crystallina; sua formula é —$C^6 H^7 O^6$.

A *salicina*—$C^{26} H^{18} O^{14}$ — substancia igualmente crystallisada, extrae-se da casca do salgueiro branco, por meio do alcool fervendo. O acido sulfurico concentrado tinge-a de vermelho. Seu sabor amargo a tem feito experimentar em medicina como tonico e febrifugo. Emfim, ella apresenta as principaes propriedades chimicas do typo pectico.

O mesmo acontece com a *populina*—$C^{40} H^{22} O^{16}$—, que pode ser transformada em salicina, e que, além disso, funde facilmente dando um liquido sem côr e transparente, susceptivel de arder como as essencias. A populina se extrae das folhas do *populus tremula*.

Emfim, assignalemos a *saponina* — $C^{26} H^{23} O^{16}$—, substancia soluvel n'agua, á qual as plantas saponaceas, taes como o *saboeiro do Egypto*, o *castanheiro da India*, devem a propriedade de dar dissoluções aquosas, que são empregadas para desengordurar os tecidos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Figueirôa Faria, amanuense da secretaria do arsenal de guerra, e, tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve prorogar por 45 dias, com ordenado, a licença que ultimamente lhe foi concedida para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que em officio de hontem datado ponderou a commissão central de soccorros nesta capital, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1.° de fevereiro de 1862, um credito de 100:000$000 por conta do de que que trata o decreto n. 2,726 de 27 de junho ultimo, para continuação das despezas com soccorros aos indigentes da secca.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, fiscal da collectoria de Itambé, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do artigo 139 § 1.° do regulamento do thesouro provincial, afim de tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor jubilado Antonio Maximo de Barros Leite, e, tendo tendo em vista as informações ns. 160 e 241 de 18 de agosto e 14 do corrente, da inspectoria geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação concedida pelo art. 1.° § 1.° da lei n. 1,295 de 9 de julho deste anno, nomea-lo professor effectivo da cadeira de ensino primario, sita á rua de Marcilio Dias, na freguezia de S. José. — Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente do Rio-Grande do Norte.— Declarando-me o ministerio da fazenda, para communicar á V. Exc. que pelo vapor que deverá sahir hoje da côrte, se remette á thesouraria de fazenda dessa provincia a quantia de 50:000$000.

— Ao do Maranhão. — Tive a satisfação de receber e agradeço os exemplares impressos do relatorio que V. Exc. enviou-me com officio a que respondo, de 3 do corrente.

— A' commissão central de soccorros.— Devendo o vapor *Conde d'Eu* partir impreterivelmente no dia 26 do corrente, ás 6 horas da manhã, em direitura á provincia do Ceará, recommendo á Vv. Ss. que mandem carregal-o de generos alimenticios, destinados aos retirantes da secca daquella provincia.— Respondeu-se o offihio do gerente da companhia pernambucana.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda Transmittindo á V. S. copia da portaria desta data, relativa á abertura de credito na importancia de cem contos de réis para continuação das despezas com soccorros ás victimas da secca; recommendo á V. S. ao Visconde do Livramento, membro da commissão central de soccorros nesta capital mando entregar aquella importancia e a de 47:974$775 restante do credito ultimamente aberto para o mesmo fim. — Communicou-se á commissão de soccorros nesta capital.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que nos termos da sua informação, de 13 do corrente, n. 791, fique por alguns dias sobre a ponte da alfandega parte dos generos destinados para soccorros aos indigentes flagellados pela secca, caso seja necessaria essa medida. —Communicou-se á commissão de soccorros nesta capital.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes oito ordens do thesouro nacional de ns. 249 a 256, e uma circular do ministerio da guerra, datada de 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta, documentada e em duplicata, mande V. S. pagar o superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a quantia de 8$, relativa aos transportes effectuados nos carros da mesma estrada por conta do ministerio da guerra, no mez de novembro proximo findo.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta mande V. S. pagar a Augusto José Teixeira a quantia de 179$551, relativa á construcção de uma latrina para uso da guarda do hospital militar, visto ter sido executada essa obra de accordo com o respectivo orçamento, como se vê da informação junta por copia.

— Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 11 do corrente haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens afim de que seja concedido á essa thesouraria por conta do § 14—Obras militares—do exercicio vigente, o credito de 450$ para occorrer ao pagamento da despeza autorisada sob responsabilidade desta presidencia, com a caiadura de todo o edificio em que funcciona o hospital militar, assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso decreto pelo qual se fez mercê da serventia vitalicia do officio de solicitador do juizo da provedoria de capellas e residuos da comarca desta capital a Domingos José Marques.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 19 do corrente, n. 140, recommendo a Vmc. que mande adiantar aos officiaes e praças do mesmo corpo em destacamento nas vilas de Ouricury, Petrolina, Salgueiro, Tacaratú, Aguas-Bellas e Floresta, vencimentos, a contar do 1° de janeiro ao ultimo de fevereiro do anno proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. —Em resposta ao officio dessa inspectoria, de 10 do corrente, n. 310, em que Vmc. submetteu á solução desta presidencia a consulta feita pela contadoria acerca da intelligencia que deve ligar-se aos termos da portaria de 20 de novembro ultimo, concedendo ao coadjuvante da bibliotheca provincial Candido Eustorgio Ferreira Chaves, 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, declaro que ao referido coadjuvante competem mensalmente, em quanto licenciado, dous terços da respectiva gratificação, de conformidade com o final da disposição do art. 7 do decreto n. 4,484, de 7 de março de 1870, applicavel nessa parte ao caso constante da mencionada consulta, por ser omissa a respeito a legislação provincial.

— Ao mesmo. — Devolvendo o certificado junto, autoriso Vmc. a mandar pagar ao arrematante da obra dos reparos da ponte da Tacaruna, João Pereira da Cunha, nos termos da informação dessa inspectoria de 17 do corrente, n. 340, a importancia de 7:046$333, relativa á ultima prestação do contrato ás obras supplementares e aos 10 % de responsabilidade.

— A' Santa Casa.— A' vista do que informa V. S., no officio n. 679, de 16 do corrente, sobre o requerimento que devolvo incluso, dirigido á junta administrativa dessa Santa Casa, por Anastacia Maria de Souza Lima, declaro-lhe que póde ser entregue á peticionaria a menor Isabel de Lyra, educanda do collegio das orphãs.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Accuso o recebimento do officio n. 243, de 17 do corrente mez, em que Vmc. solicita-me para designar o dia e lugar em que deverá ser feita a distribuição dos premios aos alumnos das escolas publicas de ensino primario. Em resposta, declaro-lhe que não póde no corrente anno ter lugar essa solemnidade, por falta de credito no orçamento vigente para satisfazer a respectiva despeza.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação.—Devendo esta presidencia fazer regressar á provincia do Ceará, o vapor *Camões*, com generos para as victimas da secca que assola a mesma provincia, trazendo na tornaviagem tantos retirantes quanto poder comportar, providencie Vmc. para que o dito vapor fique á disposição da commissão central de soccorros, á qual nesta data dou sciencia de semelhante medida, autorisando-o a effectuar o devido afretamento.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —No officio de 18 do corrente, V. S. referindo-se ao que na mesma data dirigi-lhe, declarame que essa companhia póde fazer estacionar um vapor no porto do Ceará, mediante a diaria de 250$, ou a mensalidade de 7:500$, exclusive o consumo de carvão em quaesquer viagens e volta ao desta capital, e bem assim uma quarta parte do valor das passagens á prôa ou á ré, conforme a tabella da companhia, quando tenha de transportar passageiros, cuja despeza ficará a cargo do governo. Em resposta, declaro que aceito a proposta, modificada apenas no sentido de ser 6:000$ mensaes o preço da estada do paquete no porto d'aquella provincia.

Si a proposta convier nessa condição, o que V. S. declarar-me-ha com urgencia, póde expedir as convenientes ordens, para que o primeiro dos maiores de seus vapores que seguir para a dita provincia, alli estacione ás ordens da respectiva presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. destacar de Santo Agostinho do Cabo, 12 praças do corpo sob seu commando, afim de renderem a respectiva guarda local. O commandante dessa força deverá entregar ao delegado de policia daquelle termo, o incluso officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.— Se ainda não partio para a villa de Páo d'Alho, o destacamento do corpo sob o commando de Vmc., a que allude meu officio de 18 do corrente, recommendo-lhe que o faça seguir com urgencia.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando, os paisanos e praças da guarda local constantes de seu officio n. 141 do corrente mez.

— Ao commissario de policia da villa de Gamelleira —Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que as praças das guardas locaes, inclusive os commissarios e sargentos teem direito a seus vencimentos emquanto servirem.

— Ao delegado de policia do termo do Cabo.—Communico a Vmc., que por portaria de 6 do corrente, junta por cópia, resolvi encorporar a guarda local ao corpo militar de policia, dispensando desde já do serviço aos commissarios e sargentos respectivos. Incumbindo-lhe entretanto, na conformidade das inclusas instrucções provisorias, a execução da mesma portaria, quanto á guarda local dessa cidade, recommendo-lhe a fiel observancia das referidas instrucções, no sentido de ser feito com todo o escrupulo, e no mais curto prazo, o arrolamento dos guardas que estejam nas condições de ser encorporados e desejem continuar no serviço, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem destino conveniente. Recommendo-lhe outrosim, que faça arrecadar e remetter para o arsenal de guerra o armamento, correame e munição existente nessa guarda local. Declaro-lhe finalmente que para ahi seguem 12 praças do corpo de policia, afim de substituir á guarda local.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel desta cidade.—Transmittindo a V. S. a inclusa cópia do officio que me dirigio o Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, declarando os motivos por que se julgára dispensado de presidir uma das sessões do jury do termo de Jaboatão, no impedimento de todos os juizes de direito desta capital, recommendo a V. S. que informe a respeito, ouvindo o respectivo juiz substituto.—*Mutatis mutandis* ao da segunda vara, ao provedor de capellas, ao juiz dos feitos da fazenda, ao juiz substituto da vara do commercio desta cidade e ao juiz substituto da vara de orphãos desta cidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de novembro ultimo, declarando haver encerrado por falta de numero legal de juizes de facto a segunda sessão ordinaria do jury desse termo.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando que o bacharel José Gomes Coimbra entrou, na mesma data, no gozo de 3 mezes de licença, concedida pelo mesmo Exm. Sr., sendo interinamente nomeado para substituil-o o bacharel Marco Tullio dos Reis Lima.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Aos juizes de direito interinos das comarcas de Panellas, Tacaratú e Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de Vv. Ss., datados de 10, 3 e 11 do corrente, communicando haverem nas mesmas datas assumido os exercicios interinos dos cargos de juizes de direito das respectivas comarcas. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Aos primeiros supplentes dos juizes municipaes dos termos de Tacaratú e de Cimbres. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios de Vv. Ss., de 3 e 11 do corrente, em que communicam haver assumido na mesma data os exercicios plenos dos cargos de juizes municipaes dos respectivos termos, na qualidade de primeiros supplentes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio geral do cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao promotor publico interino da comarca de Cimbres. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao commandante do corpo de policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. as inclusas cópias da relação das praças da guarda local da cidade de Nazareth e da villa do Limoeiro, que pretendem engajar-se no corpo sob seu commando.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje datado, em que V. S communica ter chegado dos portos do sul, o vapor *Pernambuco*, que seguirá hoje á tarde para o do norte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1878

André José de Almeida Catanho.—Deferido por officio dirigido hoje ao inspector geral da instrucção publica.

Cyrillo Antonio de Oliveira.—Fica relevado.

Custodio Gomes de Araujo.—Encaminhe-se.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.—Passe portaria concedendo um mez e 17 dias com ordenado, e 13 provisoriamente e sem vencimentos alguns.

Professor Deocleciano Ferreira dos Santos.—Indeferido.

Professora Francelina Forjaz de Lacerda.—Passe portaria concedendo a licença requerida na forma da lei.

Francisco Gomes Villa Nova.—Remettido as Sr. inspector do thesouro provincial para mandar pagar ao supplicante os seus vencimentos de 1 a 3 de dezembro findo, dia anterior ao da dissolução da guarda local de Flores.

Francisco Gonçalves Servina.—Indeferido.

Gerente da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Cachangá —Passe portaria dando provimento ao recurso, afim de ser no corrente exercicio alterado o lançamento dos predios sitos á rua de Santo Amaro e Conde da Boa Vista, para pagamento da decima e eliminada da collecta feita em nome do recorrente a casa de Apipucos, cuja transferencia deverá ser provada no consulado provincial.

José Carpinteiro da Silva.—Junte o supplicante as contas dos alugueis da casa a que allude, nos termos do art. 250 do regulamento do thesouro provincial.

Bacharel Miguel Gonçalves Lima.—Passe portaria na forma requerida.

Professora Maria Francisca Bezerra Cavalcante.—Indeferido

Maria da Conceição Rodrigues de Mello.—Indeferido.

Samuel Vaz de Carvalho.—Passe portaria na forma do estylo.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N.... —2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Francisco José Soares Cabral de Olinda Feitoza, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; Francisco e Quiteria, escravos do coronel Antonio Feijó, por andarem fugidos.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, José Camello dos Santos e Acacio Sergio de Souza, por desordem.

A's 8 horas da noite do dia 29 de dezembro ultimo, no lugar —Sapé— do termo do Limoeiro, Francisco Marcolino, Manoel Joaquim de Santa Anna, Irineu Gonçalves de Queiroz Baptista, Francisco Monteiro, José Monteiro, Gonçalo e Francisco de tal, aggrediram a José Ferreira Campos, em sua propria casa para o assassinarem e roubarem; e travando-se renhido conflicto entre o aggredido e aggressores, resultou sahirem feridos Ferreira Campos, sua mulher, o menor José Fidelis, que alli se achava, Irineu Gonçalves e Gonçalo de tal. O delegado do termo fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente, e capturou a Manoel Joaquim de Santa Anna, Francisco Monteiro e Irineu Gonçalves, como autores, e a José Jeronymo como cumplice.

Devo declarar a V. Exc. que, quem se esforçou e pedio auxilio ao capitão Moreira, para evitar que fosse assassinado o guarda civico n. 100, foi o subdelegado da Boa-Vista, e não o commandante geral da guarda civica, como por equivoco se acha mencionado na parte de hontem.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JANEIRO

Noticias da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Neva*, trazendo jornaes e cartas da Europa até 13 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

ITALIA

Falleceu no dia 9 de janeiro ás 2 horas e meia da tarde el-rei Victor Manuel, victima de uma pneumonia que no dia 2 de janeiro o atacou.

O principe Humberto, herdeiro da coróa, conservou-se constantemente junto, ao leito do augusto enfermo, que recebeu os ultimos sacramentos com a maior resignação.

Victor Manuel não tinha completado cincoenta e oito annos; e 29 de reinado. Subira ao throno pela abdicação de Carlos Alberto depois da infeliz jornada de Navara em 23 de março de 1849.

Conseguira no curto espaço do seu reinado consolidar a unidade e liberdade italiana, pela qual seu pai tanto lidára.

A Italia, e Portugal estão de luto; o partido liberal de todo o mundo chora um dos seus mais valentes campeões.

Entre os dous soberanos que residiam em Roma, um debil, valetudinario, ha largos mezes quasi agonisante, e o outro robusto, na força da idade, cheio de vida, Victor Manuel precede Pio IX na sepultura.

A côrte portugueza toma luto rigoroso pelo pai da virtuosa rainha D. Maria Pia.

— Victor Manuel na recepção do anno-bom, disse que os tempos são difficeis e que por conseguinte é preciso evitar na camara as subdivisões dos partidos, porque é necessario ter uma maioria compacta, afim de poder em todas as eventualidades salvaguardar os interesses do paiz.

No dia 3 de manhã ainda recebeu em audiencia familiar a Gambetta com o qual se demorou perto de tres horas.

O novo gabinete Depretis-Crispi prestou juramento no dia 29.

— A saude do Papa continua a manter-se em boas condições; no primeiro do anno recebeu as felicitações dos dignatarios da curia, e de alguns cavalheiros mais intimos, mas não recebeu o corpo diplomatico.

Um antigo official do exercito pontificio que tinha ido a Roma, com muitos dos seus camaradas para felicitar Pio IX pelo anno-novo, escreve que foram recebidos pelo Pontifice no dia 30 de dezembro, e que o achou melhor, as dores haviam desapparecido e as forças voltavam. Pio IX reconheceu todos os seus antigos officiaes, e pedio-lhes noticias dos ausentes, designando-os pelos seus nomes, o que prova que as faculdades intellectuaes, e a mem ria se conservam intactas no augusto ancião

— Os funeraes do rei Victor Manuel realisar-se-hiam no dia 15 de janeiro.

— O rei Humberto, proclamado em seguida ao fallecimento de seu pai, confirmou as nomeações por elle feitas de seus ministros, e todos os funccionarios de confiança.

— O parlamento foi convocado para o dia 16.

INGLATERRA

O gabinete inglez encarregou-se da mediação entre a Russia e a Turquia, a pedido do sultão, segundo se affirma.

Os motivos que determinaram o gabinete de S. James a aceitar a mediação visavam ás eventualidades de paz, ou da guerra.

Se a paz é a consequencia da mediação, a Inglaterra colherá todo o beneficio, e a influencia britannica nunca terá sido tão grande.

Se pelo contrario, a Russia repelle as propostas feitas por intermedio da Inglaterra, a questão entre estas duas potencias, poderia ser insensivelmente deslocada, e a parte do povo inglez, que hoje protesta contra uma guerra feita em favor da Turquia, seria de outro modo mui diverso uma guerra feita em nome da dignidade, da honra, ou dos interesses inglezes ameaçados, ou desconhecidos pela Russia.

N'uma palavra o sentimento nacional em Inglaterra hoje ainda dividido sobre a questão da opportunidade da intervenção ingleza, poderia em consequencia da nova attitude do governo britannico, e das suas consequencias ser eventualmente conduzido a declarar-se unanimemente em favor das medidas energicas.

Não é só na côrte, em que se não esqueceram as faltas de consideração, e disfarçadas offensas entre muitos membros da familia imperial da Russia, e alguns membros da familia real da Inglaterra; mas tambem nas diversas classes da população ingleza, em que está sempre presente o negocio de Khiva, que se manifesta o sentimento profundo que a Inglaterra se não pode contestar com vans promessas, e que se torna necessaria uma acção decisiva da sua parte para proteger os interesses do imperio britannico.

A rainha Victoria na carta que dirige a lord Beasconfield, exprime-se claramente sobre este ponto, e insiste em que não deve haver divergencia, em um ponto de tal importancia, entre os membros do conselho da coróa.

A mensagem real pela abertura do parlamento inglez deve declarar em termos terminantes que a Inglaterra não pode admittir um accordo qualquer nos negocios do Oriente, sem a sua intervenção, principalmente se esse accordo modifica os tratados em que ella foi parte contratante.

Os representantes britannicos junto das grandes potencias, sempre se exprimiram claramente neste sentido, e a mensagem real não fará mais que dar ás suas declarações uma sancção solemne e decisiva.

Sabe-se que a 17 ou 18 de janeiro será apresentado no parlamento o pedido dos creditos necessarios em vista das eventualidades do Oriente, e se esses creditos, por acaso, não fossem votados o gabinete não hesitaria em appellar para o paiz, por meio de novas eleições, para o pôr em situação de julgar, por si mesmo, directamente esta grave questão.

Está-se organisando na India um exercito de 60 a 80 mil homens, que deve estar prompto a ser transportado rapidamente para o theatro da guerra, na proxima primavera. Este corpo será commandado por lord Napier de Magdala e concentra-se actualmente em Bombaim.

Logo que a Inglaterra julgue chegada a opportunidade da intervenção militar, o corpo expedicionario de Malta occupará Gallipoli, e será immediatamente substituido por um corpo de 12 mil homens, que já recebeu ordem de estar prompto a embarcar.

As officinas dos arsenaes de Woolwich trabalham dia e noite nos armamentos, munições e equipamentos.

No dia do Natal só foi concedido aos operarios algumas horas de folia. Os armamentos que já foram expedidos para Malta, compõe-se principalmente de bombas de sitio, e de *contra-torpedos*, grande e mysteriosa invenção do general inglez Boxer, que produzem não só effeitos de defensiva, mas que excedem em força explosiva e em precisão tudo o que até agora tem sido imaginado.

O primeiro acto de hostilidade será o bombardeamento de Odessa pela esquadra Anglo-turca.

Lord Beaconsfield quer destruir Odessa, como lord Palmerston queria destruir Sebastopol.

A esquadra ingleza deixou a bahia de Besika, pela de Vourla, proximo de Smyrna.

Todos os navios da frota da Mancha, e todos os navios commissionados receberam ordem de estar promptos a sahir no dia 16 de janeiro.

O *Morning Post* de 21 de dezembro, diz que ha poucas probabilidades em que as offertas de mediação feitas pela Inglaterra, sejam aceitas pela Russia.

A Russia parece determinada a rejeitar os bons officios que a Gran-Bretanha lhe offerece, e a contar com a possibilidade de obrigar a Turquia a entrar directamente em negociações.

O *Standard* assegura que o governo inglez nada tem feito para animar o sultão, com promessas exageradas, a collocar se sem reserva entre as mãos da Inglaterra.

O sultão está prompto a aceitar todas as condições de paz que a Inglaterra julgar acceitaveis.

No dia 2 de janeiro houve em Londres um conselho de ministros em que se discutio a recusa opposta pela Russia á mediação da Inglaterra, dizendo que competia aos commandantes em chefe dos exercitos russos de propor as condições do armsticio.

O gabinete inglez é de opinião que a resposta da Russia torna impossiveis novas propostas de mediação, e que quando a Inglaterra communicar á Turquia essa resposta, lhe juntará os conselhos que julgar convenientes.

O *Morning Post* diz que antes do governo inglez poder recommendar ao Sultão, que siga a tentativa suggerida pela Russia, ou que a regeite, ou que elle mesmo escolha a que lhe parecer mais conveniente, é natural que a Inglaterra deseje conhecer previamente quaes as condições que os commandantes em chefe dos exercitos russos tem ordem de pedir, e só depois de conhecer essas condições estará em

MUTILADO

termos de dar um [illegible] á Turquia. Fazendo uma nova tentativa junto da Russia, a Inglaterra dará uma prova do seu vivo desejo de poupar á Europa um novo perigo.

— O unico meio de conhecer essas condições seria aceitar a Turquia a indicação de tratar directamente com a Russia as condições do armisticio, e tal foi o conselho dado pelo gabinete de S. James, pelo segundo participam os telegrammas de S. Petersburgo, a Porta resolveu-se a negociar directamente com a Russia, até o dia 7, porém, ainda os delegados russos e turcos se não haviam reunido.

O *Morning Post* de 8, diz que apezar de se terem trocado importantes negociações, as probabilidades de armisticio diminuiam em vez de augmentar.

— Diziam os jornaes de S. Petersburgo que a mudança de politica provinha de uma scisão no gabinete inglez, segundo se deprehendia de uma conversa entre Gortschakoff, e lord Loftus.

— Todos os officiaes inglezes que se achavam em gozo de licença foram chamados a seus postos.

— Proseguem com actividade negociações da Inglaterra com a Suecia e a Dinamarca. Tambem se encetaram negociações com a França, mas o Sr. Waddington declarou desejar conservar a sua liberdade de acção, e que na conferencia que se reunisse para resolver a questão do Oriente, a França se pronunciaria definitivamente.

— O ex-rei de Hanover é esperado em Londres para conferenciar com a rainha Victoria.

— A rainha convidou sua filha a princeza imperial da Allemanha e seus filhos a irem passar em sua companhia algumas semanas.

— Midhat-Pachá que se tem demorado em Paris, devia partir no dia 8 para Londres.

Houve no dia 11 de manhã um meeting anti-russo, a que assistiram muitos membros do parlamento

O duque de Sunderland denominou Gladstone e Ignatieff como os principaes agentes russos e arguio a opposição de ser a causadora da guerra actual.

— Foi concedido o armisticio em vista do pedido directo do governo de Constantinopla. Foram suspensas as hostilidades na Europa e na Asia, por dous mezes. Os commandantes turcos e russos, varios outros delegados fixaram os limites respectivos.

O valle de Tundscha está occupado por 50 mil russos.

N'uma sessão secreta do parlamento turco disse Sever-Pachá que a Turquia se achava isolada, e sem poder cortar com alliança alguma, e por isso decidira pedir o armisticio.

RUSSIA

O imperador chegou a S. Petersburgo no dia 24 de dezembro com o principe de Gortschakoff, o barão Jonin, e o conde de Adlenberg.

Por occasião do centennario da festa de Alexandre I, todas as cidades do imperio se prepararam para a festa nacional; o imperador concedera uma amnistia geral pelos delictos e crimes politicos.

— Os orgãos officiosos de S. Petersburgo affirmam que os differentes projectos attribuidos á Inglaterra, como medidas de precaução, não seriam considerados como taes, mas sim como uma intervenção directa na luta. Não admittem especialmente a occupação ingleza de um ponto qualquer do littoral do imperio ottomano; declaram além disso que nas recentes negociações preliminares entre os gabinetes de S. James e de S. Petersburgo nunca foi questão da occupação eventual de Constantinopla contra que a imprensa ingleza protesta.

Quanto á mediação, declaram os mesmos jornaes que no momento em que a Russia a não pede, não se deve contar com ella, e que a mediação não pode ser efficaz, senão quando é igualmente aceita pelos dous belligerantes.

O general Ignatieff estava designado para partir para Londres, afim de prevenir um rompimento com a Grã-Bretanha, mas recebeu ordem para se conservar em Bucharest. Dizia-se que o filho do principe de Gortschakoff que actualmente está em Nice, seria encarregado de fazer as devidas representações a lord Beaconsfield, e desvial-o de uma acção diplomatica que poderia trazer as mais funestas consequencias para o repouzo da Europa.

O joven principe de Gortschakoff seria encarregado de repetir que o czar não pensa em annexações na Bulgaria, e procuraria entender-se com a Inglaterra sobre as bases precedentemente communicadas.

Dizem de Vienna que uma das condições que o governo russo pretende impor á Turquia é o desmantellamento das fortalezas turcas do Danubio.

— Consta que algumas commissões de agitação que se formaram na Polonia, teriam offerecido ao governo inglez effectuar um levantamento no dia em que este declarasse a guerra á Russia, mediante a promessa de que a paz não seria assignada sem uma reconstituição e reconhecimento do antigo reino da Polonia.

Esta offerta dos polacos será provavelmente regeitada, porque a sua aceitação só conseguiria generalisar o conflicto, e pôr a Inglaterra em face de uma formidavel coalisão.

A insurreição polaca, se rebentasse devendo ameaçar a Austria e a Prussia tanto como o czar, é evidente que estas duas potencias se tornariam logo alliadas da Russia.

ORIENTE

A 22 de dezembro cahiam as neves obrigado os Russos a evacuar completamente a posição de Deve Bojoun. A artilharia enviada de Kars, tinha ficado enterrada na neve.

Os correspondentes inglezes chegados a Erzeroum dão pormenores sobre a incuria e a negligencia dos pachás Turcos, que foi a causa principal da tomada de Kars.

Tinha-se concedido aos soldados Russos dous dias de saque, a que se entregaram com ardor, mas com pequeno resultado, pois haviam sido precedidos pelos Armenios, que roubaram das casas Turcas tudo o que tinha o menor valor. Os Armenios e Circassianos ajudando conscienciosamente os Cossacos tornaram a Armenia um vasto deserto.

A 27 os Russos avançavam na planicie, afim de investir Erzeroum; as communicações do [illegible] 31 ainda esta praça não estava completamente investida, e não tinha havido ataque algum.

— Os insurgentes de Creta apoderaram-se de uma posição perto de Sphakia, augmentando a insurreição.

— Tres mil soldados Egypcios, embarcaram no dia 24 de dezembro para Constantinopla.

Escrevem de Orsova que ha interrupção completa nas operações militares. Os Turcos abandonaram Bielovatz, ultima posição ao norte dos Balkans na Bulgaria occidental.

Widdin e os fortins na fronteira servia ficam completamente isolados e entregues a si mesmos.

Admira como os Turcos não tenham retirado alguns milhares de boas tropas sacrificadas a uma capitulação inevitavel!

As fortificações de Nisch estão n'um estado deploravel, e não podem resistir ao primeiro ataque sério dos Servios, feito do lado do sul, onde as collinas dominam a cidade.

Os Servios elevaram bastiões nas collinas, preparando-se para atacar a cidade com artilharia, depois de terem expulso os habitantes das aldeias proximas.

— A tomada de Pirot foi precedida por um sanguinolento combate em torno dos reductos Turcos de Berdimbel, na margem esquerda do Nishova.

As ultimas noticias officiaes russas dizem que todo o corpo do exercito Turco, intrincheirado nas proximidades de Tschiolka com o total de 61 batalhões, foi feito prisioneiro depois de uma luta desesperada.

Outro despacho diz que foram cortadas as communicações de Erzeroum com Trebizonda.

— Depois de violentos ataques que duraram cinco dias, os Servios tomaram as alturas que dominam Nisch, que capitulou, rendendo-se com oito mil Turcos.

SERVIA

Os jornaes de Constantinopla publicam um firme, proclamando a deposição do principe Millan.

ROUMANIA

O ministro dos negocios estrangeiros, dirigio aos agentes da Roumania, no estrangeiro, o seguinte despacho para ser communicado aos governos, junto dos quaes estão acreditados:

« Uma nova prova do modo porque as tropas Ottomanas fazem a guerra, e do respeito que teem pela convenção de Genebra, acaba de ser dado ao mundo inteiro, em seguida á rendição de Plewna.

« Nem um só soldado roumanio ferido ou prisioneiro foi encontrado nesta praça no momento da capitulação de Osman-Pachá, apezar deste ter ha tempo assegurado á Sublime-Porta que mais de 30 soldados roumanios estavam entre as suas mãos ».

As tropas roumanias que hão de guardar o Danubio, de Guirgevo a Calarasb, sustentarão as operações contra Roustchouk. Não farão, porém, o sitio regular desta praça, contentando-se em bloqueal-a.

A vanguarda do corpo roumanio que vai sitiar Widdin, chegou a algumas leguas de distancia desta praça no dia 28 de dezembro.

— O principe Carlos despedio-se das tropas imperiaes, que elle commandava em Plewna, por uma ordem do dia, em que diz esperar que os Russos conservarão pelos seus irmãos d'armas da Roumania, a mesma lembrança que estes conservaram d'aquelles; e termina fazendo votos para que as tropas Russas prosigam a série de suas victorias.

No dia 28, ao meio dia, fez o principe Carlos a sua entrada solemne em Bucharest, levando numerosos trophéos, canhões e duas mil espingardas.

— O heróe da defeza de Plewna entrou em Bucharest no dia 26 de dezembro, ás 4 horas da tarde, pelo trem sanitario. Ia acompanhado por um ajudante de campo. Levava uma simples ligadura no pé. Levava o seu sabre. Foi transportado do wagon em uma maca de ambulancia collocado sobre um trenó, e conduzido ao hotel sob o mais rigoroso incognito. Demorou-se em Bucharest só tres dias; partindo em seguida para Constantinopla.

— Dizem de Bucharest que a tempestade que começou no dia 18 de dezembro na Bulgaria e na Roumania foi extraordinariamente violenta. Receia-se que centenares de prisioneiros Turcos e soldados Russos que os escoltavam tenham sido surprendidos na marcha, e tenham morrido.

Um comboio encontrou-se deste modo em Controceni, arredores de Bucharest; 40 cavallos e 29 homens morreram de frio.

GRECIA

Continúa a insurreição na ilha de Creta. Dous enviados Turcos Adassides e Salim tiveram uma conferencia com os chefes christãos. Os enviados Turcos não tendo os poderes necessarios para aceitar as propostas dos christãos, ficaram as negociações malogradas.

Os chefes christãos convidaram os agricultores Turcos a conservarem-se nas suas propriedades, promettendo-lhes toda a segurança.

O *Avenir de Sardanha* recebeu de Tunis aviso de que as tropas destinadas á Turquia, começam a reunir-se em Tunis, mas que não estão ainda equipadas.

Parece decidido que as tropas de Tunis são destinadas á guarnição de Creta.

— Dous barcos á torpedos e caixas contendo duas mil carabinas chegaram a Paros. Esperam-se ainda 3,000 carabinas.

— Os Turcos tiveram de refugiar-se nas fortalezas. Todas as provincias de Creta estão levantadas. Trata-se de eleger uma assembléa insurreccionaria, que terá todos os poderes.

AUSTRO-HUNGRIA

Tem causado grande commoção os acontecimentos que se preparam actualmente no Oriente. A declaração official do principe de Gortschakoff de que a Russia não aceitaria a garantia collectiva das potencias para a neutralidade da Roumania, mas que exerceria isoladamente o protectorado sobre os principados danubianos e considerada como tornando-se n'uma vassallagem, que vem dar á politica do conde de Andrassy um grande golpe. Só ha esperança na opposição ingleza, que pela sua attitude energica permittiria á Austria sahir do terreno a que a levou o optimismo do conde de Andrassy. Ha negociações mui vivas a este respeito com o gabinete de Londres.

ALLEMANHA

O principe de Bismark ficou muito desconcertado com a attitude tomada pela Inglaterra, que não tinha previsto, e não tinha feito entrar nos seus calculos; attitude que vem derribar os planos do chanceller prussiano, e tornar inutil o seu accordo secreto com a Russia.

Ainda no dia 23 lord Odo Russel, embaixador de Inglaterra junto ao governo allemão, tinha declarado que o governo inglez não apresentaria em janeiro ao parlamento projecto algum tendente a obter os meios de fazer a guerra.

O principe de Bismark dirigio-se logo para Berlim, e mandou chamar áquella cidade os embaixadores da Allemanha junto ás potencias estrangeiras, para lhes dar as suas instrucções secretas sobre a nova attitude que tomam as cousas na Europa.

— Por occasião das recepções do anno novo, o imperador Guilherme exprime a esperança que a guerra continuará localisada entre os belligerantes actuaes, e que nenhuma outra potencia será arrastada a essa guerra.

O imperador exprime tambem a esperança que a conclusão definitiva da paz poderá ser realisada mais cedo do que se suppõe neste momento.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, fallando do acolhimento feito pelo governo inglez ao pedido do sultão, diz que se a Inglaterra não tem outro fim senão sondar a Russia a respeito das suas disposições pacificas e das probabilidades que poderia ter uma acção directa da Porta, junto ao gabinete de S. Petersburgo, se deve fazer justiça a intenções tão louvaveis. Mas que em qualquer outro caso, é provavel que a affirmativa da—Agencia russa—se verificasse de que toda a mediação, que não seja reclamada pelas duas partes belligerantes degeneraria em intervenção, e que quanto a esta a Russia se não deixaria desviar do cumprimento de sua missão, mesmo pelos mais habeis lances, de um fino jogador.

— Reina grande agitação no antigo reino de Hanover, onde se acredita que no caso de uma intervenção armada da Inglaterra, o antigo reino possa ser chamado a tomar um papel importante. As cidades de Hildesheim e [illegible] Hanover são vigiadas por regimentos prussianos, que acabam de ser reforçados.

Um agente de Hanover muito conhecido em Londres, tem tido entrevistas repetidas com altas personagens inglezas, conhecidas pelas suas antipathias para com o Sr. de Bismarck.

SUISSA

O conselho federal ficou composto do modo seguinte: repartição politica, Schenk, presidente da confederação, em substituição de Hammer, vice-presidente do conselho; interior, [illegible]; justiça, Anderwert, em substituição de Hammer; fazenda, Hammer, em substituição de Schenk; caminhos de ferro, Heer, em substituição de Droz; guerra, Scherer, em substituição de Welti; commercio, Welti, em substituição de Scherer.

DINAMARCA

Modificou-se a situação e a crise que existia ha muito entrou n'um periodo mais favoravel. O objecto da crise era a recusa das camaras em votar o orçamento de 1876 a 1877, decretado a 15 de março ultimo pelo governo.

O Folkething, ou camara dos deputados rejeitara tambem o orçamento de 1877 a 1878, de modo que o paiz não podia pagar impostos nem o governo recebel-os.

O presidente do conselho annunciou que se dentro de vinte e quatro horas as camaras o não autorisassem a cobrar os impostos, elle passaria sobre tudo e pederia autorisação para a cobrança ao rei.

As camaras reuniram-se immediatamente e passaram todo o dia 8 de novembro a procurar uma solução; somente ás 11 horas da noite votaram uma resolução autorisando o governo a applicar, até 31 de dezembro de 1877, o orçamento decretado a 15 de março. Os representantes do paiz continuaram a dar provas de sentimentos de conciliação e prolongaram até 31 de março de 1878 o effeito da autorisação que tinham votado. A crise, pois, póde dar-se como terminada e agora falta somente adoptar o orçamento de 1878 a 1879.

FRANÇA

No dia 6 de janeiro realisou-se em toda a França a eleição dos conselhos municipaes, que em sua maior parte ficaram constituidos de elementos republicanos.

As operações eleitoraes correram em quasi toda a parte com o maior socego. O periodo eleitoral teve todo o desenvolvimento, sendo permittido as reuniões eleitoraes, em que os interessados discutiam as suas candidaturas, como no periodo que precede as eleições para deputados. Só em Paris houve mais de oitenta reuniões publicas, em que os eleitores mostraram a maior prudencia e serenidade.

Póde-se dizer que na maior parte dos municipios, os conservadores nem intentaram a luta, sendo numerosas as abstenções.

— No dia 8 abriram-se as camaras.

— A discussão mais viva nestes ultimos dias tem sido a relativa ao incidente de Limoges, e fazia-se todos os esforços para evitar uma interpellação na camara sobre este assumpto.

Durante o periodo da crise governamental de dezembro, estando á frente dos negocios, o chamado gabinete de negocios de que era presidente e ministro da guerra o general de Rochebonet, e emquanto o Sr. de Batbie procurava organisar um ministerio de resistencia e de dissolução o general Rochebonet expedio diversas ordens de prevenção aos diversos corpos do exercito, na eventualidade de uma resistencia da camara á dissolução e da declaração da guerra civil, que parecia inevitavel.

Estas instrucções que se dizem unicamente preventivas, tiveram um começo de execução. O general Bressoles dispoz as cousas para uma execução immediata, mandando reunir a officialidade dos differentes corpos e dispondo-se quaes as forças que tinham de marchar sobre Paris, e quaes aquellas que deviam occupar diversos pontos estrategicos.

O major Labordére declarou, porém, que preferia dar a sua demissão, a prestar o seu auxilio a um golpe de estado, e a violação das leis constitucionaes, que haviam jurado defender.

Esta declaração, apezar de justa, constituia um acto de indisciplina e o major Labordere recolheu logo á prisão.

Veio o 13 de dezembro, o mallogro da politica de resistencia e de golpe de estado, e o partido republicano, que não póde ver com bons olhos todos os commandos do exercito entregues a officiaes anti-republicanos, isto é, a força publica confiada aos inimigos da republica, começou o ataque mais activo contra os factores do mallogrado golpe de estado.

O general Barel, actual ministro da guerra, como orgão do governo, considerou o incidente como uma má interpretação de ordens, da parte do general Bressoles, e o acto do major Labordére como attentatorio contra a disciplina, e passou o general Bressoles á disponibilidade, e o major Labordére á inactividade.

Estas medidas não contentaram a opposição republicana; e, apezar de se prometter, que, apezar do castigo de Bressoles, ser menor que o do major Labordére, o que era necessario para manter no exercito o principio, base de toda a disciplina, do respeito pelas ordens dos superiores, o governo chamaria em breve ao serviço o major Labordére, collocando-o em situação mais vantajosa, e deixaria o general Bressoles na disponibilidade; — a opposição não se contentava e o incidente de Limoges era o pretexto dos mais vivos ataques, que visavam não só o gabinete Rochebonet, mas o proprio marechal.

O governo tratou de fazer um inquerito sobre a questão de Limoges, e de explicar em uma longa nota publicada no *Jornal Official*, que as ordens expedidas pelo general Rochebonet, eram reclamadas pela diminuição da guarnição de Paris, em consequencia das passagens á reserva das classes a que competia, e eram medidas puramente preventivas e sem caracter algum de execução, etc.

Entretanto procurava-se chamar a um accordo a maioria republicana, e fazel-a prescindir deste plano de campanha, que era inconveniente para a disciplina e boa organisação do exercito. Os orgãos moderados comprehenderam a situação e moderaram os seus ataques; os intransigentes, porém, continuaram a sua campanha, e abriram uma subscripção para uma *espada de honra* que deve ser offertada ao major Labordére.

O Sr. Dufaure escreveu pessoalmente ao general Rochebonet, que voltara a occupar o seu primitivo posto de commandante militar de Bordeus, a que aproveitasse a occasião do primeiro do anno para fazer as suas declarações.

O general Rochebonet assim o fez: quando o maire de Bordeus o foi cumprimentar, chamou a conversação para o incidente de Limoges, e explicou as ordens que havia dado e protestou contra a intenção que lhe attribuiam de se prestar a um golpe de estado, a que nunca se poderia prestar, e que estava muito longe das intenções do marechal de Mac-Mahon.

Esta satisfação, a que se deu a maior publicidade, não foi bastante.

A maioria da camara, presta-se a prescindir da interpellação a pedido do governo, mas segundo se affirma, se este fizer concessões, solve pontos que ella esperava obter pela discussão da interpellação.

Estas concessões são a sahida voluntaria do general Barel, do ministerio da guerra, e a substituição dos commandantes dos corpos de exercito, por generaes republicanos.

A primeira condição é facil de obter, pois demais está de accordo com os desejos do general Borel, que não póde conseguir dos seus collegas a prohibição da subscripção das folhas radicaes para a espada de honra, e que pretende libertar-se das grandes discussões parlamentares. Alem disso, o actual governador de Paris, o general Ladmirault deve attingir brevemente o seu limite de idade, e, deve por isso ser substituido no seu governo; e o plano seria passar o general Borel ao governo de Paris e ser dada a pasta da guerra ao general Berthault, ministro do gabinete de Broglie, Fourton, mas que tem as sympathias do partido republicano moderado.

Quanto á substituição dos commandos dos corpos do exercito é mais difficil, não só porque estas commissões tem um prazo limitado e são consideradas independentes das fluctuações da politica, mas por que não é facil encontrar entre o generalato francez, sufficiente numero de generaes puramente republicanos.

Eis o estado da questão. O general Rochebonet chegou a Paris para dar no ministerio da guerra, as explicações que se julgam necessarias para preparar o governo para a interpellação sobre o incidente, se não se poder [illegible]

Outro assumpto que causa um certo alarme é o bom accordo entre o governo e a camara, é o do inquerito eleitoral.

Os ministros expediram as suas circulares ás differentes autoridades, circulares que devem destruir o effeito das emittidas por todos os membros do gabinete de 16 de maio, mas que estão bem longe de dar plena satisfação á maioria da camara.

A circular do Sr. Dufaure aos procuradores geraes é um modelo de bom senso pratico, e de prudencia conservadora, recommenda toda a attenção com a commissão de inquerito, e recommenda igualmente que se conserve o respeito ao caracter da justiça, cujos segredos não devem ser devassados, pois podem ferir os interesses dos individuos, das familias e das instrucções de processos não findos; que todos os funccionarios se mantenham nos limites de reserva, consultando sobre todos os pontos os seus superiores hierarchicos e não communicando documentos sem ordem expressa dos procuradores geraes; e estes em caso de duvida deverão tambem consultar o ministro

A circular do Sr. de Marcére, ministro do interior, é concebida em termos mais francos, mas igualmente sustenta todas as reservas necessarias nos depoimentos, e prohibe a communicação dos documentos, sem ordem expressa do ministro, para cada caso em particular.

As circulares dos outros ministros são moldadas pela do Sr. de Marcére.

A situação não mudou relativamente ao inquerito, as autoridades receberam porém os membros da commissão com toda a urbanidade, e lhe farão as honras dos seus respectivos districtos, em vez de lhes serem hostis e de lhe negarem todo o auxilio, mas manter-se-hão na mesma reserva.

A commissão de inquerito reunio-se logo, e teve uma larga e agitada discussão; sendo uns de parecer que interrompessem os trabalhos, protestando contra as doutrinas da circular do gabinete Dufaure; sendo outros de parecer que se prolongassem indefinidamente os trabalhos preparatorios, deixando passar os prazos de prescripção e dissolvendo-se sem protestos para não perturbar o *statu-quo*, tão necessario ao estabelecimento commercial e industrial da França, e ao bom exito da exposição universal.

A commissão directora aconselhou a que se considerassem as circulares governamentaes como ouro de lei, e a imprensa republicana mostrou-se satisfeita com as instrucções governamentaes. A commissão de inquerito resolveu restringir muito o seu campo e limitou o inquerito ás circumscripções em que os abusos tivessem sido mais escandalosos, mas fazel-o ahi com todo o rigor.

— A commissão presidida pelo Sr. Savary e encarregada pelo gabinete de fazer um projecto de lei regulamentando os inqueritos parlamentares, já terminou o seu trabalho, que apresentou ao ministerio.

— A sessão legislativa começada no dia 8 de janeiro tem de ser de pequena duração; o gabinete tenciona prorogar as camaras desde 10 de março até fins de outubro, por causa da exposição.

O ministerio á sua entrada pedirá a discussão immediata do orçamento, que a maioria lhe não poderá recusar.

No ultimo conselho de ministros concordaram estes em apresentar unicamente projectos de lei de mero expediente, e que não provocassem longas discussões politicas para se poder realisar a discussão regular e votação do orçamento de 1878.

— O Sr. Gambetta foi á Roma, onde teve largas conferencias com o Sr. Crispi, Depretis, e o rei Victor Emmanuel. Foi recebido com enthusiasmo pela democracia italiana. Tem causado bastante curiosidade o objectivo da sua viagem á Italia, mas os jornaes perdem-se em divagações, e se esta viagem teve algum fim politico especial, é ainda hoje ignorado.

— Os trabalhos da exposição progridem com muita actividade. A exposição abrir-se-ha no dia prefixo, estando completos todos os trabalhos que tornarão magestosa essa solemnidade.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Diz uma folha hespanhola que nos circulos politicos da capital se fallava muito de uma carta dirigida pela rainha Isabel, alludindo-se ao duque de Baena, na qual assegura que iria a Madrid assistir ao casamento de seu filho. Aquella folha não nega a existencia da carta; mas põe em duvida que a rainha-mãi possa realisar aquelle intento.

« Os periodicos mais importantes da Europa mandaram a Madrid representantes para assistir ás festas reaes; d'entre esses periodicos apontam-se a *Gazeta de Berlim*, a *Gazeta de Francfort*, a *Illustração Ingleza*, o *Graphic* de Londres, o *Mundo Illustrado* de Paris, o *Figaro* e a *Gazeta Illustrada* de Berlim.

« Virão tambem a Madrid, para assistirem as festas reaes, representantes pelo *Estafeta*, e pelo *Goulois* de França, pelo *Times*, pela *Gazeta* de Pesth, e *Daily Telegraph*.

« Foi decidido em uma reunião dos deputados ministeriaes reeleger a antiga mesa do congresso, e apoiar sem condições a politica do ministerio.

« Parece, segundo diz *La Politica*, que alguns deputados da maioria tem idéa de apresentarem, quando as camaras se reunirem de novo em fevereiro, um projecto de lei que evite, para o futuro, que muitos districtos estejam sem representação nas camaras por culpa dos deputados e senadores. Para esse fim properão que quando um deputado ou senador, sem licença da camara, ou sem motivo de doença ou outro analogo, deixar de assistir ás sessões por espaço de um mez, se declare vago o seu districto, mandando-se proceder á nova eleição.

« Mais de um jornal affirma que os deputados e senadores constitucionaes renunciaram o direito que lhes concede o regulamento para interpellar e dirigir perguntas ao governo na presente sessão parlamentar, limitando-se o Sr. Sagasta, quando se discutirem os contratos matrimoniaes, a pronunciar algumas palavras, que servirão para estabelecer a attitude que toma aquelle partido.

« Diz-se por conselhos de Para la Herrera que o marquez de la Vega de Amijo será nomeado embaixador em Paris.

« Todos os periodicos avançados, liberaes e conservadores, publicaram artigos laudatorios acerca do fallecido rei da Italia e do seu successor.

« No dia 10 foram abertas as côrtes, sendo o Sr. Posada Herrera eleito presidente da camara dos deputados, e o Sr. Barzanallana presidente do senado. Os constitucionaes não votaram em Posada Herrera.

« Um telegramma recente diz que o rei de Hespanha approvou a situação politica daquelle paiz, exposta em conselho de ministros pelo Sr. Canovas. Depois do conselho, os ministros discutiram o orçamento da marinha.

« De Londres communicam que o conde Rosselyn será acompanhado a Madrid por lord Lasceliés, master Finch e um secretario particular do Foreign Office.

« A Austria será representada pelo archiduque Raunere, a França pelo marquez de Ranneville e o principe de Monaco pelo herdeiro presumptivo.

« El-rei D. Affonso partio de Sevilha para Madrid no dia 12.

« Continuam os escandalos em Paris. O *Figaro* publicou um novo artigo, intitulado—*A rainha Isabel e o rei Affonso XII*, que resume na seguinte

« Para justificar a attitude de D. Isabel, o *Figaro* começa por publicar as condições estipuladas entre aquella senhora e Canovas, em fevereiro e abril de 1876, para que D. Isabel regressasse á Hespanha, e ás quaes Canovas faltou completamente. Explica as continuas visitas de D. Isabel a D. Margarida e D. Carlos, terminando o artigo por aconselhar a D. Affonso a chamar a sua mãi, apezar do descontentamento que possa causar a alguns homens politicos. Conhece-se, a acreditar com o periodico neo-catholico *A Fé*, que não será este nem o ultimo nem o mais importante documento que o *Figaro* ha de publicar.

« Affirma-se que o governo ordenou ao marquez de Molins, que participasse a D. Isabel o completo rompimento entre o governo e aquella senhora, e por isso se diz que o marquez de Molins pedio a demissão de seu cargo, e se, como é de crer, o Sr. Canovas deu este passo de accordo com D. Affonso, é quasi certo que D. Isabel não virá assistir ao casamento de seu filho. Em troca parece que virão D. Maria Christina e D. Francisco de Assis, graças a ter-se resolvido certa questão economica que interessava a D. Francisco.

« Proseguem com grande actividade as obras do caminho de ferro de Madrid a Ciudad Real, e parece segundo as informações de alguns jornaes, que ainda este anno, se abrirá á circulação publica, uma importante parte daquella linha.

« Foi satisfactorio o resultado das experiencias feitas com o telephone, entre Madrid e Tembleque, 100 kilometros.

« Foi autorisado o estabelecimento de um hospital para portuguezes, em Madrid.

« O governador da Jamaica aprisionou um navio carregado de armas para os insurgentes cubanos. A insurreição continúa.

« A situação financeira da praça de Malaga é da maior gravidade, por isso que a suspensão de pagamentos das acreditadas casas de Lopes Irmãos e viuva Frutes, Postal y Filhos, produziram a quebra de outras da mesma cidade, julgando-se que o numero das fallencias chegará a dez.

« A quebra da casa Postal & Filhos, calcula-se em 24 milhões de reales, pertencendo metade desta somma a casas estrangeiras, especialmente inglezas. Como consequencia daquella quebra, já suspenderam pagamentos a casa Nicolas Garcia & Filho, de Almeria e mais dous commerciantes de Sevilha.

« Tem fallado os jornaes de um conflicto que se levantou na Havana entre o governador geral e a autoridade ecclesiastica daquelle bispado, em consequencia de um decreto em que se reduziam os dias festivos.

« Uma correspondencia recente da Havana diz que o vigario capitular, *sede vacante*, se recusou a comparecer perante o magistrado encarregado do processo que se instaurou. O general Jovellar não attendeu a reclamação do prelado, e este declara que está resolvido a não comparecer senão obrigado pela força, por entender que não está sujeito aos tribunaes seculares.

« Descobrio-se ultimamente na ilha de S. Domingos uma sepultura que, segundo todas as indicações parece ser a de Christovão Colombo. Eis o que acerca desta descoberta se lê n'uma folha das principaes da Europa:

« No dia 10 de setembro, procedendo-se a excavações na cathedral da cidade de S. Domingos, capital da republica dominicana, para se fazerem alguns trabalhos de reparos, o abbade Billine encontrou em uma excavação praticada no sitio em que se acha collocada a cadeira archiepiscopal, uma caixa de chumbo de 40 centimetros de comprimento por 20 de largo e 21 de alto.

« Esta caixa, na qual se achavam encerradas ossadas humanas, tinha gravados os seguintes caracteres:

« Exteriormente, sobre a tampa: D. de la A. Per. Ate.

« Idem, no lado esquerdo: C.

« Idem, na face anterior: C.

« Idem, no lado direito: A.

« Interiormente, na tampa: Illustre Es lo varon Don Christobal Colon.

« O que se suppõe dever significar: Descobridor da America, primeiro almirante Christovão Colombo, Almirante, Illustre e esclarecido varão Dom Christovão Colombo.

« Estas inscripções são em caracteres de gothico allemão.

« A exhumação verificou-se em presença dos consules e agentes consulares das diversas nações representadas em S. Domingos, do conselho de ministros e de uma grande multidão.

« A tradição local quer que em 1783, depois do tratado de Bale, quando o governo hespanhol, antes de entregar á França a parte éste da ilha de S. Domingos, ordenou a trasladação das cinzas de Colombo para Havana, um conego substituio por outros os restos de Christovão Colombo, e que aquelles tivessem sido depositados no côro da cathedral, á esquerda do altar.

« Graças ao ardil deste conego, inspirado quer por um sentimento de patriotismo local, quer pelo respeito das ultimas vontades de Colombo, que fixou S. Domingos como o lugar escolhido para a sua sepultura, não são as cinzas do grande navegador que a Hespanha possue em Havana, mas provavelmente as de seu irmão.

« A descoberta de 10 de setembro parece dar razão á tradição. E' provavel, comtudo, que a Hespanha não se declare convencida, sem discussão. »

« *Les Debats* diz que o cardeal Moreno vendera por 12,000 pesetas um calix do seculo XI e um baculo do seculo XIV, objectos que o cabido de Lyão lhe offerecera. Parece que estas alfaias são de grande merito artistico e que tendo sido compradas por um ourives de Madrid, este as mandará á Paris.

« Participam de Madrid, a 10, que o governo convocou para uma reunião as opposições da camara, convidando alguns deputados e senadores a fazer parte das commissões que nas duas casas do parlamento devem dar parecer sobre o casamento do rei D. Affonso.

« Os chefes das maiorias declinaram a honra que se lhes offereria, mostrando quererem conservar a sua liberdade de acção, e para se não verem obrigados a formular votos separados, se por ventura não estivessem de accordo com a redacção dos pareceres que teem de ser apresentados.

« A imprensa governamental censura esta resolução das opposições.

« A maioria parlamentar tem manifestado desejos de que na commissão que ha de responder á mensagem do throno estejam representadas as opiniões formando parte della um deputado moderado, outro centralista e outro do partido constitucional; mas as opposições recusam o seu concurso, e os proprios constitucionaes resolveram que não tomariam parte nas eleições das mesas.

« No dia 11 o Sr. Canovas leu no congresso a mensagem annunciando o casamento do rei. O ministro da fazenda leu as clausulas do contrato do casamento. O estado não dará pensão alguma á esposa do rei, excepto no caso de enviuvar, porque então dar-lhe-ha 250,000 pesetas annuaes. O deputados gritaram—viva o rei!! Os constitucionaes haviam-se ausentado do hemicyclo. O congresso decidio que, por occasião do casamento, irão a Avanpez todos os deputados felicitar a infanta Mercedes.

PORTUGAL

— No dia 2 do corrente abrio-se o parlamento, pronunciando o rei o seguinte discurso:

« *Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza.*—No desempenho de um dos mais gratos deveres de rei constitucional, venho hoje inaugurar os trabalhos da ultima sessão annual da presente legislatura.

« Tenho a maior satisfação em annunciar-vos que continuam inalteradas as nossas boas relações com as potencias estrangeiras. A luta empenhada entre duas nações, e que praza a Deus, não esteja longe do seu termo, não ameaça felizmente comprometter os nossos interesses, nem perturbar a duradoura paz que temos desfructado.

« No anno findo recebi a visita de sua magestade o imperador do Brasil, meu prezado tio. Este acontecimento, de muito jubilo para mim e para toda a familia real, foi ainda mais uma vez o objecto de inequivocas demonstrações de respeito do povo portuguez para com o illustrado monarcha, que preside aos destinos da grande nação, á qual nos unem os estreitos laços de sangue, e onde grande numero de nossos compatriotas encontra fraternal hospitalidade.

« No interior do reino e nas provincias ultramarinas tem continuado a manter-se a tranquillidade, e sob a sua salutar influencia teem sido normaes as funcções das instituições politicas, e progressivo o desenvolvimento de todos os interesses nacionaes.

« No mez de novembro ultimo realisaram-se em todo o reino e ilhas adjacentes as eleições das camaras municipaes, que teem de reger os concelhos no corrente biennio. Estes actos correram regularmente, e á parte pequenas excitações em alguns pontos, em que foi mais acalorada a disputa, póde affirmar-se que os povos exerceram os seus direitos eleitoraes livre e desassombradamente.

« O estado da fazenda publica tem continuado a merecer a mais séria attenção do meu governo, o qual põe todo o seu empenho em melhorar as condições do thesouro, cuja situação podereis devidamente apreciar pela exposição que vos será apresentada pelo ministerio da fazenda, acompanhando o orçamento da receita e despeza do estado para o futuro anno economico.

« Usando dos meios votados na ultima sessão legislativa para a extincção da divida fluctuante, realisou o governo uma grande parte do emprestimo a esse fim destinado. A parte ainda não realisada será emittida, quando se offereçam circumstancias que permittam fazel-o com vantagem para o thesouro.

« A situação economica do paiz, levemente perturbada pelos effeitos da crise bancaria de 1876, vai-se restabelecendo deste abalo, e deixa-nos esperar que em breve assumirá a sua normal actividade.

« Continuou-se a dar impulso aos melhoramentos iniciados nas provincias ultramarinas. A exploração das grandes riquezas, que offerecem os nossos dominios naquellas regiões, não póde deixar hoje de constituir um capitulo importante no programma de todos os governos; e os homens illustrados do paiz, formando associações scientificas dedicadas principalmente ao estudo dos assumptos coloniaes, estão prestando neste intuito patriotica cooperação aos poderes publicos.

« A transição do trabalho servil para o trabalho livre tem se operado, sob a vigilancia da autoridade publica, sem os conflictos e as desordens lamentaveis, que assignalaram em outros paizes, esta conquista grandiosa do christianismo e da philosophia.

« Acham-se já naquellas regiões quatro expedições technicas de obras publicas, organisadas no reino, e mandadas para Moçambique, Angola, Cabo Verde e S. Thomé. Opportunamente havereis noticia dos seus trabalhos para ficardes habilitados a prover á continuação d'elles, como tanto convém ao melhoramento destas provincias.

« Pelo ministerio da marinha e ultramar se vos dará conta das providencias de caracter legislativo, que para o regimen daquellas possessões foram adoptadas no intervallo da sessão palamentar.

« Tem igualmente merecido a particular attenção do meu governo os melhoramentos dependentes das obras publicas especialmente das que tem por fim o desenvolvimento da viação ordinaria e accelerada.

« Pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria vos será apresentado um relatorio circumstanciado dos trabalhos executados desde a creação daquelle ministerio até 30 de junho. Delle vereis que as sommas entradas no thesouro, producto de emprestimos contrahidos nos ultimos vinte e cinco annos, foram todas empregadas nos melhoramentos que augmentam a riqueza e desenvolvem a prosperidade do paiz.

« Da apreciação que fareis deste documento e da que vos ha de suggerir a vossa esclarecida experiencia, conhecereis de certo que ainda não pouco nos resta a fazer para dos melhoramentos realisados se tirar o resultado economico e financeiro, que a nação tem direito a esperar como justa compensação dos seus sacrificios.

« O largo desenvolvimento da viação ordinaria não póde mais adiar-se, principalmente nas provincias, ás quaes o caminho de ferro levou elementos de vida, que ficarão infecundos, se os não alimentar a circulação barata dos fructos que se accumulam e depreciam nos centros de producção.

« No dia 4 de novembro ultimo inaugurou-se a ponte sobre o Douro e com ella a 5ª secção do caminho de ferro de norte e leste.

« Esta solemnidade, a que tive o prazer de presidir, foi saudada pelo paiz com o mais vivo enthusiasmo, tanto pelo elevado merito artistico do commettimento, como pelas vantagens que delle resultam para facilidade e barateza das communicações.

« Com o fim de pôr o serviço dos correios em harmonia com as necessidades do commercio decretou o governo reformas importantes neste ramo de serviço, usando para esse fim da autorisação que lhe dava a carta de lei de 10 de fevereiro de 1876, e das quaes vos dará conta em relatorio especial.

« Melhoramentos, de que avaliareis o alcance, se iniciaram na quinta regional de Cintra, com a introducção da cultura a vapor, a qual dotará pratica e theoricamente aquelle estabelecimento de ensino com os meios de poder vantajosamente contribuir para a transformação dos processos de cultura nacional.

Uma crise alimenticia nas ilhas dos Açores obrigou o governo, no anno findo, não só a fazer fornecimento de cereaes para acudir ás primeiras necessidades, mas tambem a decretar providencias extraordinarias para a livre admissão daquelles generos alimenticios.

« No ultimo dia do anno passado procede-se ao recenseamento geral da população, e deste trabalho, que é de esperar atteste um quadro lisongeiro, comparado com o anterior, vos será presente o resultado, logo que esteja concluido o apuramento.

« Na ultima sessão legislativa ficaram pendentes da vossa deliberação diversos projectos de lei sobre assumptos de subida importancia. E' de esperar da vossa illustração que proseguireis no seu exame, e o meu governo ha de collaborar comvosco para que de todas as providencias propostas se tirem as vantagens que o bem do estado reclama.

« Entre ellas deve merecer a vossa particular attenção a que tem por objecto a reforma da instrucção primaria, assumpto que se está incessantemente recommendando á solicitude de todos quanto teem a seu cargo promover o desenvolvimento moral e intellectual da nação.

« Outras propostas de lei vos serão apresentadas pelo meu governo, todas tendentes a satisfazer instantes necessidades do serviço publico. Entre estas merece especial menção a que tem por fim aperfeiçoar a nossa legislação eleitoral pela melhor constituição dos circulos e pelo alargamento da capacidade eleitoral, que se amplia a um grande numero de cidadãos, aos quaes, em presença da lei fundamental do estado se não deve negar o direito de votar.

« Entre as demais propostas, e a par da do orçamento geral da receita e despeza do estado, tomam incontestavelmente o primeiro lugar as que teem por fim aperfeiçoar as leis tributarias no intuito de tornar mais productivas as fontes de receita, em ordem a obter-se o indispensavel equilibrio orçamental.

« Não desmerecem em importancia as que se destinam a completar as ligações da linha ferrea ao sul do Tejo, não só para se utilisar o capital, por ora improductivamente gasto, entre Faro e Cazevel, mas tambem para unir no ponto mais conveniente o Alemtejo e o Algarve as communicações acceleradas da Europa, e directamente o sul com o norte do reino; e bem assim a habilitar o governo a prover á conclusão das linhas ferreas do Minho e Douro, e concluidas que ellas sejam, á construcção da linha ferrea da Beira Alta, beneficio da maxima importancia para abrir sahida ás riquezas daquella fertilissima região.

« Para melhorar o serviço dos telegraphos tambem vos serão propostas providencias, que sem duvida merecerão favoravel acolhimento, pelo muito que ha a aperfeiçoar neste ramo de serviço, afim de o collocar á par das necessidades da época.

« Chamo finalmente a vossa attenção, sobre a proposta que tem por fim attender a uma necessidade de maior importancia para a população do norte do reino, qual é a de um porto artificial, que dê livre accesso e abrigo seguro a navios de todas as lotações. Este melhoramento, de ha muito reclamado, receberá de certo valioso impulso da vossa dedicação pelos interesses nacionaes.

« E se o tempo o permittir, conta o meu governo poder ainda apresentar-vos nesta sessão legislativa uma proposta para a organisação da instrucção secundaria, na qual terão de resolver-se os difficeis e variados problemas, que se comprehendem neste importante ramo da administração publica.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

« Ainda mais uma vez folgo de manifestar a convicção que me anima, de que a Divina Providencia ha de continuar a inspirar-vos, para que no exame de todos os negocios sujeitos á vossa deliberação deis novas provas da vossa illustração e do vosso patriotismo, e para que empenheis todos os esforços em tirar o maximo proveito dos valiosos recursos do paiz, afim de que, pelo equilibrio do orçamento do estado, se consigam os melhoramentos, a que ainda aspiramos, e cuja realisação nos ha de collocar a par das nações mais adiantadas.

« Está aberta a sessão. »

— Desejando nosso zeloso correspondente em Lisbôa adiantar noticias, compilou o que occorreu nos primeiros dias de sessão no parlamento, e remetteu-nos pelo vapor *Ville de Rio de Janeiro*, que talvez chegue hoje.

Reservando para ao depois a publicação del-

MUTILADO

sa missiva, damos em seguida a que recebemos pelo *Neva*:

« Na minha ultima, pela mala do *Ville de Rio de Janeiro*, lhes referia á ultima hora, a profunda sensação que produzio neste paiz a prematura morte do rei da Italia, noticia que já lhes havia dado por telegramma directo.

« Na sessão da camara dos deputados do dia 10 o presidente começou por declarar que estava na mesa uma participação de que a 9 pelas 2 e meia horas da tarde fallecêra el-rei Victor Manuel, pai da nossa excelsa e virtuosa rainha, a Sra. D. Maria Pia de Saboia.

« Unidas por tão estreitos laços de parentesco e amisade as duas familias reinantes de Portugal e Italia, não podia o nosso paiz deixar de tomar parte no luto que tão duramente pesa sobre a familia real (muitos apoiados), a quem todos devemos o mais profundo respeito e sympathia.

« As apreciaveis qualidades que tanto distinguiram el-rei Victor Manuel [continuou o presidente da camara electiva] já como soldado valente, já como nobilissimo estadista e politico, que tornou livre e independente toda a Italia (repetidos apoiados), e além disto a origem commum das duas nações amigas, faziam com que neste momento lamentassemos todos tão grande perda (muitos apoiados.)

« Parecia-lhe que interpretava fielmente os sentimentos da camara propondo:

« 1.º Que se lançasse na acta desta sessão um voto de profundo sentimento pela infausta morte de sua magestade o rei da Italia Victor Manuel [geraes applausos;]

« 2.º Que a camara em demonstração de sentimento por tão dolorosa perda suspendesse as suas sessões por tres dias [apoiados];

« 3.º Que uma grande deputação, á qual poderiam aggregar-se todos os deputados que assim o desejassem, fosse dar os devidos pezames á sua magestade el-rei D. Luiz, a sua magestade a rainha a Sra. D. Maria Pia e a toda a familia real, logo que fosse prevenida do dia em que suas magestades se dignassem recebel-a [muitos apoiados e vozes: muito bem!]

Estas propostas foram approvadas por acclamação.

« Os Srs. Thomaz Ribeiro, Luiz de Campos e Osorio de Vasconcellos, em phrase sentida e eloquente commemoraram este infausto acontecimento, propondo o Sr. Luiz de Campos que se communicasse ao parlamento italiano os sentimentos da camara.

« Nomeou-se a deputação que ha de levar os pezames á S. M. el-rei e a S. M. a rainha por tão doloroso acontecimento, sendo composta, além da mesa, dos Srs. Cardoso Avelino, Teixeira de Vasconcellos, Augusto de Mello Gouveia, Braamcamp, Visconde de Villa-Nova da Rainha, Osorio de Vasconcellos, Luiz de Campos, Dias Ferreira, Wanzeller, Manoel d'Assumpção, Pedro Correia e Thomaz Ribeiro.

« Os Srs. Luiz de Campos, Thomaz Ribeiro e Osorio de Vasconcellos, fallaram com grande sentimento, convicção, alteza de pensamento e verdade, condições essenciaes da eloquencia, elementos vigorosos de persuasão. Aquelles tres illustres deputados exprimiam o sentir da camara inteira, e representavam cabalmente a nação portugueza nas homenagens a Victor Manuel, e no pezar de que tão inesperada catastrophe viesse cobrir de luto a familia real portugueza.

« Reunio-se a camara dos pares a 11 sob a presidencia do marquez de Sabagose, e lido o officio do ministerio do reino participando ter fallecido o rei de Italia e que suas magestades se encerravam por oito dias, o presidente observou que a camara de certo acompanhará a familia real no luto e dôr porque acaba de passar com o fallecimento de sua magestade o rei Victor Manuel, pai da nossa augusta rainha, cujas virtudes tem captivado as sympathias de todos os portuguezes. Que este sentimento é uma prova da alta consideração pelas qualidades do monarcha de uma nação amiga que soube sempre ser extremo defensor das liberdades, e adquirir a sympathia de todos pelos principios que representava.

Propoz por tanto á camara, julgando interpretar os seus sentimentos, que se lance na acta um voto de profundo sentimento por tão lamentavel facto; que se nomeie uma deputação para ir dar os pezames á familia real; e que se suspendam as sessões por tres dias. (Muitos e repetidos apoiados.)

Esta proposta foi unanimemente approvada.

« O presidente do conselho [marquez d'Avila e de Bolama] disse que se associa de coração aos sentimentos da camara e approva a proposta feita pelo presidente, não só pelo respeito e consideração que lhe merecia tão illustre monarcha como pela posição especial em que estamos para com aquelle paiz.

« Foi nomeada pela presidencia a deputação que deve ir ao paço dar os pezames a suas magestades, e foi levantada a sessão.

« Foi convocada extraordinariamente para hontem (12) á noite, a assembléa geral da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, para lhe ser communicada a noticia de ter morrido o rei da Italia e de estarem anojados o chefe do estado protector da academia e sua magestade a rainha, augusta filha de Victor Manuel.

« Mal se soube em Lisbôa a infausta nova, acudiram ao paço d'Ajuda immensas pessoas a manifestarem a parte que tomavam na profunda magoa de suas magestades.

« El-rei e a rainha tendo determinado encerrarem-se por oito dias, não recebiam visita.

« Na sala do porteiro da camara estão cadernos de papel nos quaes escrevem os seus nomes todos os visitantes.

« Um dos cadernos será apresentado a sua magestade a rainha e o outro a el-rei.

« Nestes dias tem havido uma fila não interrompida de carruagens no caminho da cidade para o palacio da Ajuda.

« No *Diario do Governo* de 10 lia-se o seguinte:

« Sua magestade el-rei, em demonstração de sentimento pela morte de sua magestade el-rei de Italia, Victor Manuel II, pai de sua magestade a rainha a Sra. D. Maria Pia, resolveu encerrar-se por oito dias e tomar luto por dous mezes, a começar de hoje, sendo o primeiro de luto rigoroso; e ha por bem ordenar que os seus criados e a côrte tomem o referido luto.

« Durante todo o dia e noite de 10, 11 e 12, os navios de guerra portuguezes surtos no Tejo, o castello de S. Jorge e todas as fortalezas do reino atiraram de quarto em quarto de hora, estando as bandeiras a meio pão.

« Todos os theatros fecharam em demonstração de luto, espontaneamente e por deliberação voluntaria das emprezas.

« Todos os jornaes tem publicado artigos, significando alto apreço e consideração pela pessoa do fallecido rei de Italia, o unificador e emancipador d'aquella nação, o intelligente soberano que soube dirigir com tanto acerto o destino do seu paiz, deixando memoria indelevel nos fastos da historia contemporanea.

« Não teem sido menos significativas por parte da imprensa as expressões de sentimento endereçadas á rainha, e a quem o povo portuguez, no meio de suas angustias, encontrou consolação e amparo.

« A corveta *Bartholomeu Dias* está prompta para sahir a barra á primeira voz. Diz-se que irá á Genova ou a Civita-Vecchia levar uma deputação enviada pela casa real, afim de assistir aos funeraes de Victor Emmanuel. Parece que tambem se farão representar naquelle acto solemne as camaras legislativas e mais algumas corporações officiaes.

« Uma folha de 11 accrescentava:

« Tambem hontem se disse que S. M. a rainha, posto que o destino a impedirá de assistir aos ultimos momentos de seu estremecido pai, queria ao menos dar o ultimo testemunho de piedade filial, indo á Roma por occasião dos funeraes. »

« E o *Jornal da Noite*, a este respeito dizia succintamente:

« Partio hoje para a Italia S. M. a rainha e S. A. R. o principe D. Carlos. »

« Já na minha de 10 lhes communiquei que logo que vieram de Roma telegrammas de ter sido sacramentado o rei de Italia, foi mandado apromptar um comboio expresso para S. M. a rainha partir ás 11 horas da noite com o principe real, idéa de que então desistio, tendo vindo pouco depois a fatal noticia do passamento de seu augusto pai.

« S. M. a rainha ainda não estava restabelecida do incommodo que a tem affligido nestas ultimas semanas, e ficou profundamente abalada com a noticia da infausta morte de seu pai, ficando de cama. A força da sua dôr creou-lhe nova energia, e de um momento para o outro resolveu partir com S. A. R. o principe D. Carlos.

« O comboio que conduz S. M. a rainha partio de Lisbôa a 11, ás 11 horas e 10 minutos da noite, e deve chegar a Badajoz ás 6 da manhã, d'onde seguirá até Madrid, continuando a viagem até Roma sempre em comboio expresso.

« A distancia entre Lisbôa e Roma, por via ferrea, é de 3,000 kilometros approximadamente.

« Na estação estavam el-rei o Sr. D. Luiz, o Sr. D. Fernando, os principes D. Affonso e D. Augusto, a Sra. condessa d'Edla, os ministros, o ministro de Italia e esposa, altos dignatarios da côrte, os directores da companhia e outros muitos cavalheiros. Acompanhavam S. M. o principe D. Carlos, o conselheiro Mendes Leal, plenipotenciario de Portugal em Paris, [que recebeu a missão de acompanhar S. M. a rainha na viagem á Italia], as pessoas de sua comitiva e os criados.

« O comboio compunha-se de um coupé-leito, dous salões, carruagem para os empregados, salão do director e carro de bagagens. O ministro das obras publicas foi tambem no comboio expresso até a fronteira.

« Foi muito commovente a despedida de el-rei. Em todos os circumstantes se mostrava grande sentimento por esta partida originada no infortunio que ferio a Italia.

« Faziam parte da comitiva de S. M. a dama D. Maria Thereza de Mascarenhas, o seu veador duque de Loulé e o medico May Figueira; ao todo 20 pessoas.

« Do pessoal que acompanhava S. A. o principe real fazem parte o visconde de Santa Monica [Dr. Henrique O'Neill], aio de S. A. e varios criados.

« O engenheiro director dos caminhos de ferro portuguezes, Sopergueira, acompanha os reaes viajantes até Badajoz, e o Sr. Pedro Carneiro, empregado superior da administração das referidas linhas, até a Italia.

« Foi tambem o visconde de S. Luiz [Eduardo Several], membro do conselho de administração.

« Parece que o Sr. Mendes Leal, nosso ministro em França, acompanha Sua Magestade só até a fronteira franco-italiana. A esposa do Sr. Mendes Leal tambem foi. O conde de Valbom, nosso ministro em Madrid, acompanha-a até a fronteira hispano-portugueza.

« Em Irún deixará Sua Magestade o comboio em que sahio de Lisbôa e entrará n'outro comboio expresso francez, que a conduzirá até perto do tunel de Mont-Cenis, onde mudará para um expresso italiano. Viajando com esta rapidez deverão S. M. e S. A. R. chegar á Roma na quarta-feira [16], de manhã.

« Como a demora dos augustos viajantes é muito pequena, ficarão em Irún as carruagens reaes, esperando o regresso.

« As ceremonias do enterro de Victor Emmanuel só começarão depois de S. M. chegar á Roma. S. A. R. o principe D. Carlos foi como representante d'el-rei D. Luiz. Além da rainha é do principe real de Portugal, hão de assistir ás exequias de Victor Emmanuel S. M. a imperatriz d'Austria, o principe de Galles e o principe real da Prussia.

« S. M. a rainha achava-se muito abatida, e desde que recebeu a infausta noticia da morte de seu pai, S. M. tem passado bastante incommodada com soffrimentos nervosos.

« Os restos mortaes de Victor Emmanuel serão depositados n'um pantheon que a familia possue ao pé de Turim. Este edificio é contemporaneo do convento de Mafra, e o templo tem o mesmo risco, mas em proporções muito menores. Fica assente no alto de um monte ao pé de Turim, d'onde se desfructa um panorama soberbo.

« Ha naquelle o mesmo costume que no antigo jazigo dos reis de França em Saint-Denis. O rei que morre fica á porta da capella mortuaria, até que alli o venha substituir o seu successor. Então vai para o seu mausoléo no interior da capella. Victor Emmanuel vai agora substituir Carlos Alberto, seu heroico pai.

« Um telegramma de Roma de 10 diz ter-se procedido ao embalsamamento dos despojos mortaes do rei Victor Emmanuel. Os funeraes serão na basilica de Santa Maria Mayor.

« O rei Victor Emmanuel, pouco antes de expirar, declarou que pedia ao papa perdão de seus peccados.

« Consta por telegramma de Roma que logo depois do fallecimento do rei Victor Emmanuel foi proclamado rei o principe Humberto, o qual confirmou nos seus cargos a todos os actuaes ministros.

« Em Napoles, Palermo e Turim rebentaram alguns tumultos; mas o telegrapho não dá pormenores ainda. O governo portuguez recebeu a confirmação destas noticias.

« Outro telegramma diz que o parlamento italiano foi convocado para o dia 16.

« El-rei D. Affonso XII, de Hespanha, enviou ao novo rei de Italia um despacho, exprimindo o seu sentimento pela perda de Victor Emmanuel.

« A colonia italiana, residente em Lisbôa, resolveu tomar luto rigoroso pelo rei de Italia.

« Na sessão do dia 12, da camara municipal do Porto, foi approvada uma mensagem de sentimento, dirigida á rainha e á familia real portugueza pelo fallecimento do rei Victor Emmanuel.

« No Porto é geral o sentimento.

« Em demonstração de pezar por tão infausto successo, a Associação Commercial, a direcção do Palacio de Crystal, a Associação Britannica, consulados e muitas casas particulares tiveram bandeira á meia haste. A camara municipal, além da mensagem que enviará, tenciona demonstrar o seu sentimento por outra qualquer forma, mas por emquanto nada ha decidido a tal respeito.

« De Aveiro e de outras capitaes das provincias veem chegando telegrammas de analogas demonstrações.

« No paço haverá recepção depois do nojo. E depois serão celebradas exequias solemnes.

« Em sessão da camara municipal de Belém, do dia 11, foi approvada uma mensagem de pezames, que será dirigida pelo ministerio do reino a SS. MM., resolvendo mais encerrar os paços do conselho, no dia do funeral do rei Victor Manuel.

« Dizem do Porto a 11, que todos os jornaes publicaram artigos lamentando a morte do rei de Italia, e exaltando os seus altos merecimentos, os edificios publicos, e os navios ancorados no Douro, conservaram as bandeiras á meia-haste. A tropa fez serviço com as armas em funeral. As fortalezas salvaram de quarto em quarto de hora, devendo prolongar-se estas salvas por mais dous dias e duas noites. A camara municipal do Porto, além da mensagem de sentimento que approvou que se dirigisse a SS. MM., projecta fazer outras manifestações funebres.

« A commissão executiva do partido progressista resolveu mandar fazer exequias solemnes para suffragar a alma do finado rei de Italia. Serão a 8 de fevereiro, se não houver inconveniente.

« A corveta *Bartholomeu Dias*, que mais acima disse ter de levar á Italia uma deputação para assistir aos funeraes do rei Victor Manuel, recebeu ordem para estar prompta a desempenhar uma commissão de serviço nacional. Parece que tem instrucções de ir á Italia, ficando no porto que S. M. el-rei D. Luiz determinar, ás ordens da rainha a Sra. D. Maria Pia. Partirá ao que parece a 14 de manhã. A *Bartholomeu Dias*, não leva passageiro algum extraordinario, além do pessoal da guarnição.

A ordem do exercito datada de 10 e distribuida a 11, determina que o regimento de cavallaria n. 1, (lanceiros de Victor Manuel) tome luto por 3 dias, a contar do dia 10, como demonstração de sentimento pela infausta morte de S. M. el-rei de Italia, coronel honorario do mesmo regimento.

« Os commandantes dos corpos da guarnição de Belém, desde 11, que determinaram que o serviço se fizesse em funeral, posto que de pequeno uniforme. Em Lisboa, alguns corpos fizeram o serviço da guarnição em rigoroso luto, e outros o executaram ao modo ordinario.

« E' notada como uma coincidencia singular seguir-se á morte do general La Marmora, com tres dias de intervallo, o obito do rei de Italia.

« E' notorio quanto elle contribuio, sendo ministro da guerra, para o engrandecimento militar dos estados sardos, e deve observar-se que sendo a temeraria intervenção do Piemonte na guerra do Oriente o facto que decidio da sua importancia na Europa, e portanto de ser a esse bravo povo que coube a gloria de libertar a Italia e realisar a sua unificação, foi a La Marmora, á sua poderosa organisação do exercito e ao seu commando, que se devem a brilhante parte que a divisão italiana teve nessa guerra.

« Correu ante-hontem que o conde de Thomar adoecera gravemente em Roma; mas foi equivoco. O conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, nosso representante junto do rei de Italia é que enfermou com doença de gravidade. Provavelmente não poderá por esse motivo, esperar S. M. a rainha na fronteira franco-italiana, cabendo esta missão ao secretario da legação.

« Os nossos fundos, no dia 10 foram cotados em Londres de 49 1/4 a 49 1/2.

« Chegaram hontem ao vapor *Neva*, de Southampton, os Srs. G. I. Napier e G. F. Gould, secretarios da legação ingleza n'esta côrte.

« Falleceu de repente em Lisboa, no dia 11 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, o Sr. João de Vasconcellos e Souza Camara Caminha Faro e Seiga, 5º marquez e 14º senhor de Castello Melhor, 12º conde e 60º senhor da Calheta, 14º reposteiro-mór da casa real. Ha 3 dias que o marquez se sentia incommodado da garganta; no dia 10 sahira e fôra ao paço inscrever o seu nome, dando os pesames a SS. MM. No dia 11, recebendo a visita do seu intimo amigo Bretón y Vedra, sentio-se pouco depois incommodado, aproximou-se da janella para tomar ar, achando-se mais afflicto levou as mãos á cabeça e disse: « ai que não sei o que sinto! ai que morro!! » e subitamente cahio nos braços do Sr. Vedra e expirou.

Assim terminou os seus dias um homem no vigor da idade, pois tinha sómente 36 annos, gentil, valoroso, representante de uma das casas mais illustres, senhor de boa fortuna, reunindo emfim muitas das condições que conciliam geral estima e tornam a vida feliz.

« O marquez fôra ha pouco nomeado par do reino mas não aceitou esta nomeação.

« Deixou testamento feito em 5 de julho de 1877, no cartorio do tabellião João Baptista Scola. Nomeia n'esse testamento, seu primeiro testamenteiro, o seu amigo Caetano de Campos Andrade e na sua falta, a seu primo D. Manoel Telles da Gama, e pela mesma ordem o nomeia tutores de seus filhos. Estando estes reconhecidos por sua mãi, será ella a tutora. Nomeia herdeira dos bens vinculados a sua irmã D. Helena.

« Da sua terça, calculada em 40 contos deixa 5 % para o testamenteiro e 10 % para seu afilhado João, e varias outras disposições testamentarias que pouco interesse tem para os nossos leitores.

« Andava ha tempos o marquez de Castello Melhor apprehensivo da morte, mas ainda fallava em partir para Hespanha n'um dos proximos dias, e sobre essa viagem fallava com Vedra nos ultimos momentos.

« A noticia desta morte causou geral sensação, porque o marquez era muito estimado geralmente.

« As sympathias de que gozava em Lisboa, eram verdadeiras. Fazia muitas esmolas sem ostentação alguma. Respeitavam-no os nobres, estimavam-no os populares e queriam-no todos. O seu nome associava-se a todas as obras generosas para que o procuravam e a todos os exercicios de que se póde fazer prova de brio e valentia. N'este ponto não desdizia das tradições da antiga fidalguia portugueza.

« Estava por dias para unir-se em matrimonio com uma senhora que muito estimava, com o que honraria o seu caracter, pois que seguia os impulsos do coração e antepunha o dever aos preconceitos sociaes.

« Ha poucos dias o marquez agradecia n'uma carta dirigida á imprensa, as homenagens prestadas á memoria de seu finado tio, o marquez de Ponte de Lima, fallecido ultimamente.

« O marquez de Castello Melhor dedicára-se nestes ultimos annos á agricultura, a que prestou serviços importantissimos.

« A sua vida foi activissima até ao fim. Era tão elegante nos actos da sua vida, como era distincto na figura e no porte.

« Ha dias foi apresentada pelo governo na camara dos deputados, uma proposta de lei, alterando o imposto fixo e annual que os concessionarios de minas são obrigados a pagar ao estado pela lei de 1852, para as minas concedidas desde a data da presente lei. Esse imposto será de 400 réis por cada hectare de superficie concedida para a lavra das substancias salinas e combustiveis, e de 800 réis por igual unidade para as substancias metalliferas, a que se refere o art. 19 da lei de 1852. O imposto proporcional de 5 0/0 sobre o valor da producção da mina, liquido das despezas da lavra, é convertido no de 2 0/0 sobre o valor bruto dos minérios avaliados no local da extracção e por qualquer forma aproveitados.

« Para as minas de ferro, cujos minérios forem tratados em Portugal, será o imposto fixo reduzido a 300 réis por hectare e o imposto proporcional a 0,5 por cento sobre o valor dos minérios á bocca da mina.

« Quando os minérios forem simultaneamente destinados ao tratamento no paiz e á exportação, pagará o concessionario o imposto fixo de 800 réis por hectare e o imposto proporcional segundo a applicação que der aos mesmos minérios.

« E' fixada para os effeitos desta lei em 10 hectares a minima área concessivel de qualquer mina e em 100 hectares a maxima área.

« Os concessionarios da mina são obrigados a pagar ao proprietario do solo 0,5 0/0 sobre o valor da producção bruta á bocca da mina, em quanto a extracção fôr feita debaixo da sua propriedade.

« Os productos dos estabelecimentos metallurgicos, ou annexos, ou independentes das minas, ficam sujeitos ao imposto de 1 0/0 do seu valor ao pé das fabricas, quando esses productos forem metaes afinados, e ao de 1,5 0/0 sobre o mesmo valor, quando as materias forem vendidas em estado intermedio, ou de incompleta redução, como as *mattes*.

« São isentas de impostos durante 15 annos, a contar da data da presente lei, as fabricas destinadas ao tratamento directo, ou indirecto dos minérios de ferro, quér delles se obtenha o ferro coado, o ferro maleavel, ou o aço.

« O relatorio que procede esta proposta de lei, assignada pelos Srs. Mello Gouvêa (ministro da fazenda) e Barros e Cunha (ministro das obras publicas) é longo, muito bem elaborado e cheio de noticias de grande interesse sobre a industria mineira em Portugal, a qual, diga-se a verdade, vai tomando successivo desenvolvimento e é promettedora.

« Communicam do Porto, que os accionistas da companhia do caminho de ferro do Bougado, tiveram uma reunião em que se revolveu nomear-se uma commissão para pedir a transferencia, da séde da companhia para Portugal e exigir que a direcção de Londres preste contas.

« Foi definitivamente approvado o *rewolver* do systema Abbadie, para uso de todos os officiaes do exercito portuguez. O ministro da guerra, no dia 9, determinou que se comprem os *rewolvers* precisos para serem distribuidos a todos os officiaes e para que fiquem alguns de reserva. Os *rewolvers* custam 11$000 (moeda forte) cada um, postos na alfandega. Os officiaes pagal-os-hão por desconto nos seus vencimentos.

« Parece que os *rewolvers* do systema Abbadie ou atomália, tambem vão ser adoptados para os corpos de cavallaria e artilharia do exercito portuguez, tendo já chegado as amostras do typo proposto para as praças de pret.

« Estes *rewolvers* não tem um unico parafuso e são de uma precisão admiravel.

« O representante dos fabricantes em Lisboa, é o Sr. Pidaing d'Ogeu, rua nova dos Martyres n. 14 ao qual póde ser dirigido qualquer pedido de esclarecimentos sobre esta arma, ou qualquer outro fornecimento analogo, bem como de correame, equipamento, etc., pois o mesmo tem fornecido ao exercito portuguez grande numero de espingardas do systema Barnett-Snyder, culatras do dito systema para serem transformadas as espingardas do antigo padrão, que havia no arsenal, etc., etc.

« O autor Taborda despachou na alfandega para o Rio de Janeiro e Bahia 3,800 exemplares da oração funebre feita pelo Sr. Antonio Candido Ribeiro da Cunha, por occasião das exequias de Alexandre Herculano, no Porto.

« Deram-se á sepultura do cemiterio occidental os restos mortaes do illustrado archeologo Augusto Soromenho. Estavam muitos representantes da classe que lhe devia querer bem, alguns academicos muito respeitadores do talento do finado, os seus collegas professores do curso superior de lettras e alguns amigos.

« Seria na verdade um desaire para Lisboa, que o homem estimado e consultado pelos sabios inglezes, francezes e allemães, a quem o imperador da Allemanha deu a ordem da corôa, e que algumas das principaes academias estrangeiras desejaram para o seu gremio, não tivesse na morte as homenagens devidas ao obreiro que, em proveito da sciencia, se desempenhou de obrigações sagradas, trabalhando até a derradeira hora em que o envolveu para sempre a profunda e mysteriosa escuridão da noite eterna.

« O Sr. Christovão Ayres, collega do finado na redacção do *Jornal do Commercio* (onde Augusto Soromenho, substituira o fallecido jornalista Ribeiro Guimarães, pronunciou junto do tumulo algumas phrases de homenagem á sua memoria.

« O Sr. Fontes Pereira de Mello principiou a 9 as suas recepções semanaes das quartas feiras. Estiveram muitos deputados, pares, altos funccionarios, capitalistas, militares, juizes, etc. Nunca se reuniram nas salas do illustre homem de estado tão grande numero de pessoas.

« O *Primeiro de Janeiro*, excellente folha do Porto, escreve muito acertadamente o seguinte, acerca da actual crise parlamentar:

« O Sr. marquez d'Avila poderia desde já provocar a dissolução da camara dos Srs. deputados. A razão que o Sr. presidente do conselho allega para não propor por enquanto ao poder moderador essa providencia, é justificada, e lealmente declaramos desde já que concordamos com ella. O governo não quer pedir a dissolução sem primeiramente apresentar as suas propostas para dar razão de si e sem provocar a discussão com que os seus adversarios o ameaçam. Se pedisse a dissolução antes disso, dir-se-hia que era cobarde, que fugia do campo onde os seus inimigos facilmente o prostrariam e que para se esquivar a contas difficeis e justificações impossiveis, tapara com a dissolução a bocca dos seus accusadores. Excellentemente. E' nobre e decoroso este procedimento. O governo não foge e aguarda os seus inimigos a pé firme. Dada a batalha, liquidar-se-hão os despojos da victoria, como melhor convenha aos interesses publicos. Applaudimos. »

« Esta apreciação da folha portuense parece justa. O que porém me consta é que o Sr. Fontes, chefe do partido regenerador não tem approvado a precipitação inssoffrida com que alguns deputados d'aquelle partido romperam as hostilidades no parlamento contra o gabinete e parece que o seu modo de vêr a situação e não conforme com esse ensejo que estão dando aquelles membros da preterita maioria para o gabinete propor a dissolução.

« Quanto a esta parece ponto assentado; mas assegura-se que será precedida de um adiamento, durante o qual se procederá talvez a uma recomposição ministerial, substituição de algumas autoridades superiores, administrativas, etc.

« Ainda não são indigitados os nomes dos cavalheiros que teem de entrar na recomposição ministerial.

« Por outra parte affirma-se que no caso de não aceder o chefe do estado á dissolução, e de reassumir o poder o partido regenerador, se formaria um ministerio em que o Sr. Fontes agora não entraria, sendo a presidencia delle dada ao conde de Casal Ribeiro, e do qual ministerio fariam parte o Sr. Dias Ferreira, Julio de Vilhena, Antonio de Serpa e outros cavalheiros dos mais conspicuos daquella parcialidade.

« E' de presumir porém que esta ultima hypothese se não chegará a verificar, e que o gabinete actual recomposto em ordem a ter mais pronunciada feição *progressista* (Granja) consulte de novo o paiz pelo suffragio. Perante a camara nova é que naturalmente mais tarde, ou mais cedo, terá de cahir.

« Chegou á Lisboa o Revd. bispo de Vizeu, um dos chefes do partido progressista.

« A assembléa geral do Banco de Portugal concluio já a discussão do projecto de reforma dos estatutos.

« A' companhia *Alliança* do Porto foi adjudicado o fornecimento de 60 wagonetes para serviço da alfandega de Lisboa.

« Estão muito adiantadas as obras da ponte e estação do caminho de ferro no Pinhão, segundo escrevem de Alijó.

« Lê-se n'uma folha ingleza que a nova fragata brasileira *Independencia* encalhou no Tamisa, quando baixava aquelle rio, dirigindo-se a Greenhith para partir para o Brasil. Para a arrancar da margem onde encalhou foram necessarios 14 vapores rebocadores. Devido a este bem dirigido esforço, evitou o Brasil de perder, apenas acabado de construir, o seu melhor vaso de guerra.

« Já ao correr nas calhas do estaleiro, quando foi deitado ao mar, havia tombado, soffrendo grossas avarias no casco.

« Falleceu o antigo commerciante desta praça, Antonio Teixeira Vianna.

« Uma correspondencia do Porto diz que a Santa Casa de Misericordia daquella cidade vai receber a herança de duzentos e tantos contos legada pelo Sr. Manoel José Ferreira Braga, commerciante que foi no Rio de Janeiro.

« Está quasi de todo restabelecido o Sr. José de Mello Gouveia, ministro da marinha e ultramar, e interinamente da fazenda.

« Chegou á Lisboa o commendador Correia Leite, que vem contratar com a companhia dos carros americanos a adopção da sua machina a vapor, que em Paris e no Porto tem tido tão bom exito.

« Partio logo para o Porto.

« Parece que n'um dos primeiros dias de sessão das côrtes será apresentada uma proposta de lei do ministro das obras publicas, relativa ao caminho de ferro da Beira Alta.

« Hontem pelas 6 horas da manhã manifestou-se um voraz incendio no circo do *Recreio Withoine*, ardendo todo. Póde salvar-se o theatro. A guarda-roupa da companhia italiana e parte do scenario, propriedade do Sr. Lupó, no valor de 200,000 francos, perdeu-se completamente, bem como outros valores, pois nada estava no seguro, porquanto as companhias de seguro se tem recusado a segurar as edificações dos recreios que são todas de madeira e ferro.

« O magnifico orgão-orchestra que estava n'uma sala contigua ao circo, e que era propriedade do Sr. Palina, e valia tres contos de réis, tambem foi consumido pelas chammas. Os actores quando foram para o ensaio ás 11 1/2 da manhã é que souberam do sinistro.

« Diz um telegramma de Roma que os funeraes de Victor Manuel estão fixados para o dia 15; mas é de crer que devendo alli chegar a 16 a rainha de Portugal, se espere mais um ou dous dias.

« Está doente o general Caula.

« O Sr. Francisco de Almeida Rebello foi reconhecido como consul do Paraguay.

« Até ao fim do corrente janeiro será aberto á exploração o caminho de ferro do Minho, desde Barcellos até Darque. N'um desses dias já entre os dous pontos correram machinas de experiencia.

« Casa no dia 14 o conde da Foz com uma filha do conde de Cabral.

« Foi operado d'um antrax o par do reino Manoel Vaz Preto Geraldes.

« Muita gente de Portugal tenciona aproveitar-se da notavel reducção que fizeram as linhas dos caminhos de ferro para ir a Madrid assistir ás festas do casamento do rei. E' alli esperada tambem grande quantidade de familias de França.

« As inscripções grandes ficaram hontem em Lisboa de 49,67 a 49,80.

« Fundos hespanhóes: titulos de 10,000 escudos para o fim do mez corrente a 12,85. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Gremio dos Professores Primarios. — Por portaria da presidencia da provincia de 22 do corrente, foram approvados os estatutos dessa associação, com séde na cidade do Recife, e autorisada a funccionar.

Suicidio — Hontem, cerca de meio dia, um homem pardo, de 40 e tantos annos, atirou-se ao rio Capibaribe, proximo da ponte Pedro II, ahi perecendo afogado, sendo pouco depois tirado o cadaver do rio. Informam-nos que o suicida soffria de desarranjo mental.

Restauração de Pernambuco — Fazem amanhã 224 annos que João Fernandes Vieira, á testa da vanguarda do exercito libertador de Pernambuco, entrou nesta cidade e della se apossou em nome de D. João IV, cumprindo assim as ordens de seu commandante, o mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes.

Homericos, e como taes dignos de memoração, foram de feito os esforços praticados por brasileiros e portuguezes para arrancarem ao jugo hollandez, que aqui pisaram desde 1630, esta—uma das melhores joias, que D. João III fizera encravar na corôa portugueza.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, fundado nesta cidade aos 28 de janeiro de 1861, com o fim de colligir, verificar e publicar os documentos, monumentos e tradições que lhe fôr possivel obter, ou de que tiver noticia, relativamente ás provincias que formavam as antigas capitanias de Pernambuco e Itamaracá, desde a época do seu descobrimento até os nossos dias, considerou o dia 27 de janeiro, anniversario de 1654, em que se realisou definitivamente a restauração de Pernambuco do jugo hollandez como o da recordação da maior glória desta provincia.

De 1872 para cá tem essa respeitavel associação procurado por todos os meios a seu alcance, dar a esse dia a maior solemnidade possivel, já celebrando em tal data, com esplendor, a sessão magna anniversaria de sua installação; já pedindo á assembléa legislativa o feriado desse dia, quando não fôr santificado; á municipalidade, que solicite de seus municipes a illuminação externa de suas casas; e incitando o espirito publico da provincia á manifestação do regosijo, que semelhante dia deve inspirar-lhe.

Com relação a esse ultimo ponto, quasi nada se ha conseguido; deitam luminarias uma ou outra igreja, alguns edificios publicos e muito poucas casas.

Isto, porém, não é de admirar. Os tempos são outros. Já não se impõe o sentimento, a razão popular esclarecendo-se progressivamente, á proporção que a luz a vai penetrando, se obedece ainda a senha do divino ou do profano, já não o faz tão cegamente como d'antes.

Tempos passados foi costume correr o povo desta cidade á de Olinda, nesse dia, e ahi, na cathedral, com muito clero, muito enthusiasmo entoavam acções ao Senhor dos Exercitos pela immensa victoria que lhes proporcionara. Toda a tropa marchava para alli, a testemunhar a festa e tornal-a mais ruidosa ao estrondar de suas triplicadas salvas. Mas essa festa era official; desde que o governo deixou-a de mão, desappareceu, como acontece a todos os factos desta ordem.

Este anno, o dia amanhã será honrado, com a sessão magna do instituto, que ha de ser brilhante, com o que se prepara na cidade de Olinda, o exercicio do 9º batalhão de infantaria, de dia, e um sarão dançante á noite, no edificio da camara municipal.

Jury do Recife. — Os officiaes encarregados da notificação dos juizes de facto para a primeira sessão do jury do Recife, no dia 11 de fevereiro, são: Albino de Jesus Bandeira, Bernardino José Pereira Guerra, e Feliciano Benedicto do Sacramento.

Cidade de Olinda. — A camara municipal respectiva convida aos seus municipes a illuminarem as frentes de suas casas nas noites de hoje e amanhã, em signal de demonstração de regosijo pelo anniversario da restauração de Pernambuco.

Para o sul do imperio. — Com 7 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Neva* 35 passageiros.

Dinheiro — O vapor inglez *Neva* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 1:000$.

Generos alimenticios. — No vapor *Neva* vieram 2,008 saccos com feijão, comprados em Lisbôa por conta da commissão de soccorros ás victimas da secca nesta provincia.

Historia patria — No dia 26 de janeiro de 1654, depois de algumas conferencias, foi em fim assignado, na campina do Taborda, diante do forte das Cinco Pontas, um accordo pelo qual o general hollandez Segismundo von Schkoppe entregou o Recife e todas as praças que no Brasil eram occupadas pelas forças hollandezas, com toda a artilharia e munições que nellas houvessem, garantindo-se amnistia á todos os portuguezes que tivessem tomado o partido dos Hollandezes, condições favoraveis á propriedade particular dos Hollandezes, á quem se deu o tempo necessario para ultimarem os seus negocios, segurança de serem tratados como se residissem em Portugal os judeus e outras pessoas não catholicas que ficassem no Brasil, e emfim navios para conduzir para a Europa as guarnições hollandezas.

British Consular Chapel — Em consequencia de indisposição physica do respectivo capellão, não haverá amanhã serviço religioso nesse templo.

Ferimentos — No lugar *Sapé*, do termo do Limoeiro, ás 8 horas da noite do dia 19 de dezembro findo, Francisco Marcolino, Manoel Joaquim de Santa Anna, Irinêo Gonçalves de Queiroz Patriota, Francisco Monteiro, José Monteiro, Gonçalo e Francisco de tal, aggredindo em sua propria habitação a José Ferreira Campos para o assassinarem e roubarem, resultou deste acto criminoso um conflicto entre aggressores e aggredido, que trouxe em resultado o ferimento dos contendores, Ferreira Campos, sua mulher, o menor José Fidelis, que alli se achava, Irinêo Gonçalves e Gonçalves de tal. O delegado do termo fez o inquerito da lei e remetteu-o ao juiz competente, capturando em seguida a Manoel Joaquim de Santa Anna, Francisco Monteiro e Irinêo Gonçalves como autores, e José Jeronymo como complice.

Para Maceió, Penedo e Aracajú — Havendo affluencia de carga, resolveu a companhia pernambucana expedir, para os portos acima, no dia 29 do corrente, ao meio dia, o seu vapor *Gururipe*.

Serviço postal — A 24 de janeiro de 1663 é creado, no Brasil, o serviço do correio.

Companhia pernambucana — No dia 30 do corrente, (quarta-feira), ao meio dia, deve realisar-se, no lugar do costume, a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ser-lhe apresentado o parecer da commissão especial, nomeada na ultima sessão.

Reunião social — No dia 24 do corrente celebrou o Gremio dos Professores Primarios sua vigesima terceira sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. professor Moraes Mello, e com assistencia dos Srs. professores Miranda, Wanderley, Liberato, Fragoso, Benjamin, Barroso Juvenis, Cyrillo Santiago, Caneca e Pereira da Silva.

Terminado o expediente, o Sr. presidente communica ao conselho a approvação dos estatutos e a licença obtida do Exm. Sr. presidente da provincia para o gremio funccionar, e congratula-se com todos os socios por tão grata noticia.

E' então lida a seguinte felicitação:

« Hoje que o Gremio dos Professores Primarios tem o prazer de ver seus estatutos approvados, e obtem licença para poder funccionar, constituindo assim o magisterio primario de Pernambuco, em associação, não póde o conselho provisorio da mesma sociedade deixar de, na acta da presente sessão, manifestar um voto de louvor e gratidão ao seu digno e incansavel presidente, o illustre professor Vicente de Moraes Mello, a quem em grande parte se deve um tão feliz resultado. Sala das sessões do conselho provisorio do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 24 de janeiro de 1878.—*Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Augusto José Mauricio Wanderley.—Benjamin Ernesto Pereira da Silva.—Francisco da Silva Miranda.—Liberat Tiburtino de Miranda Maciel.* »

Assignaram tambem a felicitação os Srs. professores João José Barroso da Silva Juvenis, Hermelino Elizeo da Silva Caneca, Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Manoel Pereira da Silva, os quaes não fazendo parte do conselho, a ella adheriram.

Tendo o Sr. professor Moraes Mello deixado a cadeira da presidencia e retirado se da sala emquanto se tratava da felicitação, voltou, concluida ella, declarando que aceitava-a porque era ella partida de seus companheiros de lides, aos quaes elle muito devia como seus auxiliares, e continuando-se na marcha dos trabalhos, resolveu-se o seguinte:

1º Que fosse nomeada uma commissão incumbida de em nome do gremio, entender-se com a directoria provisoria do Instituto dos Professores Primarios, manifestando-lhe as disposições em que está o mesmo Gremio.

2º Que fosse marcado o dia 6 de março vindouro para a eleição dos membros do conselho effectivo, e o dia 25 do mesmo mez para a installação definitiva da sociedade, posse dos novos eleitos e installação da bibliotheca.

3º Que fosse incumbido o Sr. professor Miranda de confeccionar um regulamento para a bibliotheca.

4º Que se aceitasse o offerecimento de diversos objectos uteis á sociedade, feito pelo professor Mello.

5º Que fosse inscripta socia a professora publica de Alagôa do Cairo, D. Umbelina Aurelia da Silva.

6º Finalmente que a commissão de que acima se tratou, se compozesse dos Srs. professores Wanderley, Fragoso, Benjamin, Cyrillo Santiago e Dórâes.

Via-ferrea de Olinda — O Sr. gerente desta empreza pede ás pessoas que forem assistir ao festejos em Olinda, amanhã, o obsequio de se não reservarem para o ultimo trem, afim de evitar os transtornos que sempre se dão.

Obras publicas — Essa repartição recebe propostas, no dia 5 de fevereiro, ao meio dia, para os reparos urgentes de que precisa a ponte dos Carvalhos, orçados em 1:470$000.

Conceição dos Coqueiros — A commissão encarregada da capella dessa denominação, na freguezia da Boa-Vista, faz amanhã celebrar a festa de sua Excelsa Padroeira, com missa solemne ás 4 horas da madrugada e ladainha á noite, sendo os officiantes os Revms. Dr. Francisco do Rego Maia, secretario do bispado, e Frederico Augusto Raposo da Camara.

A orchestra será regida pelo Sr. professor Hermogenes Norberto de Gusmão, tocando em todos os actos a banda de musica do corpo de policia.

Commemoração funebre. — Na segunda feira (28), trigesimo dia do fallecimento de D. Maria Sophia de Sena Birro, resa-se uma missa na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 7 horas da manhã.

Benção de imagem — Amanhã, ás 4 horas e meia da tarde, procede-se, na igreja de S. José de Riba mar, á benção da imagem de N. Sra. da Conceição.

Monsenhor Pinto de Campos — No *Diario Popular*, acreditado jornal de Lisbôa, de 4 do corrente, encontramos a seguinte noticia, acerca desse nosso distincto comprovinciano:

« Acaba de chegar a Lisbôa no paquete inglez *Iberia*, monsenhor Joaquim Pinto de Campos. Sendo diversos os motivos que a imprensa brasileira allegou para fundamentar a partida de monsenhor Pinto de Campos, inclinamo-nos com alguma razão a suppôr que foram motivos de alta politica brasileira que o moveram a deixar a sua patria.

« Uma vez em Portugal tenciona S. Exc. publicar aqui um livro de alta valia politica relativa ao seu paiz, do qual monsenhor é um dos mais dignos ornamentos, já pela sua alta intelligencia e instrucção, já pelas obras de seu engenho, com que tem enriquecido a sua patria e o seu nome.

« Todos se lembram ainda do seu excellente livro *Jerusalem*, o qual, a par dos mais valiosos conhecimentos historicos, o sabio autor adornou d'uma linguagem tão notavel por sua vernaculidade, como realmente mimosa nas paginas em que o assumpto o permittia.

« Se monsenhor Pinto de Campos deixa na sua patria tantos admiradores do seu talento e de suas nobres qualidades, não menos admiradores tem sempre encontrado na terra onde acaba de chegar, e onde é sempre cordialmente recebido. »

Loteria de Madrid — Resumo da lista da loteria extrahida a 10 do corrente:

9046 . . . . 160:000
6514 . . . . 80:000
5014 . . . . 50:000
4704 . . . . 25:000
9045 e 9047 com 7:500
6513 e 6515 com 3:800
Com 3:000 pesetas
15353, 8334, 3535, 4313, 16152, 2428, 1508, 10378, 1793, 16312, 12055, 1687, 777, 9583, 7714, 9525, 5635, 10962, 9578, 21333, 12950, 3817.

O fundo do mar — Os relatorios scientificos occupam-se presentemente d'um facto muito interessante. Um capitão de marinha britannica acaba de sondar a profundidade do oceano Atlantico e reconheceu-se que aos 36° 69' de longitude a extensão da sonda era de 43:380 pés francezes, ou de 1:300 metros. Esta profundidade excede por consequencia a do maior pico do Himalaya. A sonda que medio a altura deste enorme abysmo levou nove horas a tocar o fundo ou leito do oceano.

Comboio detido por tres damas — Um jornal allemão conta um caso succedido nas proximidades de Potsdam, e que por sua originalidade tem sido reproduzido em quasi todos os jornaes francezes:

« O machinista de um comboio, no caminho de ferro de Potsdam, achando-se á pouca distancia da estação de Steglitz, descobrio em meio da via tres senhoras elegantemente vestidas que parecia não se inquietarem com a aproximação do trem, e que moviam os braços fazendo signaes.

« Recorreu ao assobio da machina, cujos sons estridentes mui repetidos não produziram effeito algum sobre as jovens senhoras. Quanto mais assobiava, mais as damas teimavam em permanecer na via.

« Em presença desta attitude, pensando em que se continuasse a marcha, iria esmagar infallivelmente aquellas infelizes, decidio-se a largar o vapor e a apertar os freios para fazer parar o trem.

« Logo que o comboio parou, as damas correram para um wagon, á portinhola do qual se via apparecer a cabeça de um homem velho que ellas cumprimentaram chamando —*Papá*.

« Suppõe-se que a quinta do papá está situada junto do sitio onde ellas estavam, e que tiveram essa boa idéa para evitar a seu pai ir mais longe, e ao mesmo tempo economisar-lhe as despezas de uma carruagem que o levasse á casa.

« Teria sido com effeito uma idéa engenhosa se o chefe do trem quizesse prestar-se a esta combinação. Mas, indignado por este procedimento tão sem ceremonia, nada quiz ouvir e obrigou o papá a retomar o seu lugar e as filhas a seguil-o até á estação, onde os entregou á policia, esperando que serão condemnadas a pagar uma multa que lhes absorva muitos mezes os gastos de *toilette*. »

Asphyxia — O facto seguinte, recentemente succedido em Paris, demonstra que o cheiro de certas fructas póde causar a asphyxia.

Em uma das ultimas noites, um individuo, ao voltar ao seu domicilio, dependente de um armazem de comestiveis, vio que não estava a chave na porta do seu quarto, achando-se este fechado. Como não quizesse despertar o dono da casa, deitou-se n'um gabinete onde se guardava certa quantidade de laranjas.

Pela manhã do dia seguinte, o proprietario do armazem, surprendido de não ver descer do seu quarto o individuo que lá dormia, foi chamal-o. Encontrou, porém, a porta fechada, e, depois de aberta, vio que no aposento não estava ninguem.

Procurou-o então por toda a casa, e foi encontral-o dormindo no gabinete, que servia de deposito de laranjas.

O proprietario, suppondo que o seu hospede estava ebrio, sacudio-o com força, ainda que em vão, para despertal-o. Como, porém, visse nelle uma immobilidade assustadora, foi immediatamente chamar um medico, que reconheceu logo no individuo todos os symptomas de asphyxia.

Felizmente, por meio de fricções e de uma sangria, não tardou em fazel-o recobrar os sentidos.

Averiguada a causa, soube-se que as exhalações das laranjas haviam occasionado o accidente, cujas consequencias seriam com certeza mais graves se a porta do gabinete houvesse ficado hermeticamente fechada.

Phenomeno medico — Deu-se ultimamente, em uma pequena cidade dos Estados-Unidos, um acontecimento curioso.

« Durante cinco annos despertou notavelmente a attenção do espirito publico e constituio um verdadeiro phenomeno medico a existencia de uma mulher chamada Marie White, que, durante aquelle longo tempo, não tomara o menor alimento.

Esta mulher teve em tempo varios accessos de uma doença nervosa; de uma vez, porém, ficou n'uma prostração assustadora, e os medicos, consultados detidamente, conservaram-lhe a existencia durante perto de cinco annos, por meio de injecções subcutaneas de morphina.

A morte, porém, acaba de a inanimar completamente. A sua doença foi causa de uma curiosidade sempre viva no mundo medico.

Procedendo-se á autopsia do seu cadaver,

reconheceu-se que os orgãos de nutrição não haviam funccionado ha muito tempo.

Philosophia militar—O general de B..., collocado ha pouco no quadro da reserva, foi ha dias ver um filho que estuda philosophia n'um collegio.

« Que diabo estudas agora?—perguntou o velho militar.

« Agora occupo-me em esmiuçar os segredos da psychologia.

« Psychologia! Ora essa! Que diabo é isso?

« E' a sciencia que estuda as tres faculdades da alma: a sensibilidade, a intelligencia e a actividade.

« A actividade! Já soube o que isso era. E o que é que dizem a esse respeito?

« Diz-se que ella depende da vontade.

« Ora! estás completamente enganado. Depende, mas é do ministerio da guerra. »

Palrador—Desde o anno de 89 nunca em França faltaram oradores, excepto no tempo do primeiro imperio, occasião em que havia restricta necessidade de se ser mudo. Todas as questões teem tido eloquentes interpretes. Dir-se-hia que em França ha notavel propensão para a existencia de tribunos. Mas em frente dos Barnave e Mirabeau, dos Vergniaud e Danton, dos Benjamin Constant e Casimir Perier, dos Berryer, dos Guizot e dos Thiers, quantas lastimas se nos apresentam, escreve um chronista da *France*. Desde os tempos mais antigos, sob o governo dos reis, como debaixo do dominio da republica, a tribuna parlamentar tem sido transformada por alguns homens superficiaes em um moinho de palavras. Z., membro da camara dos deputados francezes, é um parlador que, comquanto não tenha nada, é um Demosthenes, está sempre prompto a fazer-se ouvir sobre a cousa de menos importancia.

Felizmente para os ouvidos da assembléa nacional, este deputado acha-se accommettido por uma forte rouquidão, e por isso não póde discorrer sobre a crise. No dia em que foi ventilada aquella questão, Z. chamou um medico para o curar o mais depressa possivel. Note-se que este medico é um individuo de espirito. A primeira cousa que o doutor fez foi pedir-lhe para que o palrador lhe mostrasse a lingua e em seguida disse:

« Charo senhor, gosto mais de a ver do que de a ouvir. »

Do mesmo medico conta-se o seguinte facto:

Foi um dia procurado por um hypocondriaco, que depois de o consultar, lhe offereceu a paga da visita.

« Nada me deve, senhor,—respondeu stoicamente o medico—só recebo dinheiro de doentes. »

Halo lunar — Ultimamente foi visto em Lyon o phenomeno meteorologico, não muito frequente, de um halo lunar.

Estando a noite clara, céo limpido e sereno, e o vento fraco do norte, a lua, que ia quasi no seu occaso, começou a ser contornada por uma serie de circulos concentricos diversamente coloridos

A primeira facha, da largura de proximamente meio grão, apresentando um amarello alaranjado, muito carregado, adheria ao disco lunar, que contornava inteiramente, deprimindo-se um pouco do lado oriental, parallelamente á circumferencia esclarecida da lua, que estava então no seu quarto minguante.

As outras fachas exteriores, mais palidas e transparentes, apresentavam as variantes do arco Iris lunar, e eram perfeitamente circulares e concentricas, formando uma aureola resplandecente de dous grãos de diametro.

Este phenomeno, descripto nos livros da sciencia, é extremamente bello, mas, raramente visivel; conhece-o mais geralmente o homem do mar, que passa as noites contemplando o céo e os seus phenomenos.

O jesuita Curci—O livro do padre Curci, ex-membro da companhia de Jesus sobre o *Conflicto moderno entre a igreja e a Italia*, devia publicar-se em Florença no dia 31 do corrente.

O volume compõe-se de umas duzentas paginas e de 8 capitulos. No primeiro, o autor contesta a necessidade, sob o ponto de vista dogmatico, do poder temporal do papa

Nos dous seguintes combate o mesmo assumpto com as armas da philosophia e da historia, e nos outros quatro recommenda a conciliação da igreja com o reino de Italia.

Finalmente, no oitavo descreve as suas tribulações, e taxa aquelle procedimento ecclesiastico de perverso e anti-christão.

Duzentos e cincoenta afogados—Participam de Rotterdam a *Gazeta de Augsburgo* uma horrorosa catastrophe maritima.

Segundo se annunciara, o vapor *Frise*, com procedencia de Batavia, desappareceu sem deixar vestigios. Este navio levava uma carga preciosa cujo valor subia a tres milhões de florins. Demais iam á bordo 59 militares da India neerlandeza, que regressavam á patria, e 200 passageiros, pertencentes á familias d'aquelles e empregados na India, entre os quaes 70 mulheres e 40 creanças.

O paquete sahira de Gibraltar no dia 4 de dezembro e a 11, o maximo, devia chegar a Helder.

Porém, no dia 9 desencadeou-se no golpho de Biscaya uma tremenda procella, de que é provavel fosse presa—o vapor *Frise*.

Um telegramma que expediram de Londres, a 23, para Rotterdam, communicava que, durante a borrasca, o navio inglez *Thessalia* vislumbrára os destroços de uma embarcação, de mistura com alguns fardos de café; e como a natureza da referida carga corresponde, á esta informação, é muito verosimil que esses destroços fossem os do *Frise*.

Mas fossem que não fossem, o certo é que este navio se perdeu completamente, arrastando a morte umas 250 victimas!

Bella medida—Começa a ser applicado nas estações policiaes de Paris o avisador telegraphico recentemente experimentado.

Compor-se-ha: 1º, de linhas telegraphicas de corrente continua, percorrendo uma certa quantidade de ruas; 2º, apparelhos encerrados em estantes de vidro, postos em communicação com fios telegraphicos e dispostos nos lugares publicos indicados de antemão. Os annuncios de incendios transmittir-se-hão instantaneamente a todas as estações de policia, ás casernas de sapadores bombeiros, á prefeitura de policia e á direcção das aguas. A' direita do apparelho está uma pequena vidraça, que deve ser quebrada para permittir que se puxe o cordão que faz operar o movimento destinado a transmittir o signal por toda a parte ao mesmo tempo. Este signal inscreve-se nos apparelhos telegraphicos de differentes estações, e será repetido muitas vezes. De um outro lado, um galvanometro, collocado no signal de alarma, indica pela oscillação a chegada dos soccorros.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 14: de 4 caixas com queijos londrinos, 9 ditas com manteiga ingleza, diversas resmas de papel e objectos para lithographia.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 14, de pianos, moveis, crystaes, louça, obras de electro-plate e de prata.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, da casa terrea n. 22 da rua do Leão Coroado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de D. Maria Eugenia da Cruz Brito.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de Eduardo da Silva Guimarães.

— *Terça-feira*: ás 7 horas do dia, na igreja da Madre de Deus, por alma de Maria do Rosario Ferreira Borges; ás mesmas horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Z... de Góes e Vasconcellos.

Vapores—São esperados os seguintes:

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Patagonia	da Europa	hoje
Pernambuco	do Sul	amanhã
Tagus	do Sul	até 29
Pará	do Norte	até 31
Glen Sannox	de New York	até 2 de fevereiro
Senegal	da Europa	até 5 »
Bahia	do Norte	até 7 »
Aconcagua	do Sul	até 9 »

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja do calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 254.ª, que corre no dia 1º de fevereiro, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

Miss Worthworth, Mr. G. Douglas, Mr. Kensing, J. R. Leitão, Antonio Francisco Neto, José Ribeiro, Manoel Martins da Costa, Manoel Ferreira Lamarão, Anna do Livramento, Antonio Meston, José Perez y Martinez, Manoel Rodrigues de Carvalho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Antonio M. da Fonceca Ribeiro, sua senhora e 1 criada, Antonio José da Silva Pinto e sua senhora, Manoel Felippe Coelho, Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e 1 criado, Joaquim Pereira do Rego.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 do corrente

Maria Joaquina dos Santos Caminha, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista: gastro interite chronica.

Cholatt Lobrant, branco, França, 23 annos, solteiro, S. Antonio; febre amarella.

João Braz Bezerra, pardo, Parahyba, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhea.

Maria do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Domingos Peres, branco, Hespanha, 48 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Antonia, parda, Ceará, 5 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Andreza, escrava, preta, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. Antonio; tetano traumatico.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

José Lino do Couto, branco, Portugal, 37 annos, casado, Boa-Vista; pthysica pulmonar.

Manoel José do Nascimento, preto, Pernambuco, 41 annos, solteiro, S. José; tetano espontaneo.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, Recife; febre continua.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lendo, ha poucos dias, o *Despertador*, de 3 de novembro do anno passado, n. 1,175, orgão do partido liberal desta provincia, que me foi fornecido por um amigo, nelle deparei com um artigo escripto a 15 de agosto do mesmo anno, em que o seu autor, occupando-se de certos factos, mostra a sua má vontade para com o parocho desta freguezia, o Sr. padre Antonio Graciano de Araujo Guarita.

Por mais que o homem procure sempre pautar os seus actos pela regra da justiça e do dever, não está livre de ser abocanhado pelo individuo de espirito tacanho, vil, baixo e pequenino.

Na verdade, quantas vezes não vê-se exaltado pela imprensa mercenaria o individuo máo (pelos seus pessimos precedentes), e deprimido o bom, apezar dos seus excellentes predicados?

Quantas vezes, sobre tudo, na época presente, não vê-se a impiedade incensada, e a justiça vilipendiada?

Por isto, nao admira que um despeitado, como o *surdo-mudo*, ora adulterando factos mais simples e naturaes, e ora inventando-os a seu bel prazer, como um grande achado, atire-os á luz da publicidade, no intuito e com o fim, de procurar marear, si bem que debalde, perante o publico, a solida, firmada e bem conhecida reputação, que geralmente goza nesta freguezia o nosso digno parocho.

Coitado! tanta consciencia tinha do vergonhoso papel que vinha representar perante o publico sensato, que não se atrevendo a fazel-o de viseira descoberta, firmando o seu nome, fel-o sob o anonymo, e acobertado com a responsabilidade de um testa de ferro, *si vera est fama*.

Mas o que foi que o impellio a praticar um acto tão indigno de um personagem, como o *surdo-mudo*, que incute-se de gozar de foros de cidadão respeitavel nesta localidade?

Por ventura seria algum acto de injustiça praticado contra elle pelo nosso digno parocho?

Não, sem duvida: porquanto todos sabem que o nosso digno parocho é incapaz de fazel-o, e que a unica razão porque não gosta o *surdo-mudo* do nosso digno vigario, contra quem, levado pelo despeito, não trepidou vomitar toda sua *bilis*, é ter sido constrangido judicialmente pelo distincto e honrado juiz de capellas o Dr. Samuel Tertuliano Henriques, á requerimento e instancias do nosso digno parocho, a entregar em juizo um saldo pertencente ao patrimonio da nossa padroeira, para compra de utensilios e paramentos necessarios á celebração dos actos religiosos, e haver o SS. Sacramento, na matriz.

Eis ahi a causa principal da má vontade, que o *surdo-mudo* vota ao nosso virtuoso, distincto e amavel pastor, cujas boas e excellentes qualidades, com que tem sabido angariar as sympathias de todos os seus bons parochianos, são bem conhecidas pelo bom povo desta freguezia, que de perto tambem conhece o *surdo-mudo*.

No intuito de remover qualquer juizo desfavoravel, que o tal pasquim possa suggerir no animo daquelles, que estranhos a esta localidade, não conhecem pessoalmente ao nosso distincto parocho, procurarei tocando *per accidens* nos seus bons e relevantes serviços, prestados á esta freguezia, a restabelecer a verdade dos factos alli arguidos, desnaturados e adulterados.

Ninguem ignora que a uma matriz nova, principalmente nestas alturas, falta muitas vezes o preciso para a celebração dos actos religiosos. A desta freguezia achava-se quasi nestas condições, quando para aqui veio, ha quatro annos, o referido padre Antonio Graciano de Araujo Guarita, na qualidade de seu primeiro parocho, que apezar das difficuldades, que se lhe antolhavam, não trepidou empregar os meios de superal-as.

E' assim que elle, dotado de genio activo, zeloso e incansavel, ao entrar na regencia desta freguezia e encontrando a matriz destituida de alfaias e até mesmo de ornamentos decentes para a celebração do incruento sacrificio da missa, o seu primeiro cuidado foi promover os meios de paramental-a, no que, felizmente foi auxiliado e apoiado pelos bons fiéis desta freguezia, e, emquanto não conseguio realisar esta tão justa quanto louvavel pretenção, não socegou, nem poupou esforços e sacrificios, apezar da grande e injusta opposição que, afinal, lhe faziam alguns potentados; a cujos caprichos nunca cedeu, porque sabe prezar o seu caracter de sacerdote, e a sua alta e sublime missão de parocho.

E' devido a tantos trabalhos e sacrificios do nosso zeloso e incansavel parocho o estado lisongeiro, a que tem chegado a nossa matriz, que contém um novo e decente altar consagrado ao SS. Sacramento, que nelle já se acha encerrado, assim como os objectos e alfaias necessarias para a celebração dos officios divinos, proprios de uma igreja parochial, todos de muito bom gosto: entre os quaes figuram: uma imagem do crucificado, 3 ornamentos, que servem para celebração das missas diarias, 1 dito especial para celebração das missas cantadas com frontal e véo de hombro, 2 ricos missaes, 1 calix de prata dourada gravado com os emblemas da paixão de Jesus Christo, 1 ambula de prata dourada, 2 reliquarios, 1 custodia para exposição do SS. Sacramento nas festividades, 1 lampada de metal dourada, 1 caldeirinha, 1 naveta e capas para a irmandade do SS. Sacramento, e muitos outros objectos, sendo de notar que alguns desses objectos o nosso zeloso parocho os mandou vir da Europa, de sorte que já podemos fazer as nossas festividades sem ser preciso occupar-se a outra igreja.

Um pastor, que assim procede inteiramente cioso pelo explendor do culto divino em sua freguezia, não era para ser injusta e calumniosamente deprimido na imprensa por uma de suas ovelhas, que por ser idosa como é o *surdo-mudo*, devia ser menos ingrato e vingativo.

E' que todos, nesta freguezia conhecem o genio rixoso, vingativo e intrigante desse *surdo-mudo*, á quem mais propriamente cobem os epithetos que em seu escripto irroga ao nosso digno vigario.

Ninguem ainda se lembrou nesta freguezia de dizer, a não ser o *surdo-mudo*, e isto por despeito, que o dinheiro é o idolo adorado do nosso digno vigario; por quanto todos com o espirito desprevenido dizem conscienciosamente o contrario, attendendo que elle, caridoso como é, nem mesmo faz questão acerca dos beneses parochiaes que por direito e justiça lhe competem, todas ás vezes que os contribuintes pelo seu estado de pobreza declaram não poder-los pagar.

Um vigario que assim procede, como é geralmente sabido, e seria até asseverado pelo proprio *surdo-mudo* á não estar cégo pelo despeito, não póde por certo, ser taxado de *idolatrar o dinheiro, não recuar, como diz o surdo-mudo, no emprego de meios, que alguem reputa reprovados para obtel-o, accrescentando, acobertado com o dizem, que o cemiterio serve-lhe de meios para seus lucros desordenados...*

Isto é uma injustiça tão revoltante, quanto é geralmente sabido que poucos são os que procuram encommendação, e dão assentos de obito, antes de sepultarem os seus cadaveres no cemiterio, onde os demais penetram com facilidade inhumam os cadaveres, e dahi retiram-se, sem dar a menor satisfação ao vigario, devido isto á *bella* doutrina, com que os instrue o *surdo-mudo*, que apregôa por toda parte *que o povo nada pague ao parocho, porque este é pago pelo governo, e a igerja e o cemiterio foram feitos pelo povo*.....

Sendo esta a verdade que não póde ser conscienciosamente contestada, fica reconhecida a inverdade do que avançou o *surdo mudo* em seu aranzel, em que procura ainda censurar o procedimento do nosso digno vigario de aceitar por casamentos feitos fora da matriz, em distancia de duas e mais leguas, em oratorios privados, esportulas de 20$ e 35$000.

Não sabe o *surdo-mudo* que nada ha mais natural e razoavel, do que isto, e que, quem quer os seus commodos, supporta os incommodos?

Quem pois, não quizer que o parocho aceite esportulas desta ordem, que venha á matriz, lugar mais apropriado para celebração dos sacramentos. E porque não declarou o *surdo-mudo* que o nosso digno vigario tem feito, em iguaes e maiores distancias, muitos casamentos *gratis* até de pessoas, que pelo seu estado lisongeiro de fortuna bem o podiam recompensar?

Não consta, tenha o nosso digno parocho feito casamentos dispensando certas formalidades, que os deve preceder.

Como certidão de idade, obito, etc., como assevera o *surdo-mudo*, e caso tenha feito os de que falla em seu pasquim foi, sem duvida, porque os podia legalmente fazer, por lhe serem permittido, attentas as causas previstas pela moral e autorisação do poder competente que em certos casos, deixam ao parocho, como pastor conhecedor das necessidades immediatas de seu rebanho, o poder discricionario para obrar em casos urgentes e especiaes.

A injustiça do celebre e façanhudo *surdo mudo*, para com o nosso digno vigario, levou-o a taxal-o de genio truculento, Genio truculento tem o *surdo-mudo*, que lança mão do clavinote, chama em seu auxilio meia duzia de vis instrumentos, que só o cercam, emquanto sorvem o copo de branca em sua vendola, e sahem aos campos á matar gados e até cavallos de sella alheios, a pretexto de não serem campos de criação, causando com isto grandes prejuizos, principalmente ao seu bemfeitor e bom vizinho, o distincto alferes João Cavalcante de Souza, mui digno subdelegado, e a outros muitos.

Genio truculento tem o *surdo-mudo*, que, inculcando-se o primeiro personagem neste infeliz lugar, e querendo que como tal o tenham, falta-lhe, entretanto, os predicados necessarios pela sua maneira brusca e rude, com que costuma tratar a todos e a tudo.

Genio truculento tem o *surdo-mudo*, que não trepida insuflar o povo para desobedecer as autoridades competentemente constituidas com o fim de, por esses meios reprovados, desmoralisal-as.

E' falso que o nosso digno vigario tenha-se negado, sob qualquer pretexto, a fazer, podendo, confissões, quer nesta povoação, quer fóra della; porquanto sempre que é chamado por quem quer que seja, presta-se, e tem-se prestado por um modo edificante a qualquer hora do dia, ou da noite, que é procurado. Se o *surdo-mudo* frequentasse esta povoação, ou nella morasse, seria testemunha ocular do que fica dito.

E' tambem falso que tenham sido presos Antonio Vicente, por alcunha Vicente caboclo, como assevera o *surdo mudo*, e Joanna Martins [sua mãi de leite] uma das tres de seu pimpão Vicente caboclo, a pedido e instancias do nosso digno vigario; porquanto todos sabem que foram presos correccionalmente por seus actos reprovados, immoraes e escandalosos, com que, offendendo a moral publica, incommodavam os vizinhos e ás familias honestas, que com sacrificio supportavam noite, e dia as injurias, bebedeiras e sambas, em que viviam n'uma das ruas mais publicas desta povoação. Onde iriamos parar, e o que seria das pessoas sensatas e pacificas desta povoação se não tivessemos um subdelegado energico e ornado dos excellentes predicados como o actual, o Sr. alferes João Cavalcante de Souza, para fazer respeitar a lei pelos seus refractarios?

E' inexacto que tenha o nosso digno vigario exigido do procurador do patrimonio de nossa Padroeira, o Sr. tenente Manoel Soares, que fizesse com que Joanna Martins demolisse a cazinha de taipa e telha, de que falla o *surdo-mudo*; que sabe mais do que ninguem, que esse procurador o Sr. tenente Manoel Soares é por suas excellentes qualidades, pessoa distincta e bem reconhecida pela sua vida laboriosa e sentimentos nobres, e que como tal, jámais póde servir, como o qualificou em seu pasquim, de *páo para qualquer tamanco*

E porque? Por ser amigo de nosso digno vigario, e ter cooperado para que fosse restituido o dinheiro da Santa? « Ora bolas » *surdo-mudo!*

Concluindo, direi ao *famoso surdo-mudo*, que, se com esta lição ainda não aprender a *fallar* e a *ouvir*, passar-lhe-hei outra de conformidade com as suas urgentes e bem sérias necessidades, advertindo-o que as *azas*, diz um escriptor, *foram dadas para voar e não para resvalar pela lama*, e que com esta sua profissão de vida não grangeará titulos e honras, que o distinguam perante os homens sensatos, nem tão pouco a amisade e estima de Deus, o qual toma feitas a si as injurias feitas e irrogadas a seus ministros, e com penas aterradoras fulmina aos que cahem no abysmo em que desgraçadamente se precipitam.

Pensai bem, o caso é sério.

Povoação de Gurinhem, na Parahyba do Norte, 5 de janeiro de 1878.

O amigo da verdade.

Perdão

A.***

Tu me pedes perdão, de que donzella?
Dize-me por Deus, por nosso amor;
Porventura offender-me poderias
Tu, anjo bemdito do amor?

O que queres, querida, mais amor?
Não póde o peito meu te conceder;
Amo-te mais que a vida, mais que a Deus,
Amar-te mais, seria enlouquecer.

***

O *Tempo* de hontem, que só hoje li, para defender o ex-presidente do Piauhy do acto de despender dous contos de réis sem autorisação, lembrou-se de mim, dizendo, que eu, quando presidente da Parahyba, havia praticado igual acto, bem como o fallecido conselheiro Sá e Albuquerque.

Deixando de parte a singular defeza de um abuso com outro supposto abuso, narrarei apenas o facto com suas circumstancias, para que o publico moralise o meu acto e o procedimento do governo de então para commigo.

Precisando de urgentes concertos o palacio da presidencia da Parahyba, mandei logo orça-los pelo respectivo engenheiro, que avaliou-os em dous contos setecentos e tantos mil réis, para cuja despeza pedi incontinente autorisação ao ministro do imperio.

E como o palacio precisava tambem de moveis, e era necessario concertar outros, o que importava em duzentos e poucos mil réis, pedi ao mesmo tempo ao ministro que desti nasse um credito de tres contos de réis para ambas as despezas.

O ministro respondeu-me, autorisando á primeira despeza, mas não a segunda por se haver esgotado a verba.

Encarreguei do serviço ao meu ajudante de ordens, major Luiz Estanisláo Rodrigues Chaves, de probidade incontestavel, o qual tudo concluio, fazendo uma economia de mais de um conto de réis.

Nessa occasião ponderou-me elle, que, havendo um saldo de quasi metade da quantia, se podia comprar os moveis e concertar os outros, levando-se tal despeza na verba dos concertos do palacio, com o que ainda ficava não pequeno saldo. Embora eu reconhecesse que essa medida era muito commum nas administrações, como acontece com a applicação das despezas secretas, (e o *Tempo* o sabe perfeitamente), não quiz aceitar o bem intencionado alvitre.

Preferi a luz ás trevas, quiz em todo o caso antes a verdade do que a mentira. E então autorisei a despeza sem disfarce algum, visto como cabia em minhas forças paga-la, se o meu acto não fosse approvado.

Aconteceu, porém, que quando chegou á côrte o meu officio, ou antes de ser decidido seu assumpto, cahisse o ministerio liberal, passando o poder aos conservadores. O novo ministro do imperio, querendo fazer grandes economias, não approvou o meu acto e obrigou-me a entrar para os cofres publicos com duzentos e poucos mil réis, bem como na mesma occasião ao conselheiro Delamare, presidente do Pará, com setenta e tantos mil réis, applicados á illuminação para festejos publicos.

Sem demora mandei recolher a dita quantia, o que deve constar da thesouraria da fazenda, da Parahyba.

Foi isso uma verdadeira economia de prodigo.

Começaram os conservadores a extorquir de altos funccionarios publicos ridiculas quantias, expondo-os á irrisão; e acabaram arruinando as finanças e credito do paiz com as cambiaes de sete a oito mil contos, e outros esbanjamentos escandalosos: e sobre tudo embuçados, ora nos saccos e trapos, ora nas popelines, não duvidaram de legalisar e sanccionar o contrabando. Recife, 25 de janeiro de 1878.

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Nova publicação

Porque somos catholicos romanos?
Porque somos homens razoaveis.

Obra philosophica, moral e religiosa, que trata proficientemente dos fundamentos da fé catholica em 4 theses bem elucidadas sobre a immortalidade d'alma, a existencia de Deus, a Divindade de Christo e a divina autoridade da Igreja catholica. — A' venda em todas as livrarias pelo modico preço de 1$200 o exemplar.

Programma

das festas de N. S. da Saude, do Senhor dos Passos e Soledade, do Poço

No dia 23 do corrente terá lugar ás 8 horas da noite o levantamento do estandarte de N. S. da Saúde com toda a pompa e respeito devido a tão excelsa Senhora, findo o qual terá lugar um pequeno e bem trabalhado fogo artificial, intercalado de balões e fogos de bengala.

Do dia 24 de janeiro a 7 de fevereiro terão lugar as novenas, em que serão cantados versos pela insigne cantôra D. Josepha Garcia, com côros de maviosas vozes de senhoras e meninos, sendo a musica do já bem conhecido maestro pernambucano Francelino, que o fez especialmente para festa.

Em todas as noites haverá fogo artificial, balões e fogos de bengala.

Nas quatro ultimas noites haverá um solo a violino e piano pela talentosa amadora da arte de Paganni a Exma. Sra. D. Amelia Chagas, que se presta em homenagem á Virgem da Saúde.

No dia 2 será o grande dia consagrado á festividade de tão excelsa Senhora, com toda a pompa e brilhantismo devido ao seu culto, principiando a festa ás 11 horas, sendo pregador do Evangelho o Rvm. padre mestre José Alves da Costa Gadelha, e regente da orchestra o maestro Francelino, que tocará um solo a violino, e havendo um solo no Gloria pela insigne cantora D. Josepha Garcia.

A's 8 horas terá lugar o *Te-Deum*, sendo o orador sagrado o mesmo padre mestre Gadelha, havendo fogo artificial.

No dia 3 terá lugar a festa do Senhor dos Passos, com *Te-Deum* á noite e fogo de artificio.

O dia 4 será consagrado á festa da SS. Virgem da Soledade, com *Te-Deum* á noite, queimando-se nesse dia o grande fogo da Saúde, especialmente encommendado e feito pelos eximios pyrothenicos José Alves e Tito.

Em todos os actos tocará a banda militar do 2º de infantaria.

A commissão da festa depois dos actos religiosos fará festas publicas em regosijo á padroeira da freguezia, que serão opportunamente annunciadas.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel João de Amorim.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Gomes de Mattos.

N. 310.—Prejudicial ao cabello.—E' por certo uma grande loucura o cerrar-se os póros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espesses que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a sanidade do cabello. Refresque-se e vivifique-se a cuticula frequentemente com o—Tonico oriental,—o qual é promptamente absorvido e conduzido ás raizes dos cabellos, assemelhando-se perfeitamente com elles. Fazei isto duas vezes ao dia, e o vosso cabello nunca cahirá, nem tornar-se-ha secco, aspero ou duro. O tonico contém partes compostas de vegetaes que na chimica são equivalentes á mesma materia das fibras, por consequencia acha-se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim a que se destina.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Algodão de Penedo, sem inspecção, 6$600 e 6$800 por 15 kilos, hontem.

Apolices geraes de 6 0/0 de 1:00$ por 1:010$.

Apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$ por 910$000.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/2, e do banco 24 3/8 e 24 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 392 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 396 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras 12 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
6 apolices geraes de 6 0/0.
13 ditas provinciaes de 7 0/0.
Apresentaram-se:

Vendedor		Comprador
	APOLICES:	
Geraes de 6 0/0 1:015$		1:010$000
Provinciaes de 7 0/0		

920$		910$000

ACÇÕES:

Da companhia do Beberibe		84$000

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Henrique Stepple,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 24	784.843$702
Idem do dia 25	45:109$486
	829.952$188

Importação

Patacho inglez *Mary*, entrado de Terra Nova em 24 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,952 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *Elissa*, entrada de Cardiff em 25 do corrente e consignada a P. C. Wright & C., manifestou:

Carvão de pedra 491 toneladas aos consignatarios,

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos d'Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 23 volumes a diversos.

Charutos 1 caixa a H. Nuesch & C. Camisas 1 caixa a Auguste Bernet & C. Chapéos 3 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Parente Vianna & C. Calçado 1 caixa a Mendes Lobo & C.

Drogas 3 volumes a João da Silva Ramos.

Feijão 2,008 saccos ao Visconde do Livramento. Ferragens 1 caixa a Mouhard, Mettler & C. Formas para assucar 8 gigas aos herdeiros Bowmann & C.

Joias e roupa 1 caixa a Lehmann Freres, ditas e medicamentos 1 caixa a A. Hyvernet & C.

Livros 1 caixa a F. W. Schwartzi, 1 a De Lailhacar & C. Luvas 2 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa a F. N. Saunders, 1 a Saunders Brothers & C., 1 á ordem 4 a Walfredo & Souza,

Plantas 1 caixa á ordem.

Queijos 147 caixas á ordem, 12 a Corga, Figueiredo & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a Fernandes da Costa & C., 24 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 18 a Paulino José da Costa Amorim, 12 a Fernandes & Irmão.

Sanguesugas 1 caixa a J. Kirchhofer & C.

Tecidos diversos 4 volumes a Machado & Pereira, 3 a Monhard, Mettler & C., 22 a Andrade Lopes & C., 6 a Mills Latham & C, 18 a Auguste Bernet & C., 5 á ordem, 44 a Cramer Frey & C., 22 a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Gonçalves, Irmão & C., 8 a Olinto Jardim & C., 12 a Braga Son & C.

Vidros 1 caixa a José A. dos Santos, 1 á ordem. Vinho 1 barril G. H. Walkel, 1 a Joseph Howe.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca allemã *Ida Marie*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 242 saccas com 19,070 kilos de algodão.

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho allemão *Anna*, carregaram: para Delaware, M. Austin & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

No navio americano *S. Home*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 473 saccos com 5,676 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *L. L. Squire*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,153 saccos com 51,475 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *J. Roland*, carregou: para o Canal, B. G. de Carvalho 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Caspasian*, carregaram: para o Canal, B. Thomsen & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Neva*, carregou: para o Rio da Prata, A. Lima 645 barricas com 69,669 1/2 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 277 saccos com 17,475 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No navio hespanhol *Wolador*, carregou: para Uruguayanna, F. R. P. Guimarães 53 cascos com 24,000 litros de aguardente.

Na sumaca hespanhola *Ondina*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Na barca ingleza *Miratto*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,908 kilos de assucar branco.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou: para Santos, A. F. Baltar 2,610 saccos com 156,600 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 86,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Restori*, carregou: para o Rio de Jarneiro, M. L. Paes Barreto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou: para o Penedo, M. L. Marques 25 barricas com 2,581 1/2 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Cautelosa*, carregou: para Mamanguape, M. de Almeida Durão 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *B. Flor*, carregou: para Guarapes, J. G. da Costa 21 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 24	31:328$908
Idem do dia 25	813$660
	32:142$568

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 24	211:276$105
Idem do dia 25	7:227$328
	218:503$433

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Rio de Janeiro — 3 dias, barca portugueza *Audacia*, de 650 toneladas, capitão Antonio Peixoto Guimarães, equipagem 15, carga differentes generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Cardiff — 35 dias, barca ingleza *Elissa*, de 408 toneladas, capitão George Wheaton, equipagem 11, carga carvão; a P. C. Whight & C.

Southampton com escala — 16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,881 toneladas, commandante William Gillies, equipagem 120, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia com escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante J. F. Nunes, carga differentes generos.

Rio da Prata—Patacho inglez *Zingara*, capitão Lé Brocq, carga assucar.

Buenos-Ayres com escala—Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gillies, carga parte da que trouxe da Europa, e assucar que recebeu neste porto.

EDITAES

Edital

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878 —Por esta secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, para a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de differentes qualidades, na conformidade da lei provincial n. 1,289 de 9 de julho do anno proximo passado, transcripta em seguida :

Lei n. 1,289

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de lã, feltro, pello de lebre, castor, pellucia, crina, palha e outros, sem prejuizo da pequena industria existente ou que possa existir na provincia.

Art. 2.º O contratante se obrigará a ter como aprendizes doze meninos brasileiros, que á sua custa serão vestidos e sustentados durante o tempo de sua aprendizagem, e a explorar a materia prima que exista no paiz, conveniente ao fabrico.

Art. 3.º Ficam isentos a mesma fabrica, as suas dependencias e os respectivos productos, de direitos e impostos provinciaes e municipaes, e bem assim a materia prima que fôr preciso importar para o consumo da fabrica, por espaço de 15 annos durante os quaes é expresamente prohibido montar outra para o mesmo fim.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

As 12 horas da manhãa do dia 22 de fevereiro proximo vindouro, em que expira o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção da alludida fabrica, as quaes devem ser organisadas de acordo com as disposições transcriptas.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

2.ª Secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1878 —Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos do termo de Cabrobó, concorreram no prazo legal, o capitão Antonio José de Andrade, e o tenente Leovigildo Soares de Mello Avellins.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

— A camara municipal da cidade de Olinda, em regosijo do sempre lembrado dia 27 de janeiro, anniversario da restauração de Pernambuco, convida aos seus municipes residentes nesta cidade para illuminarem suas casas nos dias 26 e 27 do corrente mez, como demonstração de alto apreço devido a tão grandioso acto, praticado pelos nossos antepassados.

Paço da camara municipal de Olinda, 24 de janeiro de 1878.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Companhia pernambucana

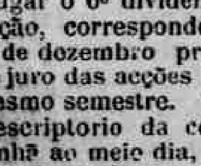
De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada na ultima sessão.

Recife, escriptorio da companhia pernambucana, 19 de janeiro de 1878. —O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 9$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado ; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario,
João Joaquim Alves.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Domingo, 27 do corrente, tendo de ir em passeio militar e acampar no pateo do Carmo, em Olinda, o 9º batalhão de infantaria de linha, a companhia além dos trens da tabella expedirá tantos extraordinarios quantos forem precisos, sendo o ultimo ás 10 1/2 horas da noite.

Escriptorio da companhia, 25 de janeiro de 1878. O gerente,
L. J. de Miranda.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 15 do corrente, vai novamente á praça, perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da casa que serve de barreira, no Caxangá, orçada em 220$, servindo de base a proposta de Basilio José da Hora, que offereceu 1 0/0 de abate sobre o valor do respectivo orçamento.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de janeiro de 1878.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 12 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra dos reparos urgentes da ponte dos Carvalhos, orçada em 1:470$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de janeiro de 1878.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

BRITISH CONSULAR CHAPEL

In consequence of the indisposition of the Chaplain, there will be no Service held at the above Chapel on Sunday next the 27 th instant.

By Order

J. Howe (
Lovel J Mullins (Trustees

Recife, 25 th. january 1878.

Commando das armas

A Sra. D. Amelia Januaria de Andrade, viuva do capitão Aurelio José da Costa, queira vir ou mandar pessoa autorisada receber no quartel general o seu requerimento, dirigido ao governo imperial solicitando uma pensão, para fazer juntar ao mesmo requerimento, documentos que deixou de exhibir.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 25 de janeiro de 1878.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. Dr. director convido aos socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no dia 27, ás 10 horas do dia, para proceder-se á eleição do novo conselho, a qual terá lugar com o numero dos socios que comparecerem. Recife, 24 de janeiro de 1878.

O secretario,
José Luiz da Costa Rocha.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

FESTA DO POÇO

De hoje em diante, durante as novenas, haverá um trem extraordinario nos dias uteis, do Recife ás 6 1/2 horas da tarde até o Caldeireiro, d'onde voltará ás 9 horas e 20 minutos da noite, tocando em todas as estações da linha principal

No domingo sahirá ás 6 horas e 45 minutos, voltando áquella mesma hora.

Fica sem effeito o annuncio de 21 do corrente sobre a alteração do trem de 7,50 do Caxangá

Escriptorio da companhia, 26 de janeiro de 1878.—O gerente,
Francisco E. Fenn.

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

Por falta de numero, tendo deixado de haver a reunião da assembléa geral do dia 24 do corrente, são novamente convocados os accionistas para comparecerem ás 6 hoaas da tarde do dia 30 do corrente, quando effectivamente a sessão terá lugar com qualquer numero de accionistas que se apresentar, segundo determinam os arts. 18 e 19, afim de que a directoria apresente o seu relatorio, o parecer fiscal, e seja eleita a nova directoria.

THEATRO CAMPESTRE

(EM BEBERIBE)

Sabbado 26, ás 9 horas da noite e domingo 27, ás 6 da tarde

Grande festa pastoril

Primeira representação do drama :

Herodes

dando fim a apotheose de grande movimento e fogos de bengala,

O emprezario offerece o espectaculo de domingo á distincta classe caixeiral, pelo que garante á mesma classe que o espectaculo principiará ás 6 horas para acabar ás 9 da noite.

As pastoras partirão ás 3 horas da tarde em um trem expresso para Beberibe.

Grande pastoril

Hoje Hoje Hoje

Hoje, 26 do corrente, no hotel da Saude, no Poço, depois de findas a novena, principiará a representação do já conhecido drama Revolta do Olympo, que é dirigido pela Exma. Sra. D. Candida Fonceca de Vasconcellos. Os bilhetes desde já acham-se na rua de Hortas n. 110, onde tem sido representado o dito pastoril.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia

Espera-se da Europa, até o dia 6 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

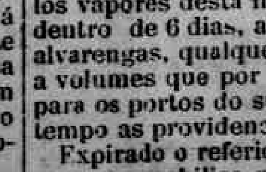
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury



Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico. preço : trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies
Toçando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :

1ª classe frs. 28,10, 2ª dita 24,5, 3ª dita 15,45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs , 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 12	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

VIA PERNAMBUCO	*Para Lisbôa e Vigo* 1.ª classe	3.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba.	290$ e 270$	110$	390$ e 370$	140$
» Natal.	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	380$ e 440$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará.	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Mceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem cem os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua ascala,

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul. inclusive o da Victoria.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima, no dia 29 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga, até o dia 28 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi* ; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia : a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga ; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILOES

LEILAO

DE

32 resmas de papel para impressa.
2 ditas de dito para musica.
5 ditas de dito encarnado, lustroso.
3 pedras lythographicas.
23 chapas de zinco para gravar musicas.
Escovas, tintas, cretões, pontas d'aço e outros artigos.

Hoje

26 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 14

Ultimo leilão

DE

moveis, ferragens, miudezas, objectos de escriptorio, queijos, manteiga em lata e outros objectos

Na rua do Marquez de Olinda n. 14, armazem

CONSTANDO DE :

Uma linda secretaria, 1 biombo, 1 carteira, 1 prensa de copiar cartas, 2 repartimentos de escriptorio, canivetes, machados e retroz.

Papel para impressão, de côres, pedras para tytographia, e muitos outros objectos.

Hoje

26 DO CORRENTE
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua da Cadeia n. 14.

LEILAO

DE

4 caixas com queijos londrinos e 9 caixas com manteiga ingleza em latas, chegadas no ultimo vapor

HOJE 26 DE JANEIRO
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 14
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

LEILÃO

De 1 piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas de electro-plate, 2 ricos jarros para flores, 6 cadeiras avulsas, 2 tapetes, 2 escarradeiras, finos objectos de electro-plate, 3 venezianas e 3 braços para gaz.

Uma mobilia de mogno para sala de jantar, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores grandes com armarios, 2 ditos pequenos com tampos de pedra, 2 etagers, 12 cadeiras de guarnição, copos, calices, garrafas, louça e vidros, mesas e cadeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 2 bahus de couro, 1 lavatorio, 2 mesas e 2 cabides

Um lindo biombo, 1 secretaria, 1 carteira para escriptorio, 2 clavinotes, repartimento para escriptorio, objectos de electro-plate e prata do Porto.

Segunda-feira 28 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Na rua do Apollo n. 28, segundo andar.

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação, e sua entrega deverá effectuar-se findo o acto do leilão e em 24 horas impreterivelmente.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

Agente Remigio

LEILAO

DE

uma casa terrea, em terreno proprio, com 1 porta e janella, sita á rua do Leão Coroado n. 22, antigamente rua da Mangueira, freguezia da Boa-Vista, com os seguintes commodos : 2 salas, 3 quartos, quintal murado, com 25 palmos de frente e 88 ditos de fundo

Terça-feira 29 do corrente
Ás 11 horas em ponto
Em seu escriptorio
Na rua do Marquez de Olinda n. 53
1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea acima declarada.

Grande e variado

LEILAO

DE

bons moveis, crystaes, objectos de electro-plate e jarros

A SABER :

Um piano forte e quasi novo, 1 mócho, 1 mobilia de jacarandá, á Luiz XIV, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 etagers, 4 jarros para flores, 2 reposteiros, e 1 tapete grande forro de sala.

Segunda sala

Uma mobilia dourada, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 mesa, 2 porta-flores, 2 móchos, 1 tapete grande forro da sala.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 7 taboas, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 ditos torneados, 1 guarda-louça envidraçado, 1 quartinheira, 1 guarda-comida, 1 apparelho, louça para jantar, 1 porta-licôr, copos, calices, garrafas e objectos de electro-plate.

Uma secretario com armario e de segredo, 2 cadeiras (espreguiçadeiras), 3 lustres a gaz de 3 e 2 bicos, pendentes a gaz, 1 porta-chapéos, capachos.

Differentes objectos de electro-plate de apurado gosto.

Uma mobilia de jacarandá, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 mobilia de sala de jantar, de mogno, toda igual.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE

No Parnamerim

Casa junto a do Dr. Leal

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados pelo bom estado em que se acham, na casa e sitio immediato á chacara do Dr. Leal, no Parnamerim.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

Precisa-se de um jardineiro que saiba ler : a tratar na rua do Bom Jesus n. 1 , escriptorio.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

— Uma senhora portugueza aluga-se para ama de pouca familia ou de moço solteiro : a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 37.

— Precisa-se de um amassador : na padaria da Soledade n. 4.

— Não sendo possivel estar inutilmente gastando dinheiro com viagens, roga-se ao Sr. professor da villa de . . . . . o favor de vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim numero 37.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de um boleeiro : na rua do Commercio n 13.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas : na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia : na rua Direita n. 48, segundo andar.

— Quem precisar alugar um preto velho, entendido em serviço domestico, e alguma cousa no de cozinha, dirija-se á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 9.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— FRANCISCO GONÇALVES BASTOS E SÁ foi hontem confessado e sacramentado. Verdugos, estais satisfeitos ? Dais vossa vingança por completa ? Vosso dia não vem longe.

A sombra.

— Fugio no dia 22 do corrente, do engenho Arendepe, o escravo Izidoro, com os signaes seguintes : cabra, alto, idade 35 annos, corpo regular, pernas grossas, pés grandes, pouca barba, só no bigode e queixo, falta de dentes, humilde, levou camisa de riscado azul : quem o apprehender, leve-o ao engenho Arendepe, em Ipojuca, ou no Recife, no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, que será generosamente gratificado.

— Compra-se diarios e jornaes antigos : no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 17.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da rua estreita do Rosario n. 2?, preço commodo : a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 46.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41 : a tratar na mesma rua n. 31, taverna,

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras : na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha ; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia ; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita ; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços : a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um grande sitio e casa no principio da estrada da Torre : a tratar na rua do Livramento n 4.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Matriz da Boa-Vista, hoje Visconde de Albuquerque, muito fresco, com commodos para familia : a tratar na rua do Crespo, loja do Sr. Andrade, na esquina, ou no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um preto muito fiel e sadio, para serviço de sitio, a que muito está acostumado.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : na rua da Aurora n. 1, 3º andar.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar : na rua Imperial n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha : na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma cozinheira.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

Eduardo da Silva Guimarães

A associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco, manda resar uma missa por alma do seu consocio Eduardo da Silva Guimarães, no convento do Carmo, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento. São convidados todos os associados e parentes do finado a comparecerem a este acto.—O 1º secretario,

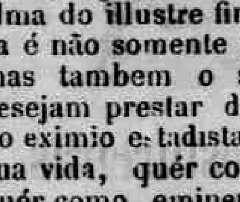
José Maria Rodrigues

D. Maria Eugenia da Cruz Brito

Antonio Maia de Brito (ausente), João Victor Francisco da Cruz, Antonio Francisco da Cruz, Joaquim Francisco da Cruz, Isabel Maria da Cruz Vieira, Francisca Maria da Cruz, Maria Jeronyma Maia de Brito e Epiphania Gomes da Cruz, ainda profundamente traspassados de dor, pelo passamento de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, Maria Eugenia da Cruz Brito, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir ao funeral, e acompanhar o cadaver ao cemiterio publico, e de novo as convida, assim como aos parentes e amigos, a assistirem ao memento e ás missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, na igreja do convento do Carmo; e desde já se confessam summamente reconhecidos por mais esta prova de estima e amizade.

Carlos Francisco Ferreira Borges e as mais pessoas de sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, Maria do Rosario Ferreira Borges ; e de novo as convidam a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã do dia 29 do corrente.

Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.



Terça-feira, 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, serão celebradas, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, algumas missas para suffragar a alma do illustre finado. Esta lembrança é não somente um acto de caridade, mas tambem o sincero tributo que desejam prestar diversos admiradores do eximio estadista brasileiro, que em sua vida, quér como pai de familia, quér como eminente homem politico, soube sempre distinguir-se, principalmente pela sua obediencia e filial dedicação á igreja catholica apostolica romana, em cujos braços edificantemente falleceu. Convidam-se pois para esse acto de caridade e amizade aos amigos e admiradores do finado.

— Fugio no dia 17 de janeiro o escravo crioulo Chrispim, de idade de 30 annos, mais ou menos, bem alto, secco, boa apparencia, preto, falla branda, attencioso, sabe ler e escrever, é copeiro e boleeiro, e intitula-se de forro, levou boa roupa e calçada, e diversos objectos que furtou, parte dos quaes já foram encontrados na freguezia da Graça ; é muito conhecido nesta cidade e arrabaldes : gratifica-se generosamente a quem delle der noticias, ou leva-lo á rua do Vigario n. 5, ou a do Visconde de Goyanna n. 94.

Aluga-se

o segundo andar do predio da rua do Apollo n. 51, com bons commodos para familia : a tratar no pavimento terreo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 84 á rua de Marcilio Dias : a tratar no caes do Apollo numero 75.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 5 á rua do Vigario Thenorio : a tratar no caes do Apollo numero 75.

Ensino

Uma pessoa habilitada para leccionar portuguez, offerece-se aos pais de familia, assim como aos directores de collegio para ensinar; póde ser procurado na rua Duque de Caxias n. 88 A, outr'ora Queimado.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o maior d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas apartantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. J. M. Rego.

Prevenção contra a falsificação

Silva, Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrilada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Casa de campo

Em no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1863, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conversando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Escravo fugido
100$000 de gratificação

Fugio do poder do abaixo assignado, morador em Duas Pedras, da comarca do Limoeiro, o escravo Luiz, mulato, de cabellos carapinhos, de 30 a 31 annos de idade, zambro das pernas; desde o dia 1.º do corrente, levando toda roupa que tinha e andando de chapéo de palhinha branca, tem falta de dentes na frente: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado em Limoeiro, terá a gratificação supra.

José Joaquim de Souza.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 15 do corrente mez o escravo Pedro, de 13 annos de idade, côr parda, com os signaes seguintes: cara redonda, olhos vivos e bastante fallador: portanto recommenda-se a todas as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, a entrega-lo na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

Attenção

Maria Engracia da Costa Barros, viuva de João Martins de Barros, declara que o seu unico procurador é seu irmão Joaquim Felippe da Costa, e que não aceitou, sacou ou indossou letra alguma, excepto seis letras de seu saque, no valor de 3:000$, pela venda de suas terras em Portugal, como consta da escriptura do tabellião Apolinario. Recife, 23 de janeiro de 1878.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

Escravos fugidos

No dia [illegible] de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem [illegible] quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo [illegible], idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel [illegible] Sarmento, [illegible]; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba; roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mamede & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 30, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA do Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçósa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou predio: a tratar na rua de Hortas n. 86.

ALUGA-SE

o sobrado da rua dos Coelhos n. 16, com commodos para familia, torna-se recommendavel por ter banhos salgados perto: a tratar com José Carneiro da Cunha.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 2 C, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, [illegible] algum [illegible] no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Ao publico

Moreira Reis & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 10, avisam ao publico e ao commercio em geral, que desde hoje deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio Ribeiro Pontes, a quem dispensaram de todo e qualquer serviço, inclusive o de cobrança de suas dividas.

Recife, 18 de janeiro de 1878.

Aviso

O abaixo assignado, estabelecido com pharmacia e drogaria á rua do Conde d'Eu n. 35, declara ao publico que desde o dia 6 de dezembro passado vendeu o dito estabelecimento em consequencia de seu máo estado de saúde que o obriga a retirar-se para fóra da cidade, pelo que pede a seus devedores o favor de satisfazerem com brevidade seus debitos na mesma pharmacia. Cidade de Goyanna, 5 de janeiro de 1878.—Gregorio José Estanislão Ferreira.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos, 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. —24

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus consumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: em Olinda, rua de S. Sebastião n. 4.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiusa.

Boa casa de campo para alugar-se

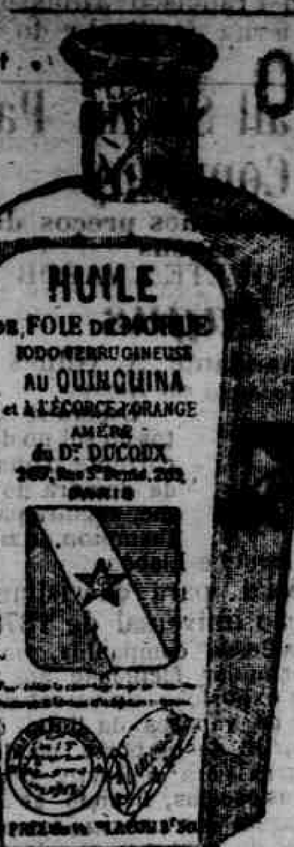
Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado de Beberibe, com commodos para familia, muito fresca; bastantes arvoredos de fructo, baixas, rio para banho e jardim: trata-se á rua do Sebo n. 43, ou rua do Queimado n. 73, segundo andar.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e nota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado a nazareno, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leva-lo ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 30, que serão bem recompensados.



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento [illegible] devido ás [illegible] de numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir [illegible] n'um producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota o seu grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chloroses, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de [illegible] — Francisco Manoel da Silva e C.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidémicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA & C.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Ca.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »
(*Annuaire de thérapeutique du professeur* BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie du professeur* SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores. Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & C.

Constipações e Molestias do Peito
XAROPE
ANTIPHLOGISTICO
de BRIANT
Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este* Xarope *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Ca, 102, rua de S. Pedro.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aróma das flôres e he composto di ingredientes untuósos os mais preciosos. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume extremamente fino et delicado.

CASA DO OURO

Aos [illegible]$000
Bilhetes garantidos
rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um de n. 3318 com a sorte de 1:360$000 e outro de n. 1139 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livrameto (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem mao gosto
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA e C.;—BARTHOLOMEO e C., e nas principaes Pharmacias.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 149.

VENDAS

— Vende-se uma preta de meia idade, sadia e perfeita engommadeira, e é ainda mais perfeita cozinheira, porque é de tudo, e uma outra do mato, de boa figura e sadia, engomma, cozinha e cose, e de muito boa conducta: no pateo de S. Pedro n. 26. Na mesma casa vende-se um sitio pequeno com casa nova, no Campo Grande, passando a ponte a primeira do lado esquerdo: a tratar no numero acima.

Vende-se

uma pequena fabrica de cigarros, propria para principiante: a tratar na mesma, á rua Direita numero 74.

Vende-se

um cylindro americano, em bom estado e com pouco uso: a tratar na rua do Capitão Lima n. 58, em Santo Amaro.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua de Mariz e Barros n. 1.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluga-se

os segundos andares dos predios ns. 3 e 24 da rua da Imperatriz, com agua do Beberibe, gaz, commodos para familia e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

—Vende-se um terreno com 150 palmos de fundo e 50 de frente, em Beberibe de cima: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

Bom emprego de capital

Vende-se um pequeno sobrado de dous andares, reedificado ha pouco tempo, em chão proprio, o qual rende annualmente, livre de onus, 600$000, por 6:000$: para informações, na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

Mudou-se o tempo

Alta novidade, pechincha espantosa.

Lã e seda com 4 palmos, a 800 réis o covado; são sublimes.

Alpacão preto de lã e seda, a 1$ o covado; admira!...

Lindos cretones com barra e figurino, a 500 réis o covado.

Batiste com barra, lindos desenhos, a 360 réis o covado.

Riquissimos fechús de lã e seda de 3 a 8$; que gostos? que fazenda...

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 200 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000.

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N.20

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chaminés patentes, que não quebra-se

Para candieiros

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61 outr'ora rua Nova. Na realidade val apenas não só a respeito o calor, como alguma queda que possa dar, isto torna-se grande economia. Vende-se tambem candieiros, lamparinas e lampeões para engenhos com as mesmas chaminés: na rua Nova n. 61.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Cadeia-nova n. 15, e o motivo por que se vende é seu dono não poder administra-la: trata-se na mesma.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, laços de seda, bengalas, pentes, e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretones, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Remedio que cura a dôr de dente em 10 minutos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem esforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus innumerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nansuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 11$.

Chales de casemira para 2$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 1$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 10$.

Ditas de cretone de 30$ a 36$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs.

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz V moldura dourada, vidro bisotado, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Um instante!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante para produzir grandes e estupendos factos! n'um instante tambem se convencem as Exmas. familias e ao publico em geral que a phantasia de annuncios e presumpçosos titulos, jámais venceráõ o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de — Barateiros — Almeida & Campos, para as finanças da época, apresentam o seguinte:

Rico sortimento de popelines de linho e seda para 500, 600, 700 e 800 rs.

Mimosas moreninhas para vestido, a 400 réis o covado.

Mariposas brancas, arrendadas e achamalotadas, a 500 réis o covado.

Ditas de cores, lindos padrões, para 360 e 400 réis o covado.

Sultanes de lã pura, gostos completamente novidade, a 800 réis o covado.

Alpacas de seda, tudo lã pura, a 400 réis o covado.

Mimosissimas turquezas com barra, para vestido, a 500 réis o covado.

Popelines lisas, seda pura, para 800 réis o covado.

Jaynes lisos, tambem lindas cores, para 640 réis o covado.

Lã lisa, de todas as cores, para 400 réis o covado.

Ganga encarnada e preta, para coberta, a 360 réis o covado.

Lindas popelines de linho, para 200 réis o covado.

Setim Macáu de todas as cores, a 1$500 o covado.

Punhos e collarinhos decotados, para senhoras, a 2$000 um par.

Batistes miudinhas, de 240 a 280 réis o covado.

Naroc, lindos padrões, a 240 réis o covado; aproveitem.

Chitas escuras e claras, de 240, 260, 280 e 300 o covado.

Granadine branco, com listras, a 300 réis o covado.

NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS
A' rua do Crespo n. 20

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para lute, e de cores vendem no Bazar da Victoria n. 2.

Cavallos e boi

Vende-se tres excellentes cavallos para carro, sendo uma parelha rudada, e o outro preto, como tambem um excellente boi para carroça: a tratar na rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Palha de carnaúba

Vende-se uma porção de molhos de carnaúba: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Baratissimo

Vende-se por 200$ um piano forte, em bom estado de conservação: quem quizer fazer esta pechincha, dirija-se á rua da Aurora n. 25, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava de meia idade, muito sadia, boa criadeira de meninos, excellente enfermeira e quitandeira, e para serviços de casa: em Fernandes Vieira n. 58.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço; na praça do Corpo Santo n. 16, 1º andar.

— Vende-se duas vidraças para porta de loja, forrada de ferro, com vidros grandes; e vende-se tambem uma armação de amarello com vidraças, envernisada, todo por preço muito barato: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 60.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas e nervosas, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

ARMAZEM DO LOUVRE

Antiga loja dos Arcos

De Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1.ª de Março n. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra, em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernissimos, a 400 e 440 réis o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, variando os preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã de côres sublimes, grande variedade de côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados, completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores, cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo affiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

Rua 1.ª de Março n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade de* artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

VARIEDADES

Fragilidades

[Conclusão]

Fingem não ver um palmo adiante do nariz e deixam de cumprimentar de proposito certas pessoas para serem interpelladas por ellas a esse respeito e então desculparem-se com a sua falta de vista.

No entanto, quando estão no ponto dos bonds da rua do Ouvidor, bispam o primo Juca até na rua Direita.

Um sestro muito innocente, e que tem todas as senhoras sem excepção, é o de fazerem grande algazarra quando se reunem.

Todas papagueiam ao mesmo tempo, todos querem fallar, todas tem mil cousas novas para contar, nenhuma attende ás outras e todas querem ser attendidas.

Nessas occasiões parecem um bando de andorinhas chilreando á beira de um telhado.

*
* *

E a mania das senhoras viúvas.

Essas a proposito de tudo, lá vem com as virtudes do seu defunto, *que Deus haja* e que para ellas era o melhor dos maridos possiveis... em quanto não casam de novo.

Algumas senhoras tem tambem o costume de andar aos pulinhos pelas ruas e a revirar os olhos quando fallam. Outras carregam no R.

Quasi todas as senhoras, principalmente as brasileiras, fallam com muita facilidade, e algumas tem mesmo bastante graça. Este dom natural é por ellas aproveitado para darem expansão a outra fragilidade: a de criticarem o vestuario de todas as outras. Então, se é no dia seguinte ao de um baile... Santo Deus! o que não tem ellas a dizer:

As senhoras casadas, as boas esposas e mãis de familia, tem o costume, aliás muito perdoavel e até louvavel, de contarem a todo mundo as gracinhas dos seus filhos.

Não ha crianças nem tão intelligentes, nem tão espertas e amorosas como os seus filhos. Fazem cousas de espantar e sem que ninguem lh'as ensine. Desde os tres annos fallam o francez como parisienses e no desenho são verdadeiros Raphaeis ou Murillos. Depois, que espirito, que graça, que bôas lembranças têm sempre aquellas crianças!!!...

— Quer o senhor saber uma gracinha do meu Arthur?

Levantou-se muito cedo e foi ás algibeiras do casaco do pai, tirou de dentro os charutos e metteu-os no tinteiro e depois tornou-os a guardar nos bolsos de onde os havia tirado. De manhã, quando o Juca sahia para a repartição, foi tirar um charuto e ficou com as mãos em misero estado! Mas que idéa de criança! E tudo isto sem ninguem lhe ensinar; foi elle lá por si só que se lembrou de fazer aquillo!

E são graças e mais graças deste teor que fazem por força a gente arrebentar de riso.

Sobretudo, se ao mesmo tempo que nos contam as historias, tem o cuidado de nos fazer cocega.

Um dos prazeres mais caracteristicos das senhoras em geral é o de obrigarem os logistas a botar todo o conteúdo da loja sobre o balcão para afinal despedirem-se sem lhes ter comprado quasi nada.

Então, quando se reunem duas ou mais na mesma loja, o pobre do logista vê-se em calças pardas e sua por todos os poros.

Outro sestro das senhoras idosos é o de receitarem remedios e mesinhas a todo o mundo e para todos os males. Não ha molestia que ellas não conheçam e para a qual não tenham logo uma enfiada de antidotos. Conhecedoras da therapeutica, não se poupam a patenteal-a e applical-a logo que a occasião se apresenta. A sua maior gloria consiste exactamente em fazer applicação de certo numero de medicamentos de seu conhecimento exclusivo. Tambem os doentes não precisam gastar dinheiro em compral-os. Ellas mesmas se incumbem de lh'os fornecer ou então de lhes indicar o lugar onde os poderão achar.

— Como vai da sua *enchaqueca*, D. Gertrudes?

— Ora, de mal a peior, D. Bemvinda.

— A culpa é toda sua; se a senhora fizesse aquillo que eu lhe ensinei, já estaria bôa ha muito tempo; depois... é tão facil...

— Sim, D. Bemvinda, mas é que eu receio.. tenho tomado já tanta cousa sem resultado; depois tambem os remedios são sempre tão ruins de tomar...

— Pois está bem; eu agora vou ensinar-lhe um de que a senhora não terá razão nenhuma de queixa, é muito simples e além disso (chega-se ao ouvido de D. Gertrudes) é segredo meu.

— Se é assim, então diga lá.

— Tome bem sentido: a senhora toma um copo com agua e põe-lhe dentro sete cabeças de macella; olhe que são sete, nem mais nem menos, deixe ficar o copo ao sereno e no dia seguinte beba tres goles em jejum.

Este remedio é infallivel; e no fim de cinco dias.. adeus enchaqueca.

— Realmente é simples, D. Bemvinda; mas então... só sete cabeças de macella?

— Só sete; porque, se forem mais ou menos, lá se vai a virtude. Além disso, se a senhora escolher as noites de luar para deixar o copo ao sereno, póde contar que em menos de tres dias fica bôa de todo. Eu já experimentei em mim mesma.

— Muito obrigado, D. Bemvinda.

— Não tem de que, e, quando quizer, póde mandar buscar a macella em minha casa.

Outras vezes, quando não tem o remedio, estas senhoras têm o cuidado de indicar ao doente o lugar onde o acham com certeza. Acontece frequentemente que o tal remedio é uma planta que só se encontra no Corcovado ou no Pão de Assucar; mas ellas animam logo os doentes, affirmando que a ascenção a essas montanhas até lhes fará bem.

Outras têm o sestro de se parecerem com todos os netos; e quando, por acaso, alguem ousa negal-o, arma-se uma trovoada terrivel em casa.

As senhoras do bom tom têm o sestro das altas relações. Conhecem e são amigas intimas das mulheres de todos os ministros; foram collegas das Exmas. esposas dos conselheiros *Fulano, Beltrano* e *Cicrano*; recebem em sua casa só gente do *high life*; em todos os bailes só dançam com marquezes e condes, e já tiverm a honra de ser, por algumas vezes, recebidas com intimidade nos salões do paço.

Estas senhoras desprezam todas as outras que não sejam da alta nobreza.

Eu conheci uma destas senhoras, que dizia:

— A nobreza é a primeira virtude; depois della, só a fortuna, porque é a unica escada por onde se póde chegar a ella com facilidade.

As moças têm ainda outra mania, e ninguem me diga que não, porque essa eu vi-a e vi na minha propria casa.

Refiro-me á conversa com o espelho.

Eil-as diante da lamina de fino crystal, com a porta do quarto fechada, mirando-se em todos os sentidos, ora amortecendo o olhar, ora dando-lhe um fulgor extraordinario; umas vezes estendendo as madeixas pelas espaduas abaixo; outras estudando os mil volteios do faceiro leque, e os pretextos sem fim para deixarem ver as finas perolas dos seus dentes por entre os labios entreabertos.

— Ah! se eu tivesse os olhos bem pretos!... e um buçozinho!... Esta pinta escura que me nasceu junto ao canto da bocca dá-me uma certa graça.. Esta das costas é que é pena só poder ser vista com vestido decotado; porém a Zizinha fica com uma raiva quando eu posso mostral-a!... E a Carola se apanhasse um queixinho de cova no meio como este meu!

As senhoras idosas têm tambem o sestro de cochichar umas com as outras, misturando tudo isto com alguns *Padre Nosso* e *Salve Rainha* ao Divino Espirito-Santo.

Mas, para que augmentar mais o máo humor da leitora, que teve a extrema condescendencia de chegar até este ponto?

Já não é pequena a dóze.

Uma consolação me resta; é que nenhuma será capaz de dizer á pessoa alguns qual o sestro que, d'entre os que apontei, lhe pertence.

Valha-nos isto.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

Sestros

O sestro é uma manha, uma tendencia irresistivel que nos leva a praticar de continuo uma mesma cousa, machinal, insensivel e fatalmente.

Não ha quem os não tenha, e todo o mundo vive persuadido de que nunca os teve, nem tem. E' que ninguem vê o argueiro nos seus olhos.

O sestro é afinal, sempre um vicio, um habito adquirido que se domicilia pertinazmente na nossa individualidade a ponto de converter-se em uma necessidade tão imperiosa para nós como o dormir e o comer.

Ha sestros bons, máos, inoffensivos, exquisitos, intoleraveis, ridiculos, e quasi sempre engraçados.

Cousa singular! ninguem gosta que lhe fallem no seu sestro.

Um dos sestros mais geralmente espalhados pelos habitantes das cinco partes do planeta que pisamos é o de roer as unhas.

Todos os individuos que roem as unhas principiam sempre por querer arredondar, com os dentes, uma unha farpada. Depois da operação, repara que as outras unhas ficaram mais compridas do que aquella; vem-lhe então á mente a idéa de pol-as todas do mesmo tamanho e pelo mesmo processo.

Nada mais simples; leva os dedos á bocca e principia.

Acha então que ha um certo gostinho naquillo, gostinho que não é ainda um gozo, mas que póde muito bem vir a sel-o ainda.

Quando uma das mãos está completamente operada, sorri de contentamento e reserva a outra para o dia seguinte.

Mas poucas horas depois vem-lhe a tentação e *zás*, eil-o em trabalho com a segunda mão. Já lhe parece então que ha gôzo; um prazer nunca sentido por elle fal-o trabalhar com ardor. E' o vicio que lhe entra pela pelle dentro.

No dia seguinte continúa a roer, sempre com a idéa de tornar todas as unhas do mesmo tamanho, e afinal só pára quando chega com os dentes ao *sabugo*; e isso por dous motivos: por que não ha mais que roer e porque doe.

Fica então com o sestro, e d'ahi em diante todo o seu prazer é não deixar que as unhas lhe cresçam um centimilimetro acima do *sabugo*. Mal ellas apontam, um phrenesi irresistivel apodera-se delle. Machinalmente leva o dedo á bocca e róe aquella fracção de unha, quasi imperceptivel, com o mesmo prazer que teria ao ferrar os dentes na macia polpa de um pecego.

Os roedores de unhas são incorrigiveis: uma vez adquirindo o sestro, nunca mais o perdem. Alguns tem tentado, para perdel-o, esconder os dedos em luvas, mas debalde: a força do habito é poderosissima, quando menos pensam, estão com os pontas dos dedos das luvas completamente roidos.

Outro sestro quasi tão vulgar como o de roer unhas é o de comer as pontas do bigode. Ha sujeitinhos que têm os dous; não se satisfazem só com as unhas, hão de tambem por força reduzir o bigode ao triste aspecto de uma escova.

O sestro de piscar os olhos ou de fazer um movimento convulsivo com os hombros é proprio das pessoas nervosas. De ordinario quem tem um, tem outro.

Ha, porém, um sestro engraçadissimo e não pouco vulgar: é o de introduzir na conversação constantemente uma mesma palavra.

Ha individuos para quem essa palavra—chavão é o adjectivo *tal*.

O *tal* vem a proposito de tudo e quasi sempre disparatadamente, exemplo:

« Ora, bem sabes quanto sou pacato e *tal*; mas nem sempre a gente póde ter mão em si; de modo que fui-lhe ás ventas e *tal*, e quando terminei estava tambem um pouco contundido e *tal*, porque o homem tambem não é pêco e *tal*.

« Outros juntam ao *tal* um *et cætera* e a conversação é sempre mais ou menos deste theor:

« Fomos todos *et cætera e tal*, e o pagode correu admiravelmente e *tal*. O Dantas esteve soberbamente desfructavel e a D. Malvina toda romantica *et cætera e tal*.

E assim por diante.

De ordinario os individuos que tem este sestro, fallam tão depressa, que na maioria das vezes as unicas palavras que se lhes podem apanhar é o *tal* e o *etc. e tal*, que elles insensivelmente accentuam.

São verdadeiras catadupas, e tão verdadeiras, que é raro que o rosto de quem os ouve não fique inteiramente salpicado de *perdigotos* que sahem ao mesmo tempo que o *tal* e o *etc e tal*.

Outros, abusam ainda, do *hein*. Para tudo *hein*; não terminam um periodo sem o *hein*; não fazem uma pergunta sem accentual-a com um fortissimo *hein*; ás vezes a propria pergunta resume-se no *hein* sem mais nada.

— Foste ao theatro?

— *Hein?*

« Pergunto se foste ao theatro.

« Ah! sim, fui; mas tu sabes, *hein*, que o cobre não chegava, senão para as torrinhas, *hein*; por isso não me viste, mas eu vi-te, *hein?*

E sempre *hein*.

Outros tem uma palavra ou serie de palavras especiaes, creadas por elles proprios, que introduzem muito semcerimoniosamente na conversação, sempre que podem.

As chronicas da cidade de Santos fallam de um sujeito que tinha o sestro de empregar a miudo na conversação esta phrase disparatada: *peripatetico etc. e tal, sim senhores.*

Este homem era amante da caça, e, como todo o caçador, tinha a mania de contar a todos que encontrava as suas façanhas venatorias, e fazia-o sempre por este modo;

« Quando os cães pricipiaram a latir *peripatetico etc. e tal, sim senhores*, estava eu atraz de uma peróba. Nisto vejo o veado em uma baixada, e *peripatetico etc. e tal, sim senhores*, engatilho a espingarda, e sem mais *aquella* faço fogo, e o bicho cahio logo redondo *peripatetico etc. e tal, sim senhores.* »

Na universidade de Coimbra houve em outros tempos um lente que tinha tambem o habito de abusar da palavra *latarira* da sua lavra. Leccionava mineralogia e tinha o costume de assentar em um pequeno caderno as lições, ao passo que as ia explicando.

Certo dia os discipulos lembraram-se de lhe ir pedir um feriado.

O homem puxou do seu caderno, e olhando lentameute para elle, para avaliar da importancia da lição do dia, respondeu desta forma ao pedido:

Marmores brancos de Carrara
E outros muitos de varias côres,
Latarira, latarira,
Dou feriado, meus senhores.

Os rapazes não puderam conter o riso.

O homem era, de mais a mais, poeta sem o saber.

Na academia de S. Paulo houve tambem um lente, aliás muito respeitavel e muito illustrado, que tinha o sestro de empregar, por dá cá aquella palha a phrase *por consequencia*, intercalando-a até no meio do nome de alguem; além deste sestro, tinha o de inverter frequentemente a ordem das palavras, das syllabas ou das idéas, de modo que sahiam sempre com um sentido extravagantemente engraçado.

Certo dia, em que teve de apresentar a um alto personagem certo individuo, chamado *Fulano de tal Sigmaring*, fêl-o por este modo:

« Tenho a immensa honra de apresentar a V. Exc. o Sr. *fulano de tal, fulano de tal*, e por consequencia de Seringapatão!!! »

Imagine-se a cara do Sr. *Por consequencia de Seringapatão*.

Fallando outro dia sobre as sardinhas de Nantes, diz elle: « Estas sardinhas *por consequencia* de Santes... »

Outra vez, tendo elle de receber em casa o presidente da provincia, mandára raspar e caiar alguns aposentos a toda a pressa. Assistia a esse serviço em um quarto, em cujas paredes havia varias caricaturas, quando recebeu a noticia de que a comitiva presidencial já vinha perto. Muito afflicto com a noticia, voltou para o raspador e disse-lhe:

« Vamos senhor, raspe *por consequencia* depressa esses presidentes, porque as caricaturas não tardam a chegar! »

Este sestro de introduzir palavras — chavões na conversa e algumas vezes tambem no escripto é vulgarissimo.

Outro sestro tambem muito engraçado é o de rir, algum tempo depois da graça passada.

Quem tem este sestro ouve qualquer pilheria com a maior seriedade, deixa que todos arrebentem com riso, e depois da explosão da graça é que então, no meio do silencio geral, solta uma estrondosa gargalhada, e tão comprida como a eternidade.

E quando todos o fitam surprendidos, diz, continuando a rir como um perdido:

— Estou me lembrando daquillo que Fulano contou ha pouco!

Outros têm o sestro inverso a este.

Não podem contar um caso, uma anecdota qualquer sem que sejam os primeiros a atacar os foguetes.

Acompanham a narração, do principio ao fim, com uma grande risada constante.

Outros não podem contar casos sem chamar em seu auxilio o testemunho de um dos circumstantes, que as mais das vezes fica muito atrapalhado, porque por mais esforços que faça, não consegue lembrar-se.

Outros são narradores onomatopaicos. Fazem tudo ao vivo.

Dizem, por exemplo: « O cavallo ia andando *tac! tac! tac!* quando de repente um cachorro *au! au! au!* investio contra elle; a criança que estava no caminho desatou n'um pranto *nhã! nhã! nhã!* eu, para não pisal-a, levantei o chicotinho *zim*! no cavallo, que disparou *pacatá! pacatá! pacatá!* e, tão cego, que fui dar commigo dentro da lagôa — *cachapuz*. »

Outro sestro que tambem não deixa de ter a sua graça é o *de dar palmadas*.

Ha homens que não podem ver um conhecido ou um amigo sem dar-lhes incontinenti uma palmada no hombro.

— Então, como vais, meu velho?

E *zás!* aguenta lá essa palmada.

Se porventura estamos sentados com um terrivel destes em frente, é contar que cada idéa boa que o homem emitte, será accentuada immediatamente com uma palmada tal nas nossas côxas que nos fará ver as estrellas.

Debalde mudaremos de lugar; o homem mudará tambem comnosco e perseguir-nos-ha por toda a parte com as suas horriveis palmadas.

Os homens que têm este sestro entendem que a *palmada* é o melhor meio de demonstrar a evidencia de um principio qualquer por elles apresentado.

Não podem conversar sem dar palmadas, e quando alguem, menos soffredor, queixa-se, ainda em cima zangão-se.

E' fugir delles com botas de sete leguas.

Ha outros que tem o sestro de *abotoar* a gente.

Encontram-se com um individuo qualquer, e durante a conversa principiam por levantar-lhe a golla da sobrecasaca e juntando em seguida os botões ás casas lá o vão abotoando de mansinho.

Quando o homem dá pela cousa está completamente resguardado do frio, ainda que faça um calôr de 36º centigrados.

Estes sujeitos, força é confessal-o, fazem o mesmo comsigo.

Outros ha que não podem deixar de bolir nos *berloques* da nossa corrente de relogio. Se ha ahi uma medalha, hão de abril-a por força, e o mais engraçado é que abrem-a vinte ou trinta vezes seguidas, parecendo sentir certo prazer sempre que ouvem o estalido que produz a mola cada vez que se fecha.

Este sestro é inoffensivo, mas incorrigivel.

Ha ainda individuos que tem o extraordinario e espantoso sestro de nunca pisarem nas juntas das pedras das calçadas.

Andão constantemente olhando para o chão, e dão-se ás vezes ao maior ridiculo com as contorsões que fazem para evitar a junta, quando ella lhe surge inesperadamente diante dos pés.

Estes sujeitinhos são capazes de dar um salto mortal no meio da rua do Ouvidor, só para não pisar na *terrivel* junta.

São insupportaveis quando dão o braço a uma senhora, porque obrigão-a ao mesmo ridiculo.

Outros tem o maldito sestro de cuspir: são capazes de formar um lago maior que o Titicaca com a saliva que despejam no chão durante uma hora.

O sestro de assobiar, de cantarolar de puxar pelas pontas ao collarinho, de fazer e desfazer a gravata, etc., etc., são vulgares.

O que não é vulgar é o sestro de bater em todas as portas. Até hoje só conheci um unico individuo que o tem.

Este sujeito não se satisfaz só com o bater nas portas. Se entra em qualquer casa bate em todos os trastes, um por um, principiando pelas cadeiras e acabando nas portas dos armarios, e que voltas e viravoltas dá para isso!

Não pode passar por uma porta sem bater nella com as pontas dos dedos duas pancadinhas sonoras.

Se por casualidade alguma vez, ao passar por uma porta se esquece de dar expansão ao seu sestro, volta logo para traz e por força ha de bater.

Alguem que reparou na cousa, e a achou muito curiosa, animou-se a ir certo dia perguntar ao nosso homem o motivo por que assim procedia

— Ora essa! exclamou elle, estranho muito a sua pergunta e acho-a de todo ponto despropositada. Pois diga-me: o senhor não fuma, não assobia, não tem a mania de consultar os astros? pois eu não fumo, nem assobio, nem consulto os astros, porém acho prazer em bater nas portas. Ora ahi tem!

Com tal resposta o interlocutor deu-se por satisfeito.

E o mais é que o homem tinha razão.

Todos tem o seu sestro, e se me propuzesse a mostrar qual o sestro de todos, teria de escrever a obra mais colossal que fôra possivel escrever; creio mesmo que não chegaria a concluil-a; por isso não irei mais longe.

Para terminar direi ainda que o sestro que mais accommette o sexo feminino... é o de contrariar em tudo ao sexo barbado.

Perdoem-me as senhoras esta franqueza, porque o meu sestro é, além de... de... comer a ponta do bigode, não occultar a verdade.

P. S. — Em occasião opportuna tratarei dos sestros do sexo feminino, em particular.

[*Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.]

Miscellanea scientifica

SUMMARIO. — *Que agua convém beber; processo facil e barato para refrescar a agua. — O verão faz engordar, o inverno emmagrecer. — O jaborandi e o sulfato de atropina, poderosos agentes para produzir a transpiração ou fazel-a cessar; modo de os administrar; estudo feito por Vulpian. — Analgesia obtida pelo emprego simultaneo da morphina e do chloroformio; resultados colhidos por Guilbert. — O tetrachlorureto de carbono, novo anesthesico. — Inflammação do ether aó começar de uma operação cirurgica; consequencia do accidente. — Flores hygrometricas; modo de as preparar; o que podem prognosticar. — Flores luminosas; como são fabricadas. — Conspiração de dous photographos para corromperem a humanidade fumante; depois das flôres sympathicas, os cachimbos magicos; segredo da novidade. — Fabrico de vidro pouco quebradiço. — Typos de vidro temperado, melhores e mais baratos do que os typos de metal. — Apparelhos para criar pintos.*

Se todos estão de accordo que é obra de misericordia — dar de beber a quem tem sêde —, não faltará por ahi quem julgue bem cumprir esse dever, dando ao sequioso uma boa dóse de agua mórna. Semelhante interpretação poderá ser muito litteral, mas não se coaduna certamente com a intenção daquelle que dictou o preceito. Já se vê que, para matar a sede, não basta beber, é necessario beber segundo manda, não a arte, mas a sciencia. Ora, a sciencia a que alludimos, a hygiene, recommenda nos seus preceitos mais elementares que, mórmente nos tempos de grandes calores, como este que vamos atravessando, beba-se agua fresca.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VI

CONTINUA O ASSUMPTO INTERROMPIDO NO CAPITULO ANTECEDENTE

(Continuação do n. 21)

— Enganai-vos. Succede a essa mulher o mesmo que a muitas outras. Todos a amam, excepto o homem que a possue.

— Quer dizer que o marquez de la Guardia...

— Não a ama, porque ama outra.

— Outra!

— Sim, uma mulher a quem eu amaria tambem de bom grado, se o meu amor para ella não fosse insensato; um martyrio a que me condemnaria inutilmente. O marquez de la Guardia ama a filha do emir dos monfies, e porque a ama finge amar Angelica.

— Não comprehendo.

— A filha do emir está perdida para o marquez. Mas o marquez sabe que se uma mulher se perde para o seu amante, nunca se perde pára a mulher que a odeia, que a persegue, anciosa por se vingar, quando esta mulher tem meios de obrar tão poderosos como são os de que Angelica póde dispôr.

— Portanto a filha do emir e Angelica...

— São inimigas, inimigas de morte, pela unica razão de que amam o mesmo homem.

— O que eu não posso comprehender é o motivo porque me fazeis essas revelações, disse Cisneros com occulta intenção.

— Porque chegou já o momento de obrar. Angelica sabe que tem proxima de si a sua rival, tem meios de a envolver n'uma horrivel vingança e ha de fazel-o. E' mais: eu hei de ajudal-a a fazel-o. E exactamente para a ajudar, ver-me-hei obrigado a estar separado della muitas vezes. Posso transformar-me, passar por monfi entre os monfies, por soldado entre os soldados do rei, como passo por comediante entre os comediantes; não posso porém duplicar-me, não posso dividir a minha pessoa em duas, e eu quero saber tudo o que Angelica diz, tudo o que faz e se fosse possivel todos os seus pensamentos. Para isso preciso de um homem experimentado, sagaz, que saiba como eu esconder as suas paixões sob um semblante tranquillo, dominar os successos e não se deixar dominar por elles; esse homem sois vós, Cisneros: porém para que o sejais, é necessario dominar-vos, é necessario comprehender que uma mulher que nos despresa, que ama outro, sem se recatar, que se serve de nós como de um instrumento, não deve inspirar-nos amor, mas sim vingança. E' necessario tambem lembrar-vos de que tendes sido muito ambicioso e muito imprudente, de que tendes commettido crimes graves, cujas provas eu possuo...

— Tenho commettido crimes!

— Sim, e uma vez que me trouxestes para um sitio onde ninguem póde escutar-nos, vou fallar-vos com franqueza. Nascido da plebe lançado por casualidade na vida de comediante, para o que possuis grande talento, viste-vos applaudido, enriquecido, estimado das damas, quasi recebido na côrte. E' verdade que entraveis alli por um postigo, mas aquelle postigo levava-vos aonde não levava a outros a porta principal. Ha alguns annos travastes conhecimento com o principe D. Carlos, como geralmente com os grandes senhores travam conhecimento os homens que conseguiram tornar-se celebres em qualquer arte: a titulo de protecção do grande senhor pelo grande comediante. O principe padecia alguma cousa da cabeça, e nascera sob máos auspicios. Era ambicioso, incorrigivel, despota, amigo de excessos, e inimigo de toda a sujeição. A dependencia em que vivia como filho e como vassallo de um dos homens mais terrivelmente ciosos da sua autoridade, irritava-o. Conhecestes tudo isto, como o conheceram outros, ou como o conheceu alguem, e pensastes como alguem em aproveitar as más qualidades do principe para engrandecer-vos. Aquelle outro, que era tambem um grande senhor, quasi um rei, o emir, n'uma palavra, entendeu que devia aproveitar-se de vós, e aproveitou-se. O vinculo que unia ao mesmo tempo o principe, o emir, e a vós era o amor de uma mulher: o amor sedento, sem limites, impaciente, que o principe sentia pela formosa duquezita. Quereis que gaste mais tempo provando-vos como possuo as provas da vossa dupla traição contra o rei, incitando o principe á revolta, incitando os seus desejos por D. Esperança, e servindo ao mesmo tempo o emir dos monfies? Escrevestes cartas imprudentes, cartas, cada uma das quaes vale a vossa cabeça, e essas cartas, Cisneros, estão em meu poder.

— E' o mesmo que impôr-me condições!

— Constituo-me em vosso senhor, representando o diabo a quem vos vendestes por ambição.

— E não tendes porventura receio de que estejais enganado?

— Não, porque ainda sois ambicioso.

— E que me podereis fazer?

— Posso dar-vos uma morte horrivel, se vos recusardes a servir-me. Pois que julgais que vos faria Felippe II quando soubesse que vós, envenenando o coração de seu filho, incitando-o á revolta, o obrigastes a matar o principe?

Cisneros não respondeu.

— Ao contrario se me servirdes bem, enriquecer-vos-hei; ainda mais: proporcionar-vos-hei occasião de serdes mais do que sois. Quereis ser wali de um rei mouro?... pois bem, poderá ser que tal succeda. Quereis conquistar as graças do rei de Hespanha e o seu valimento? Servi-me. Se desejais somente ser rico, sel-o-heis desde já.

— Como! podeis enriquecer-me, fazer levantar o desterro que me separa da côrte, fóra da qual não sou ninguem?

— Posso.

— E comtudo, tendes paciencia para viver com um mesquinho salario?...

— Imbecil! isso é a mascara, o meio. Dizei-me, Cisneros, acreditastes de boa fé que ganhamos todo o dinheiro que se gastou em pagar á companhia, e em sustentar os caprichos de Angelica?

— O publico tem pago caro...

— Por mais caro que o publico pagasse, o producto das entradas não bastaria para pagar á companhia, que é numerosa e muito boa, porque não querem trabalhar com máos comicos.

Quem tem pago tudo isto sou eu: como sou eu que vendo os bilhetes, como não tenho que dar satisfações disso, fiz o contrario d'outros que roubam: augmentei o rendimento... augmentei-o dez vezes mais. Ha lugares pelos quaes só pagaram um escudo, e eu disse que os vendera por um dobrão e assim tudo o mais. Portanto, não vos dê cuidado que os mouros se revoltem ou não; melhor para nós... nem mesmo que não possamos representar mais em Granada, melhor; era o meio de nos vermos livres do todos esses comediantes, que afinal de contas são olhos que veem, ouvidos que escutam e boccas que mentem e nos estorvam. Além disso, e uma vez que vos resolveis a servir-me, tende muito cuidado em não vos deixardes levar por Angelica, revelando-lhe uma só palavra que seja do que acaba de se dizer; continuai como até aqui tratando-me diante dos outros com a soberba com que sempre me haveis tratado, e basta por hoje. E' já quasi meio dia, e vou por-me a vender os bilhetes.

— Pois julgais que depois do que succedeu esta manhã possa haver funcção?

— Ora! tudo isso não ha de passar de ruido. Daqui a pouco haveis de ver como se enche o pateo, e além disso nós não podemos sobreestar a representação sem ordem do corregedor.

Depois destas palavras, Aben-Aboo que encostara o ouvido á parede para melhor ouvir, sentio que os dous homens se dirigiam para a porta, que a abriam, sahiam e a fechavam novamente.

Os dous homens caminharam ao longo do corredor, deixando por fim de lhe ouvir os passos.

— Com que então esse senhor Godinez, não é Godinez? disse Aben-Aboo, nem essa comediante é o que parece, nem o Sr. Cisneros, pelo que ouvi, se contenta com ganhar o seu dinheiro representando? Aben-Humeya, procura um pretexto para a rebellião! Amina ama o marquez de la Guardia! a comediante tambem o ama! estas duas mulheres conhecem-se e são inimigas! O Sr. Godinez tem os seus projectos! Oh! Deus Altissimo, em que boa hora eu vim para esta hospedaria. Parece-me que afinal deste labyrintho ha de sahir á minha sorte boa ou má! a sepultura ou o throno! Pois bem: é preciso que eu procure um fio que me guie neste labyrintho, para eu chegar ao fim. Cada um desses comediantes é uma extremidade. Eu procurarei reunir os tres. Eu procurarei não os perder. E o marquez de la Guardia! o meu bom amigo! oh! Agora, mais do que nunca me impacienta a demora do criado do marquez! e pensando bem, que necessidade tenho eu dos seus fatos? Não venho eu de viagem? Não sei porque estou impaciente por conhecer essa D. Ignez de Fuensalida; e parece-me que é este um outro meio que a minha fortuna me apresenta.

Aben-Aboo estava já resolvido a apresentar-se, fosse como fosse, em casa dos seus inquilinos, quando ouvio passos no corredor e baterem em seguida na porta do seu quarto.

Era o criado do marquez que trazia uma trouxa debaixo do braço esquerdo, uma espada e uma adaga de côrte na mão direita. (*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario* — Rua Duque de Caxias.